ANO XXX — Rio de Janeiro — Domingo, 29 de Setembro de 1940 — N.º 10.287

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Numero avulso 400 rs.

Diretor-secretario: — ANDRÉ CARRAZZONI
Diretor-redator-chefe: — CYPRIANO LAGE
Diretor-presidente: — J. E. DE MACEDO SOARES
Gerente: — OCTAVIO LIMA
Assinatura: Ano, 50$. Semestre, 35$.

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

PETARDO INFERNAL! — Num dos "raids" sobre Londres, um onibus foi, pela explosão de uma bomba, lançado aos ares e jogado contra um edificio.

Expressivo aspecto de uma rua de Londres, após um "raid" de bombardeadores nazistas.

SALVANDO AS "DAMAS" — Durante um ataque aereo a Londres, os empregados de uma casa de modas salvaram os manequins de cera caidos das janelas, por efeito das explosões.

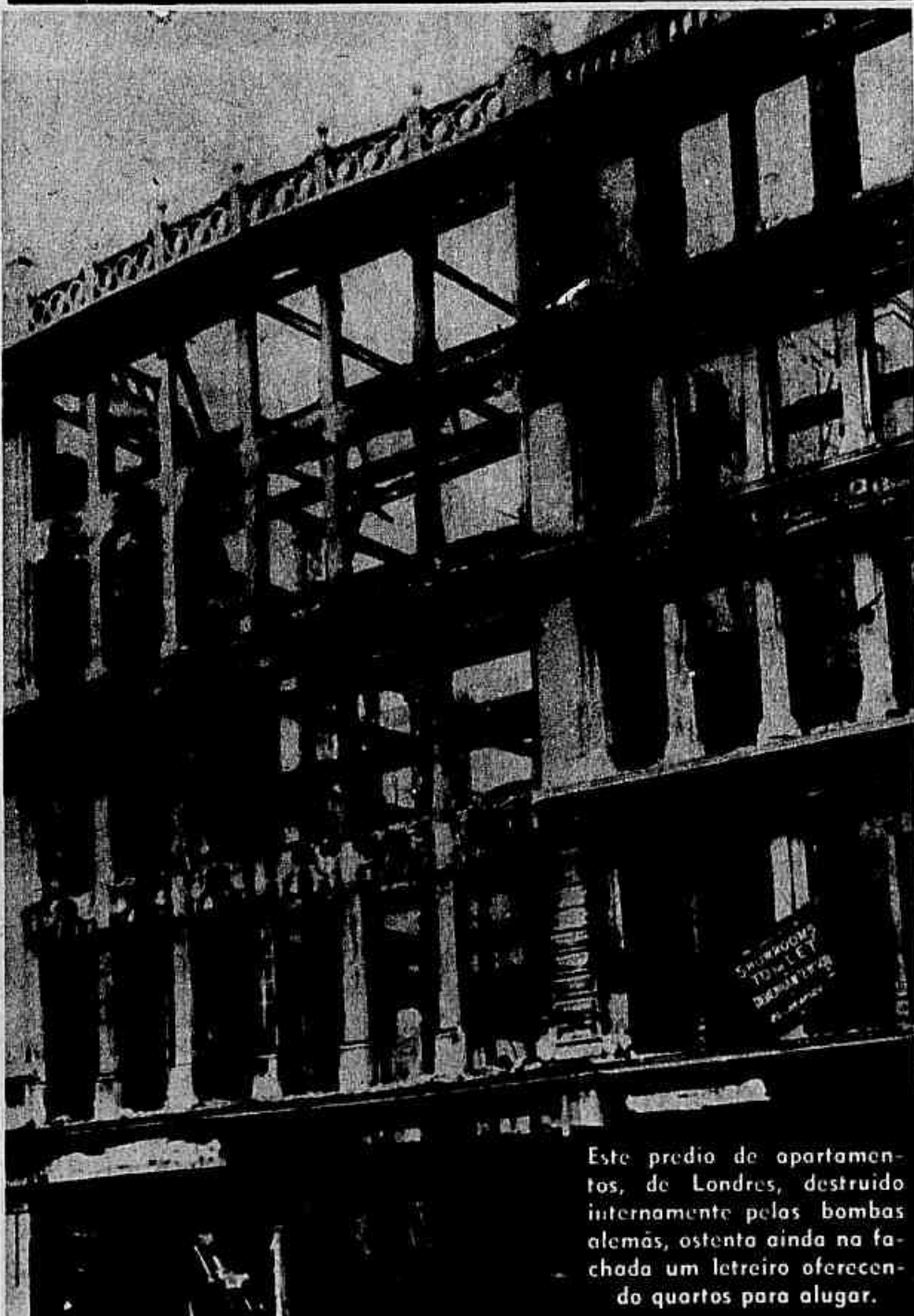
Este impressionante efeito de nuvens em tempestade foi causado pelas explosões de seis bombas lançadas pela aviação alemã na costa sueste da Inglaterra.

DESTRUIÇÃO!

Jorge VI inspeciona as zonas devastadas pelo bombardeio - Aspectos impressionantes de Londres - Ultimas fotos da guerra

A reação da artilharia e dos "caças" ainda não constitue defesa de tranquilizadora eficiencia contra as investidas da quinta arma, e a prova temô-la na guerra aerea em que se empenham ingleses e alemães. É uma tarefa de tremenda e reciproca destruição. Sofre a costa francesa sob a tempestade de petardos que diariamente fazem os aviões britanicos chover sobre os objetivos situados no territorio dominado pelos alemães. A capital e inumeros outros pontos do Reich são atingidos tambem pelos furiosos bombardeios da RAF. Enquanto isso, Londres vive sob a permanente investida dos pilotos alemães, que escolheram o coração da Inglaterra para alvo principal das "cestas de Molotov" e dos petardos gigantescos que conduzem. Devastam a capital do imperio britanico, nem assim, porém, logrando quebrar a resistencia e a energia do adversario. A reportagem fotografica que acabamos de receber por via aerea e que publicamos nesta pagina é um documento impressionante dos efeitos dos bombardeios da Luftwaffe.

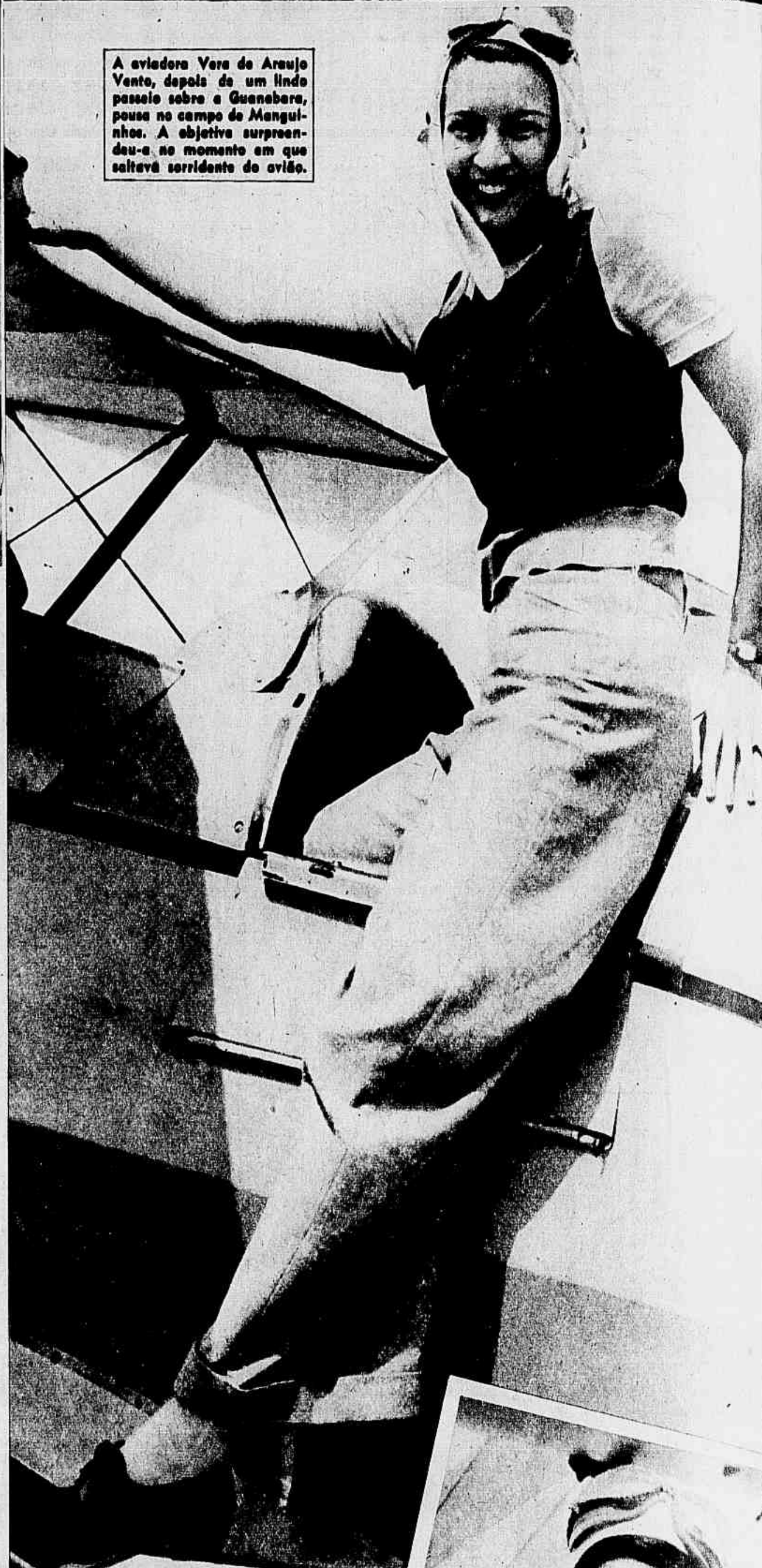
Nenhuma outra zona de Londres tem sido tão impiedosamente atingida pelos ultimos bombardeios alemães do que a parte sudoeste da cidade, na qual centenas de edificios foram reduzidos a montões de ruinas. A gravura, aprovada pela censura britanica, mostra o efeito de um dos ultimos bombardeios.

O rei Jorge VI entre a multidão, na parte oriental de Londres, após um dos "raids" alemães.

Este predio de apartamentos, de Londres, destruido internamente pelas bombas alemãs, ostenta ainda na fachada um letreiro oferecendo quartos para alugar.

MULHERES-AVIADORAS

PELA MANHÃ, EM MANGUINHOS, O REPORTER ACOMPANHA OS TREINOS FEMININOS PARA A "SEMANA DA ASA"

Cecilia Bologniani prepara-se para acionar o motor do "Moth", em cujo comando se encontra a Sra. Floripes Prado. Parece que acionar os 120 H.P. é tarefa dificil para sua colega...

A aviadora Vera de Araujo Vento, depois de um lindo passeio sobre a Guanabara, pousa no campo de Manguinhos. A objetiva surpreendeu-a no momento em que saltava sorridente do avião.

HOUVE tempo em que a leveza feminina era cantada por poetas, que viam nela um atributo de graça da mulher. Não raro as jovens, cobertas de fitas, usando saias-balão, á moda da época romantica, impressionavam os homens por seus passos rapidos e deslisantes. E muito bardo, arrebatado de amor por uma dessas figurinhas, deixava sair, num arroubo de inspiração, frases deste gosto: "Tão leve, que parece voar"... Os tempos passaram. Mudaram. Mas, se muito mudou a mulher, contudo esse conceito não se alterou de muito. Pelo contrario, aprimorou-se. Porque, se no Seculo XVIII, com seus vestidos compridos, as filhas de Eva pareciam voar, hoje elas voam mesmo. Não apenas para inspiração dos poetas. Mas, e sobretudo, arrebatadas pelo espirito esportivo da epoca, avassalante em suas conquistas. A mulher libertou-se da condição em que vivia até o fim do seculo passado. 1914, com seus efeitos tremendos sobre a humanidade, forneceu á mulher o instante definitivo de sua emancipação. Foram chamadas a suprir os claros abertos na sociedade pelos homens que tombaram nas trincheiras. Rapidamente, avançaram em todos os setores das atividades masculinas, e o fizeram com brio e segurança. Mulheres medicas, advogadas, diplomatas... Tambem as mulheres aviadoras vêm sobressaindo. Já se contam "records" de aviadoras de fama mundial: Amelia Ehart, Marise Bastié, Jean Batten. Mas, não se limitam a conquistar "records". Dão tambem seu tributo de sangue para a solidificação da extraordinaria obra de civilização que marcará para o nosso seculo um lugar de destaque no computo geral das grandes épocas do mundo. O Brasil possue tambem as suas aviadoras. A principio, Anesia Pinheiro Machado, olhada por muitos como exibicionista, criticada, combatida. Foi a primeira a alçar vôo pilotando um aparelho. Um intervalo mais ou menos grande em que mulher nenhuma se abalançou a imitá-la. Depois vieram outras, outras mais. Aos poucos, nesta capital e nos Estados, fomos tendo noticias de que a senhorita X e Madame Y haviam recebido seu "brevet". Já não eram apenas fisionomias serias de homens nos grupos dos brevetados. Havia sorrisos gentís. As mulheres lançavam-se a uma nova empresa, conquistando os céus azues, como conquistavam corações, sorrindo.

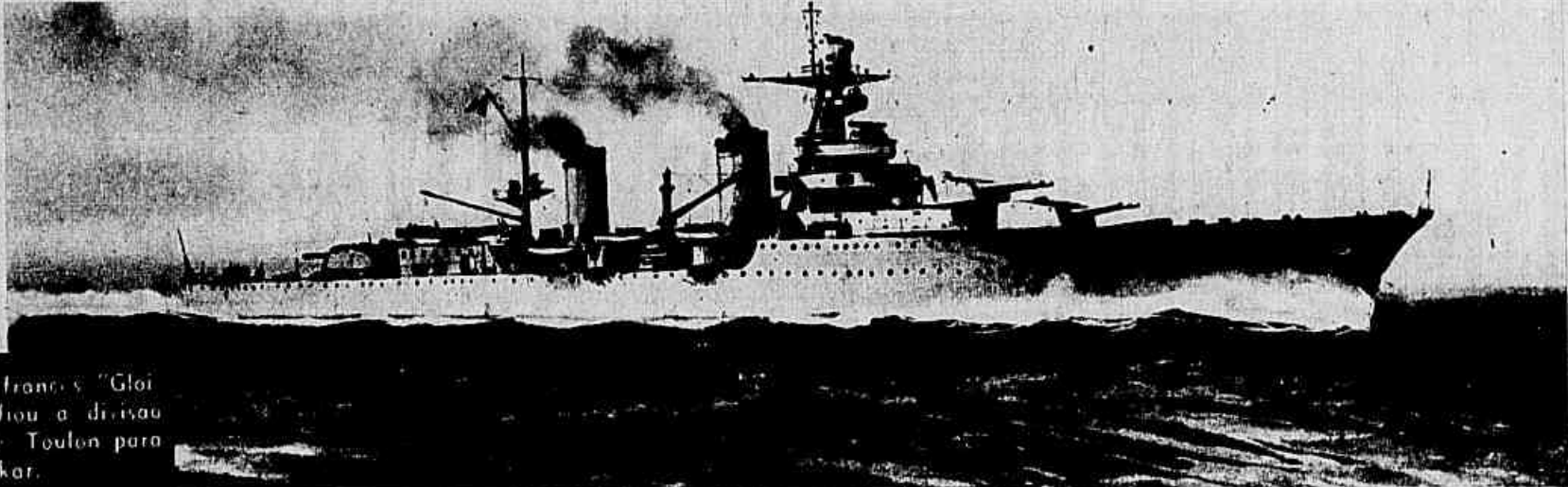
Leda Baptista conta á sua colega, Sra. Floripes, as emoções do seu "laché", no avião de acrobacia.

Pela manhã o reporter dirigiu-se para o campo de aviação de Manguinhos. Ia ver o que se fazia por lá. Foi-lhe facil ouvir uns risos alegres de jovens envergando os trajos caracteristicos dos aviadores, grandes oculos, discutindo "glissadas", "loopings", etc. Eram aviadoras do Brasil preparando-se para a disputa de provas femininas da "Semana da Asa". Aqui, Floripes Prado, Leda Baptista, Cecilia Bologniani conversavam alegremente. Adiante, Wanda de Araujo Vento seguia interessada as evoluções de um aparelho lá no alto. Aproximou-se o reporter do grupo que conversava e ouviu dizer que dos Estados, principalmente do Rio Grande do Sul e de S. Paulo, virão muitas aviadoras para as competições. Leda Baptista interrompe a que falava, contando da sua satisfação por haver "solado" em um avião Beecker de alta acrobacia. E, novamente, os termos tecnicos invadiram o silencio. Todas elas, do Aero Club do Brasil, prontas para defender suas cores no dia da competição.

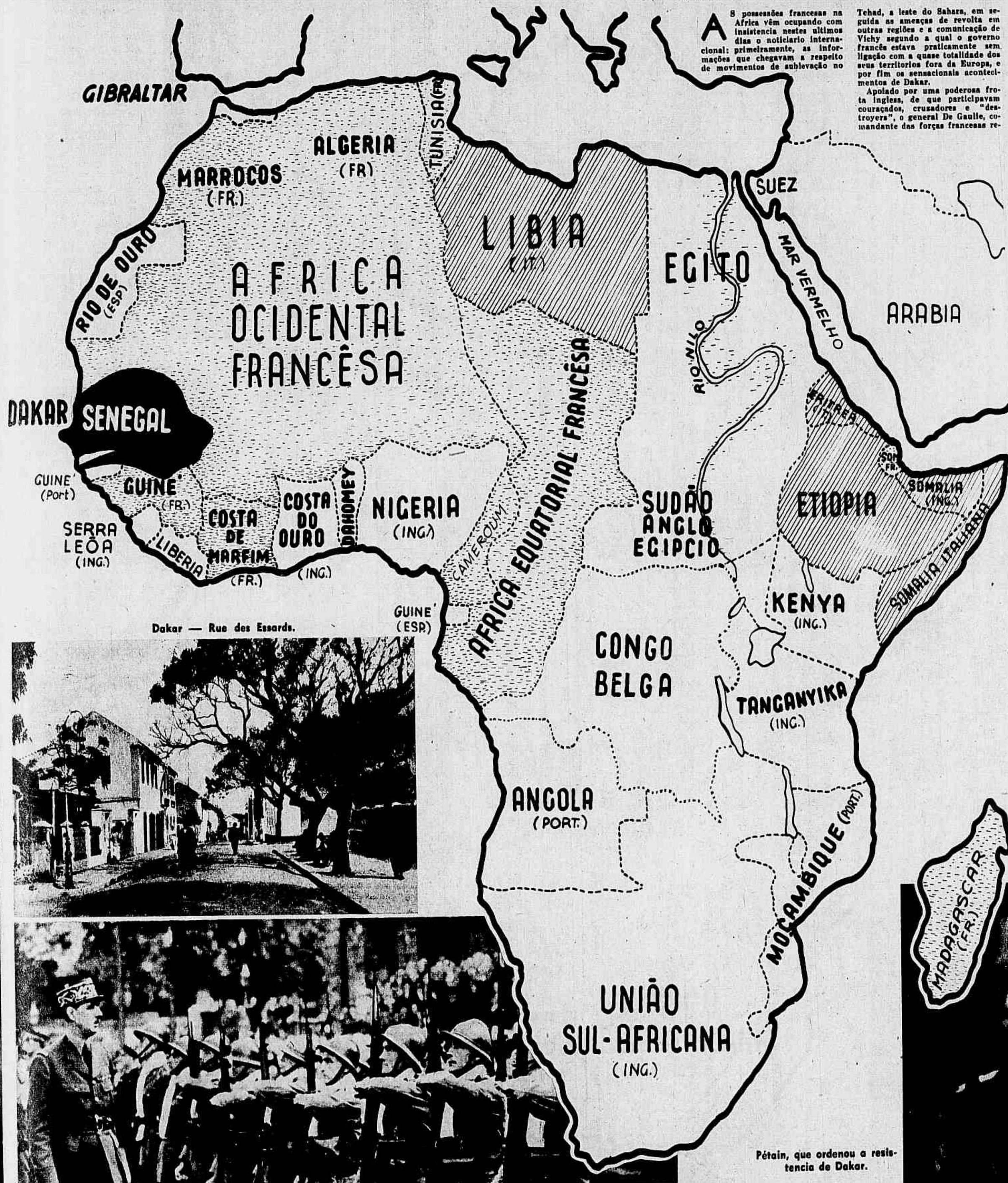
Assim, a mulher vai pouco a pouco avançando, ou melhor, voando. Um dia, quando as avós dos nossos netos estiverem conversando, já tremulas e saudosas, as suas recordações serão bem diversas das recordações de nossas avós: "Quando eu fui lachée"...

Grupo encantador de aviadoras, num momento de repouso.

A aviadora Leda Baptista libertando-se das amarras, depois de "solar" num "Bucker" de alta acrobacia.

A avenida Roume, na possessão francesa.

O couraçado francês "Gloire", que chefiou a divisão que partiu de Toulon para Dakar.

A FOGUEIRA DA AFRICA

OS ACONTECIMENTOS DE DAKAR E AS POSSIBILIDADES DO CONFLITO NO CONTINENTE NEGRO — DE GAULLE — O QUE PRETENDERIAM A INGLATERRA E OS SEUS ADVERSARIOS

AS possessões francesas na Africa vêm ocupando com insistencia nestes ultimos dias o noticiario internacional: primeiramente, as informações que chegavam a respeito de movimentos de sublevação no Tchad, a leste do Sahara, em seguida as ameaças de revolta em outras regiões e a comunicação de Vichy segundo a qual o governo francês estava praticamente sem ligação com a quase totalidade dos seus territorios fora da Europa, e por fim os sensacionais acontecimentos de Dakar.

Apoiado por uma poderosa frota inglesa, de que participavam couraçados, cruzadores e "destroyers", o general De Gaulle, comandante das forças francesas reorganizadas na Inglaterra, chegou, a 23, diante de Dakar, na costa do Senegal (Africa Ocidental Francesa), onde por seis vezes consecutivas tentou efetuar um desembarque. Repelido pelas baterias de terra, que entraram em ação juntamente com a pequena esquadra francesa que dias deixara o porto de Toulon (litoral da França no Mediterraneo), a batalha generalizou-se, empreendendo os navios britanicos o bombardeio da cidade.

As noticias da primeira hora eram confusas e denotavam que o general De Gaulle contara demasiadamente com as possibilidades de adesão por parte da colonia.

O mapa ilustra os acontecimentos que caracterizam tendencias de reajustamento politico que a guerra insinua. A ação do general De Gaulle, em Dakar, foi considerada em varios circulos como um contra-golpe aos propositos dos paises totalitarios, que estimariam o dominio desse ponto estrategico da Africa Ocidental, que poderia controlar as comunicações com o Cabo de Boa Esperança, a nova rota inglesa para as Indias e Oriente, assim como as da America do Sul. Atribuia-se tambem ao general De Gaulle o intuito de apressar o dissidio do restante das possessões do imperio colonial francês ainda fieis ao governo do marechal Pétain. Opiniões contrarias ao dominio inglês acentuam que a Inglaterra trata de estabelecer um corredor rumo ao Sudão Anglo-Egipcio, ou uma barreira através da Africa, pelo equador, desde Stanleyville, pelo Lago Vitoria até Kenya, com objetivo de proteger o imperio sul-africano contra um eventual avanço italiano pelo Egito ou Etiopia. Os territorios cujos representantes se rebelaram contra os governos dominados pelas armas na Europa, tiveram a sua area grandemente aumentada pela revolta do Congo Belga. Apreciando-se a extensão das grandes regiões compreendidas pela Africa Ocidental, Africa Equatorial, Congo e Duhaume, ver-se-á a sua importancia geografica e politica.

Dakar, a cidade e porto da Africa Ocidental Francesa, no Atlantico, é considerada de alto valor estrategico para o efeito de bases navais, aereas e controle das comunicações que contornam a Africa rumo ao Cabo de Boa Esperança e diretas para a America do Sul. Importante ponto de apoio naval, é dotado de uma forte guarnição, atualmente sob o comando do general Boisson, que se opôs ás intimações de De Gaulle. Liga-se a São Luiz, capital do Senegal, por uma estrada de ferro.

★

Depois de varias tentativas de desembarque, apoiadas com o bombardeio de Dakar pela esquadra inglesa, a força expedicionaria de De Gaulle desistiu dos seus intentos e, com os vasos de guerra, ganhou o mar alto, enquanto a aviação francesa levava a efeito represalias bombardeando severamente a base britanica de Gibraltar.

O insucesso da expedição está provocando enorme agitação nos meios de Londres, onde se fala com insistencia em apurar responsabilidades.

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

Dakar — Rua des Essards.

Pétain, que ordenou a resistencia de Dakar.

Outro aspecto de Dakar.

De Gaulle, chefe das forças livres francesas, inspecionando alguns dos seus soldados.

NÃO ESQUEÇAMOS AS CRIANÇAS

De MARIA LUIZA

Não ha nada mais dificil em materia de modas do que vestir bem as crianças, isto é, vestí-las com graça e naturalidade. As roupas infantís devem ser simples e lavaveis, para que os pequeninos possam usá-las de um modo espontaneo e livre, sem a preocupação de que "mamãe ficará zangada" se as sujarem. E' comunissimo encontrarmos meninas lindamente embonecadas em vestidos de tafetá cheios de flores e laços, ostentando chapéus mais enfeitados ainda, que lhes tiram todo o encanto natural, proprio da idade, obrigando-as a gestos rigidos e atitudes estudadas para não estragarem o efeito que as mães pretendem causar com todo aquele aparato. Sempre que vejo uma criança vestida assim e, principalmente, sempre que observo os olhares avidos que algumas lançam para os pratos de doces ou para os sorvetes, em certas festas familiares, esperando que a mãe lhes permita comerem, "com garfo e faca" e atitudes corretas, empregando todo o cuidado para não estragar a "linda toilette", sinto uma pena sincera da pobre pequena e, sobretudo, lamento, mais sinceramente ainda a incompreensão da mãe. Vocês não acham que é mil vezes mais agradavel para todos, principalmente para as inocentes criaturinhas que não têm nenhuma culpa da vaidade das mães, encontrarmos carinhas alegres e gestos espontaneos dentro de claros vestidos de cambraia enfeitados com rendas e bordados lavaveis, de organdí estampado ou liso, ou, simplesmente, de tobralco, linho, fustão ou qualquer outra fazenda propria para a infancia? Para o inverno temos uma infinidade de lãs facilmente lavaveis que são um encanto para as crianças. E, finalmente, proprios para todas as estações, temos os inumeros feitios de roupinhas e vestidos estilo marinheiro, eternamente modernos e eternamente adoraveis para as crianças de todas as idades.

TAMBEM A RUSSIA SERIA CHAMADA A COLABORAR NA "NOVA ORDEM" MUNDIAL (Telegr. na 3a. pagina)

"Sinto-me feliz por ter cooperado com o presidente Getulio Vargas para a concretização da grande siderurgia no Brasil" — (Palavras do embaixador Caffery á NOITE)

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXX — Rio de Janeiro — N. 10.287
Domingo, 29 de setembro de 1940

PRONTOS OS EE.UU. PARA QUALQUER EMERGENCIA!

O discurso de Sumner Welles definindo a posição do seu país - Todo o auxilio material á Inglaterra - "O que estamos presenciando não é uma guerra mundial, mas uma revolução" - "O unico raio de luz é a crescente solidariedade das nações americanas" - O Extremo Oriente

CLEVELAND, 28 (U. P.) — O Sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, replicou hoje á clausula de intimidação "do pacto tripartite assinado ontem em Berlim, com a promessa de que os Estados Unidos continuarão prestando auxilio á Grã Bretanha por todos os meios ao alcance do país. Censurou amargamente a agressão alemã-italiana e acusou o Japão de tentar crear "uma nova ordem na Asia" mediante o emprego da força.

No discurso que pronunciou perante o Conselho das Relações Exteriores desta cidade, o alto funcionario do Departamento de Estado elogiou sem reservas os britanicos. Disse que estes lutavam pelos Estados Unidos com

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

Quando o presidente Getulio Vargas batia a quilha do novo barco de pesca

ESCOLA DE PESCA "DARCY VARGAS"

Na presença do presidente Getulio Vargas e de sua Exma. esposa, a cerimonia do lançamento ao mar do primeiro barco

Na Ponta do Cajú á rua Carlos Seidl n.º 1, realizou-se, ontem, á tarde, a cerimonia do lançamento ao mar do barco de pesca "Almirante Guilhem", o primeiro que se constroi para a Escola de Pesca "Darcy Vargas", da Colonia Z 1, localizada na Restinga da Marambaia.

Na mesma ocasião foi batida, pelo chefe da Nação, a quilha de outro barco de pesca denominado "Presidente Vargas".

A' essa cerimonia compareceram o presidente Getulio Vargas,

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

ENTRE CIANO E SUNER

BERLIM, 28 (U. P.) — Fontes fidedignas informam que, após a conferencia do conde Ciano com o chanceler Hitler, houve uma troca de documentos entre o ministro do Exterior da Italia e o Sr. Serrano Suñer, Ministro do Interior da Hespanha.

A SIDERURGIA NO BRASIL E A POLITICA DA BÔA VIZINHANÇA

"Já caminhamos em direção á guerra"

"Corremos com tal rapidez que não podemos vêr os postes telegraficos" — Como o "World Telegram" se refere á posição dos Estados Unidos em face da guerra

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O "World Telegram" publica um editorial expressando que os Estados Unidos caminham rapidamente para a guerra.

Recapitula os acontecimentos das ultimas quarenta e oito horas, dizendo que são: proibição de exportar para o Japão ferro e aço velhos, o emprestimo de 25.000.000 de dollares á China, a triplice aliança e a declaração do embaixador britanico em Washington, lord Lothian, de que seu país "necessita mais de tudo e, rapidamente".

O referido jornal termina dizendo: "Já caminhamos em direção á guerra. Corremos com tal rapidez que não podemos vêr os postes telegraficos", e pede que o Congresso funcione em sessão permanente recordando que tem faculdades constitucionais para declarar ou rechassar a declaração de guerra".

Quando o embaixador Caffery falava á NOITE

Como falou á NOITE o embaixador Jefferson Caffery - As demarches que culminaram no acordo entre os governos do Brasil e dos EE.UU.

TEVE, como era de esperar, profunda repercussão em todo o o país, a noticia da assinatura, em Washington, do acordo concluido entre os representantes dos governos do Brasil e dos Estados Unidos, para a instalação de uma grande usina siderurgica em Volta Redonda, no Estado do Rio. O esforço final, de que resultou este acontecimento que inaugura uma epoca na vida nacional, teve inicio em junho de 1939, quando chegaram ao Rio sete tecnicos americanos, contratados pelo governo do Brasil para colaborarem nos estudos iniciados por uma comissão presidida pelo tenente-coronel Edmundo Macedo Soares. Dando parecer sobre as possibilidades do Brasil explorar economicamente a grande siderurgia, diziam os tecnicos "yankes" que as nossas condições eram excepcionais e nos permitiam produzir em melhores condições de preços que outros paises, não só porque existe o minerio no proprio territorio do país, como porque pode ser empregado, na fundição, o carvão de Santa Catarina em proporções elevadas.

O relatorio em apreço animou a United States Steel a propor ao governo do Brasil a instalação imediata das usinas, proposta que por diversos motivos não foi aceita. Prosseguiram, porém, as "demarches" em Washington, auxiliadas pelo espirito de colaboração pan-americana e pelo descortino politico dos estadistas das duas nações.

O embaixador dos Estados Unidos junto ao governo do Brasil, Sr Jefferson Caffery, teve uma atuação deveras relevante no decorrer das negociações, coroadas agora de pleno exito

Daí o interesse de A NOITE em colher as impresses do ilustre diplomata, sobre este acontecimento que é uma manifestação concreta da politica de boa vizinhança, seguida pelos dois paises do continente.

Quando chegamos á sua residencia, o embaixador Caffery estava ultimando os preparativos para uma excursão alpinistica, ao Morro de Dona Marta. Grande amigo que é deste sport, S. Ex. aproveita todos os fins de semana para conhecer as cristas mais celebres das cercanias da capital, cabendo-lhe, mesmo, a primazia, entre os seus colegas de representação diplomatica, de ter escalado o "Dedo de Deus". Abordado pelo reporter, S. Ex. assim se expressou:

—— A conclusão feliz das negociações em Washington, entre a missão brasileira e os representantes do governo americano, para a construção de uma usina siderurgica no Brasil é a consagração de um desejo do presidente Getulio Vargas a mim expresso por diversas vezes, desde a minha volta dos Estados Unidos, no ano passado. Endossei este projeto com toda a simpatia, manifestação que é da politica de boa vizinhança praticada pelos nossos dois paises e sinto-me feliz por ter cooperado com o presidente Getulio Vargas para a concretização da grande siderurgia no Brasil "

Angelo Saldanha Campos

UM CARAJA QUE VIVE NO RIO

Foi soldado do Exercito e quer auxiliar qualquer comissão que se dirija á sua região natal

(Texto na 7ª pagina)

A V CORRIDA DA PRIMAVERA

Será disputada na manhã de hoje, em Petropolis, a V Corrida da Primavera, certame popular que vem obtendo de ano para ano maior prestigio e brilhantismo, sob o patrocinio do 1.º Batalhão de Caçadores e de A NOITE.

Foi além de todas previsões o exito da grande prova que reune atletas vindos de varios pontos do país e principalmente do Rio para vencer o duro percurso de Petropolis. Daí o interesse invulgar que está despertando em todo o país. Os melhores atletas cariocas estão alistandos na sensacional justa em concorrencia com os craks de Petropolis, São Gonçalo, Vitoria e São Paulo, este colaborador das maiores iniciativas em favor da difusão dos sports de amadores no Brasil.

Tudo está pronto e perfeitamente organizado para que Petropolis assista, dentro de poucas horas, uma formidavel massa de atletas desfilar garbosamente pelas ruas mais centrais da linda cidade serrana para depois arrancar em busca do triunfo.

O inicio do desfile está determinado para as 9,30 da manhã e a largada dos concorrentes será exatamente ás 10 horas, da Avenida Sete de Setembro. (Noticiario na 9ª pagina).

A SEMANA QUE PASSOU

Chuva do céu — Chuva de bombas — Chuva de ouro — "Chuvas"... — Chuva de premios

300 RÉIS

A partir de amanhã, conforme tem sido amplamente noticiado, todos os jornais vespertinos e os matutinos de mais de seis paginas passarão a ser vendidos a 300 réis, de acordo com o convenio firmado pelas empresas jornalisticas, com a aprovação do Conselho Nacional de Imprensa.

Já o publico está devidamente informado das razões que levaram os jornais a essa majoração, que visa apenas possibilitar ás empresas um reajustamento dentro das atuais e arduas circunstancias criadas pela guerra. O aumento consideravel no preço do papel e as dificuldades para a sua obtenção, e os proprios tropeços decorrentes do abalo economico geral consequente ao conflito, impuseram á imprensa conjunturas dificilimas, que vieram tornar ainda mais penoso o esforço dos jornais para atender ás justas exigencias de seus leitores, proporcionando-lhes um serviço informativo á altura do nosso progresso. O aumento que vigorará a partir de amanhã, segunda-feira, representará assim contribuição minima dos leitores para que se mantenham no mesmo nivel os prestimos que os jornais desvelada e incansavelmente lhes oferecem.

A edição dominical de A NOITE continuará a ser vendida pelo preço atual de 400 réis.

RESENDE COMPLETA HOJE O 139° ANIVERSARIO

Ás solenidades comparecerão o interventor Ernani do Amaral Peixoto e esposa — Serão inauguradas diversas obras e serviços publicos

Com grandes festividades, Resende celebrará hoje o seu 139° aniversario. As solenidades terão a presença do interventor Amaral Peixoto e esposa, que para ali seguirão em avião especial, além de muitos oficiais superiores do Exercito, que visitarão ao mesmo tempo as obras da nova Escola Militar em construção na vila dos Campos Eliseos.

Na ocasião, o general Luiz de Afonseca, chefe da Comissão de Construção daquele grande estabelecimento de ensino militar, homenageará o interventor e sua comitiva, oferecendo-lhe um almoço, no terraço do conjunto principal da Escola. Após, o comandante Amaral Peixoto inaugurará diversas obras e serviços publicos, inclusive a nova sinalização para o trafego, na ponte metalica, exposição de produtos agro-pecuarios e industriais do municipio, viveiro de plantas para o reflorestamento e calçamento de varias ruas da cidade. Na galeria dos servidores da Prefeitura local será colocado o retrato do chefe do governo do Estado.

Haverá ainda uma concentração civica dos escolares, na praça do Centenario, prosseguindo as comemorações com um baile nos salões do edificio do Banco do Brasil e outras festas populares.

Crise politica no Chile

SANTIAGO, 28 (A. P.) — O presidente Aguirre Cerda enviou á noite passada um manifesto á nação em que anunciou seria divergencia dos Poderes Publicos com a aprovação, pelo Congresso, cuja maioria é de direitistas, do projeto que manda aumentar os soldos dos militares, carabineiros e professores sem providenciar a adequado financiamento.

Em seu manifesto, o presidente Aguirre Cerda diz textualmente: "Naturalmente, observarei essas leis e será então quando se apresentará o conflito constitucional, ante o qual não poderei ceder em respeito á propria constituição e á dignidade do cargo que desempenho".

Prosseguindo ainda disse o senhor Aguirre Cerda no referido manifesto: "Honro-me por ter permanecido sempre adstrito, invariavelmente, ao programa da frente popular, o qual tenho cumprido, não obstante as dificuldades, e, dentro dele julgo fazer muito bem á nação em levar ao conhecimento do povo a segurança de que os seus mandatarios não devem ser ambiciosos vulgares do poder e sim honestos executores da vontade popular. Assim, terei a autoridade necessaria para reprimir os excessos, confiado em que o povo compreenderá que o faço em seu beneficio".

Em outro trecho de sua mensagem o presidente Aguirre Cerda analisa o projeto aprovado pelo Congresso, concedendo anistia ampla a todos os cidadãos implicados em delitos politicos que estejam sendo processados ou já julgados, o qual inclue o general Ariosto Herrera e o ex-presidente Carlos Ibanez que participaram do movimento revolucionario de 25 de agosto de 1939. O Sr. Aguirre assim se manifesta: "A promulgação de tal lei, transcorrido menos de um ano da sublevação, importa na incitação ao cometimento de novos delitos contra a segurança das instituições e do Estado, cuja integridade estou disposto a manter".

SUICIDOU-SE

Na rua do Lavradio, 107, no andar terreo onde está instalada uma padaria, verificou-se na noite de ontem o suicidio de um rapaz. Conhecido no estabelecimento, do qual fôra empregado até pouco tempo, o suicida, Djalma Mendes, de 23 anos, solteiro, natural do Estado do Espirito Santo e de residencia ignorada, entrou para o interior da casa, ali ingerindo violento toxico. Momentos depois o infeliz rapaz faleceu, tornando desnecessario o socorro do H. P. S., chamado ao local. O comissario Cezar, do 6° Distrito Policial que tomou conhecimento do caso apurou que Djalma estava desgostoso por haver sido demitido do emprego, no qual se portara inconvenientemente. O corpo do suicida foi removido para o Necroterio.

FALECIMENTO

Faleceu ontem, nesta capital, o capitão reformado do exercito, Anibal de Oliveira Maciel, antigo funcionario do Departamento dos Correios e Telegrafos. O enterro do capitão Maciel, que era pai do major do exercito, Alcides Montenegro Maciel, e da professora municipal, Dna. Armanda Maciel Vall, realizar-se-á hoje, ás 10 horas, no cemiterio de São João Batista, saindo o feretro da residencia da familia enlutada, á rua Visconde de Caravelas, n.° 145, em Botafogo.

Navios alemães bombardeados nos portos franceses da Mancha

Alvejados pela RAF os patios ferroviarios de Hamm e Mannheim e a fabrica de munições de Dusseldorf

LONDRES, 28 (A. P.) — O Ministerio do Ar, em comunicado, declarou que "os ataques a navios inimigos surtos nos portos da França foram tambem estendidos na noite passada ao porto de Lorient na costa da Bretanha e foram executados por bombardeadores pesados. Outra poderosa formação de bombardeadores continuou os seus ataques noturnos contra navios inimigos e os portos de Dunkerke, Ostende, Calais e Boulogne e tambem contra o Havre, onde o ataque foi particularmente coroado de sucesso. Na Alemanha, os nossos aparelhos bombardearam os patios ferroviarios de Hamm e Mannheim e a fabrica de munições de Dusseldorf. Todos os nossos aparelhos regressaram indenes".

Espera-se a resolução dos problemas de fronteiras entre a Russia e Japão

BERLIM, 28 (A. P.) — Espera-se na Wilhelmstrasse que o Japão elimine todos os seus malentendidos com a Russia sobre a questão de fronteiras. Todavia, os porta-vozes recusaram-se em mencionar especificamente a delimitação dos espaços japonês e russo.

Indica-se que as remessas de armas pelos Soviets á China não estão sendo consideradas como um meio de perturbação da ordem no espaço asiatico. Ainda se desconhece a reação oficial ou da imprensa dos Sovietes diante do pacto militar tri-partite de Berlim. Os jornais moscovitas limitaram-se a publicar o texto do pacto bem como o discurso proferido por ocasião da sua assinatura pelo Sr. Ribbentrop, sem fazer comentarios.

A "DNB" declarou que as declarações do Sr. von Ribbentrop são "as caracteristicas" da reação de Moscou.

Brutal cena de sangue em Barbacena

Morto um hoteleiro e ferido gravemente um comerciante

BARBACENA, 28 (Serviço Especial de A NOITE) — Nas proximidades do posto de gasolina da rua do Campo, nesta cidade, verificou-se uma violenta cena de sangue do que resultou a morte de uma pessôa, saindo outra gravemente ferida. O fato, dadas as circunstancias de que se revestiu, abalou profundamente a população. A ocorrencia foram o Sr. Trad Pedro Stefans, comerciante e proprietario da bomba de gasolina em questão, e o Sr. Miguel Natividade Silva, proprietario de uma das pensões da cidade. Este faleceu momentos depois de ferido, sendo que aquele foi hospitalizado na Santa Casa. Até agora não foram apurados os motivos do sangrento episodio. A policia compareceu imediatamente ao local, tendo o delegado, capitão Amaro Corrêa, aberto inquerito em torno do fato. No exame cadaverico efetuado pelo medico Dr. Edmundo Busjato ficou constatado que o morto apresenta uma perfuração no intestino, produzida por bala, com consequente hemorragia interna. O ferido apresenta ferimentos a faca. Não houve flagrante. As autoridades continuam ouvindo as testemunhas da tragica ocorrencia.

Homenagem ao presidente da Republica na Escola de Agronomia

A classe de agronomos do Brasil homenageou ontem, á tarde, o presidente Getulio Vargas, oferecendo-lhe um churrasco, na Escola de Agronomia.

Desde cedo que nas dependencias daquele estabelecimento de ensino superior se aglomeravam elementos da classe agronomica do país que se acha no Rio por iniciativa do Ministerio da Agricultura.

Chega o Chefe do Governo

Cerca das 11,30 horas, chegou á séde da Escola de Agronomia o presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do Ministro Fernando Costa, do Comandante Olavio de Medeiros, chefe interino do seu Gabinete Militar, e do capitão F. de Matos Vanique, seu ajudante de ordens.

O Chefe do Governo foi recebido pelo governador Benedicto Valadares e interventor Ernani do Amaral Peixoto, pelo Sr. Heitor Venins da Silveira Grilo, diretor da Escola, e por altos funcionarios do Ministerio da Agricultura.

Ao entrar no edificio onde será instalada a Administração da Escola, o presidente Getulio Vargas foi alvo de calorosa acolhida por parte dos presentes.

O churrasco

Logo após ter o Chefe do Governo percorrido algumas dependencias do edificio e palestrado com o ministro da Agricultura e com o diretor daquele estabelecimento de ensino sob as obras que ali se estão realizando, foi convidado a presidir o churrasco que os agronomos de todo Brasil ofereceram a S. Excia.

Ao penetrar no vasto salão onde se alinhavam as mesas, o presidente da Republica foi saudado com estrepitosa salva de palmas. Ladeando o Chefe da Nação tomaram assento á mesa o ministro Fernando Costa e o Governador Benedito Valladares.

Ao "champagne", falou, em nome da classe agronomica do Brasil, o Sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura que numa oração vibrante saudou o presidente Getulio Vargas, que agradeceu, de improviso em breve discurso que foi coroado de aplausos.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO — Carteira de Penhores — LEILÕES

Os leilões das diversas Agencias de Penhores, no mês de OUTUBRO, serão realizados nas datas abaixo:

Dia 3 — Agencia Bandeira/Penhores (Joias e mercadorias).
Dia 10 — Agencia Sete de Setembro (Joias e mercadorias)
Dia 17 — Agencia Imperatriz Leopoldina (Joias e mercadorias).
Dia 24 — Agencias Central e Rosario (Joias).

Todos os leilões serão realizados no 1° andar do Edificio 13 de Maio, á rua 13 de Maio, 33/35, e os lotes serão expostos no referido local desde ás 11 horas da vespera da realização de cada leilão.

São avisados os Srs. mutuarios de que só poderão reformar ou resgatar os penhores sujeitos a leilão, até ás 15 horas da vespera da realização do mesmo, sem exceção de especie alguma.

AS HOMENAGENS DO BRASIL A' COMPANHIA DE JESUS

A sessão solene no Palacio Tiradentes, sob a presidencia do cardial D. Sebastião Leme — Como falou o general Pedro Cavalcanti

Realizou-se ontem, ás 16 horas, no Palacio Tiradentes, a sessão solene comemorativa do Quarto Centenario da Companhia de Jesus, que foi presidida pelo cardial arcebispo, D. Sebastião Leme, tomando assento ao lado do eminente purpurado, os Srs. Haroldo Valadão, ministros Gustavo Capanema e Valdemar Falcão, padre Luis Riou, capitão Heraclides Fontela, ajudante de ordens do presidente da Republica, comandante Amaral Peixoto e Julio Barata.

Entre a numerosa assitencia destacavam-se os representantes das autoridades civis e militares, homens de letras, elementos do clero regular e secular, muitas senhoras e senhorinhas.

Abriu a sessão o cardial arcebispo, D. Sebastião Leme, que deu a palavra ao professor Haroldo Valadão, presidente da Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas. Seguiu-se na tribuna o general Pedro Cavalcanti, que falou em nome das classes armadas. Usaram da palavra, ainda, o professor Jonatas Serrano, do Instituto Historico; o professor Fernando Magalhães, da Academia Brasileira de Letras; o professor Inacio M. Azevedo do Amaral, presidente da Academia Brasileira de Ciencias e o padre Luis Riou, provincial dos Jesuitas. Todos os oradores fizeram referencia ao papel relevante dos missionarios da Companhia de Jesus na formação da nossa nacionalidade.

Encerrando a sessão, falou o professor Haroldo Valadão, para agradecer a presença das altas autoridades á reunião.

O discurso do general Pedro Cavalcanti

O general Pedro Cavalcanti proferiu um discurso, do qual reproduzimos abaixo expressivos trechos:

Depois de referir-se ao sofrimento de Cristo para dizer que os da Companhia de Jesus teriam muito que sofrer, diz o general Pedro Cavalcanti sobre a figura de Santo Inacio de Loyola:

"Soldado no serviço da Espanha, sua Patria, gravemente ferida quando a tropa francesa atacava a capital da Navarra — coincidiu o periodo da cura no castelo de Loyola, o lar paterno em que nascera, com a [illegible] metamorfose espiritual.

Soldado da primeira vocação trouxe para a Companhia, de que foi a inspiração e o [illegible]ndador, os poderes [illegible] mais severa hierarquia e o ritmo de uma disciplina perfeita.

Na sua convalescença, e daí por diante, lê muito, e medita, e escreve. Esquece a vida do gentilhomem e do fidalgo.

O extase contemplativo dalma domina a criatura, retira-a da vida profana e entrega-a, submissa, á Igreja como servo de Deus. A legenda aurea, uma "Vida de Cristo" e um "Florilegio dos Santos" abriram-lhe o caminho do altar. Mal erguido do leito visita as ermidas e começa a peregrinar. Esmoler, estende a mão e pede. Dorme ao tempo ou onde a caridade consente. Faz orações, jejúa. Nesse andejar esboça e começa a escrever em Manreza os seus "Exercicios Espirituais".

São um [illegible]nual de treinamento de vontade.

E representam a essencia da impulsão de energia que nunca abandonou os seus adeptos.

Um dia chega Loyola á Palestina e visita Jerusalém.

"Viagem expiatoria aos lugares santos"... assim diz o padre Natuzzi.

Volta, porém, a Barcelona.

E' quando decide pregar através do mundo...

E, já passadas suas trinta primaveras, começa a aprender o latim... E vai para as Universidades.

Inicia as prédicas. Sofre duras penas.

[illegible] com [illegible], e livremente, resolve terminar os estudos, inclusive a materia de filosofia e teologia, e aos 43 anos logra a sua habilitação completa.

A Igreja conq[illegible] uma grande alma. Loyola é o legitimo professo.

Antes mesmo de vestir o burel de peregrino el[illegible] como divisa aquella que [illegible] tarde a da Companhia de Jesus:

"Omnia ad majorem Dei Gloriam".

Aos 43 anos reune os primeiros discipulos e juntos fazem logo o voto de se c[illegible]agrarem á conversão dos infieis... Entre eles Simão Rodrigues, que fundou a provincia de Portugal e Francisco Xavier, o Padroeiro Universal das Missões, santificado depois, aquele que á sombra do pavilhão das Quinas foi para o Oriente cumprir o dever de servir...

O Pa[illegible] do III [illegible] os estatutos da Congregação [illegible] 27 de setembro de 1540. O esforço dos jesuitas se amplia paulatinamente [illegible] se intensifica...

Loyola é eleito em 1541 o Geral da ordem. Falece em 1556. Serviu a [illegible] e firmeza e com augusta abnegação... A Companhia de Jesus representa, hoje, deante de todos os olhos, pelo seu porte, um monumento [illegible].

E á base desse monumento está gravado para a eternidade o nome de Loyola.

A Igreja canoniza-o em 1622, e ele passa, como um simbolo, ao reino da gloria sob o nome de Santo Inacio de Loyola.

Alcança a bemaventurança, o premio a que fez jús pelos seus dotes morais e o seu trabalho entre os semelhantes na terra.

A fundação da Companhia de Jesus — A ação dos Jesuitas no Brasil

O orador historia a fundação da Companhia de Jesus e as perseguições aos jesuitas e prossegue:

Obrigados ás praticas piedosas, á meditação e ás provações, eram-no os jesuitas tambem ao estudo da literatura e das ciencias e ao tirocinio do profesorado. Os missionarios teriam que ser, assim, triunfantes no tempo e no espaço.

E dest'arte ergueram as suas instituições.

Nos seus seminarios e colegios fundados no Brasil formou-se uma multidão de espiritos fortalecidos no saber e nas virtudes.

A companhia no Brasil seguiu, na palavra de Euclydes da Cunha, a trajetoria retilinia do bem, estoica e resignada, difundindo na alma virgem dos selvagens os grandes ensinamentos do Evangelho. Uniu. Pelejou contra as asperesas do meio e venceu a maldade.

A' obra inicial integradora consubstanciadora na catequese e na libertação das tribus escravizadas no continente juntaram os jesuitas a da instrução da juventude. E assim é que prosseguem educando os moços sob os mais sãos preceitos do saber e da formação do carater.

Manoel da Nobrega foi o que aqui desceu primeiro, em 1549 para romper a rota. Vale recordar o nome do primeiro e dos que vieram com ele: Leonardo Nunes, João Navarro e Antonio Pimenta, alem de dois irmãos.

Levantam na Baia a sua Igreja e começam a aprender a lingua dos aborigenes. Ao lado da catequese do indio tiveram que enfrentar a desenfreada ganânciosidade dos colonos.

Em 1553 a ordem é reforçada de outros elementos e é constituida no Brasil uma *provincia*, cabendo a sua direção a Nobrega e dela fazendo parte Anchieta — cognominados ambos pela Historia: *Os Apostolos do Brasil.*

Já a companhia conta aqui 26 elementos ao todo.

Fundaram colegios na Baia e S. Vivente, os quais sob o mesmo teto recebiam filhos de indigenas e de colonos.

Em pontos do sertão estabelecem eles nucleos de adultos sob a denominação de *reduções*, nucleos precavidamente situados fóra das povoações do colono e das aldeias dos indios.

Fundam o colegio de S. Paulo, origem da futura cidade, que é hoje capital do Estado bandeirante.

Não esquecem a região setentrional do país. São eles que penetram o sertão do Ceará (1607).

Ha, digna de particular menção, ainda uma grande figura da companhia. E' o padre Antonio Vieira. Nascido em 1608 em Lisbôa, vem com 7 anos para a colonia.

Desce na Baia, em companhia dos pais, e matricula-se logo no colegio dos jesuitas. Manifesta o desejo de ingressar na carreira eclesiastica. E ante a insistente recusa paterna, ausenta-se da casa e interna-se no colegio. Faz o seu noviciado em seguida.

Aos 18 anos já é professor de retorica no Colegio da Companhia em Olinda e depois de filosofia.

Revela-se uma inteligencia privilegiada.

Traduz catecismos na linguagem dos selvagens.

E já em 1635 começa a frequentar o pulpito.

E percorre todas as aldeias da Baia.

Quando é a Baia ameaçada da invasão holandesa prega da catedral o seu famoso sermão e pergunta a Deus "se ele havia abandonado os cristãos da sua fé". Integra-se no nosso sentimento sob a forma mais viva e emocionante. É chamado a Lisboa.

Chegando, de volta, em 1653 torna em 1654 a Portugal, para solicitar de El-Rei um ato pela libertação dos cativos, vitimas da maldade dos colonos.

Legitimo precursor da libertação dos escravos...

No seu regresso sofre implacavel oposição dos portugueses senhores de escravos e as hostilidades crescem até á sublevação. Muitos padres são desterrados inclusive Vieira... Só em 1681 regressa ele ao Brasil. Tem 73 anos e aqui falece aos 90.

A Historia sagrou Nobrega e Anchieta como os "Apostolos do Brasil". Chegaram primeiro e desbravaram, e traçaram á catequese o seu rumo.

Mas Vieira exerce no Brasil e ainda exerce o seu maior dominio... É o senhor da linguagem, o mestre sem par do idioma, aquele que mais subiu na forma e na expressão do pensamento e na beleza da palavra.

A sua folha de serviços é altamente meritoria entre nós. Ele mereceria tambem figurar legitimamente no ról dos "Apostolos do Brasil".

Cumpre velar pela formação das novas gerações

Depois do historico da ação dos jesuitas no Brasil conclue:

A arvore, conforme se vê, foi a fartura.

Ela subiu e a frondo estendeu-se.

E deu muitos frutos.

Estes lançaram novas sementes... É assim o ciclo da criação. Seculos passaram e a verdade continua inalteravel. A verdade é que a educação da gente exige um grande esforço de catequese.

Venham os novos apostolos e façam ouvir a voz que atraia e congregue. Lembremos a divisa de Santo Inácio: "Ide acendei, inflamai todos os corações".

Cumpre-nos velar sobretudo pela formação das novas gerações, aquelas que pelo trabalho e a compreensão do dever terão amanhã que servir á Patria."

A missa campal de hoje

Recebemos da Ação Catolica Brasileira a seguinte nota:

A Junta Arquidiocesana da Ação Catolica, convida todos os membros dos ramos masculino e feminino da referida instituição, a comparecerem com suas bandeiras e distintivos, á missa campal de hoje, 29 do corrente, ás nove horas, no largo de São Francisco de Paula, em comemoração ao quarto centenario da Companhia de Jesus".

Prestarão compromisso á Bandeira 700 reservistas fluminenses

Será madrinha da nova turma a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Realiza-se hoje, ás 15 horas, a cerimonia do compromisso á Bandeira por 700 atiradores das linhas de Tiro de Niteroi e de São Gonçalo. O ato terá lugar no estadio, junto ao Patronato de Menores daquele municipio do Estado do Rio, na presença de altas autoridades civis e militares, e membros do governo fluminense. Homeangeando a esposa do interventor, os novos reservistas escolheram para madrinha a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Da solenidade participarão as tropas do 3.° Regimento de Infantaria ali sediado, e os alunos da E.I.M. 186, do Icaraí Praia Club, que executarão, no momento, interessantes provas de educação fisica e de combate simulado.

A função de gerente perante o Departamento Nacional do Trabalho

Regulada a delegação dessa função

De ha muito vem sendo usada por alguns empregadores, como unica prova da função de "gerente" do estabelecimento, uma carta de "nomeação" para essa função, sem nenhum efeito legal e muitas vezes com o objetivo exclusivo de fugir ao cumprimento da lei que limita o horario de trabalho, pois o gerente, de acordo com a mesma lei, não está sujeito a horario.

Essa pratica abusiva da "rotulagem", como gerente, de simples auxiliares de comercio ou industria, mereceu a atenção da Inspetoria do Trabalho, que, a respeito, dirigiu uma consulta á Procuradoria do D. N. T., sobre: 1.°, se devem os fiscais do Trabalho exigir obrigatoriamente a procuração do empregador ao gerente e a comunicação do fato á praça em jornal diario de grande circulação; 2.°, se esta procuração deve ser publica ou particular; 3.°, se o instrumento de mandato deve ser registrado no Departamento Nacional de Industria e Comercio e nas Juntas Comerciais dos Estados".

A Procuradoria respondeu favoravelmente aos quesitos. O instrumento deve ser publico e registrado no Departamento Nacional de Industria e Comercio e nas Juntas Comerciais dos Estados, devendo a fiscalização do Trabalho exigir a sua exibição, como tambem a sua publicação nos jornais, pois a simples alegação de que um empregado exerce as funções de gerencia de um estabelecimento poderá constituir um meio de burlar a lei.

O inspetor-chefe do Trabalho, Sr. Edison Cavalcanti, mandou dar ciencia do parecer da Procuradoria aos fiscais para a sua imediata execução.

NOTAS DE ARTE

Os admiradores de Ismailovich tiveram uma agradavel surpresa por ocasião da ultima exposição dos seus trabalhos na Associação dos Artistas Brasileiros. Agregara ele á sua mostra alguns quadrinhos de autoria da menina Anna Maria Antunes Piergili, filha do Sr. Silvio Piergili.

Anna Maria, que tem apenas 13 anos, nunca teve professor de desenho, mas nasceu com a "bossa" para a pintura. Ismailovich, tendo tido ocasião de admirar alguns dos seus rabiscos, ficou tão entusiasmado que resolveu expol-os juntamente com os seus trabalhos. E o sucesso de Anna Maria foi absoluto.

Todos os que viram a exposição se deliciaram com a leveza de traço, a expontaneidade e o senso critico da jovem estreante. Acima reproduzimos um dos seus quadrinhos mais interessantes, a "Grã-fina", ofertado pela autora ao Sr. Alfredo Pessôa, diretor da Divisão de Divulgação do D. A. P.

Chega á Inglaterra a primeira flotilha "de destroyers"

DE UM PORTO INGLÊS, 28 (A. P.) — A primeira flotilha dos destroyers adquiridos nos Estados Unidos chegou esta tarde a este porto tendo sido imediatamente incorporada á Marinha de Guerra britanica.

Em São Paulo o Sr. Charles Corbin

SÃO PAULO, 28 (A. N.) — Em viagem de carater particular, encontra-se nesta capital o Sr. Charles Corbin, embaixador da França junto ao governo brasileiro. O diplomata francês visitou o interventor federal, no palacio dos Campos Elisios, tendo o Sr. Adhemar de Barros retribuido a visita, por intermedio do auxiliar do seu gabinete Sr. Franchini Neto.

LIVROS NOVOS

"O Lenocinio como problema social no Brasil", de Anesio Frota Aguiar, Rio, 1940, 111 pags.

Relembra o Sr. Carlos Sussekind de Mendonça, no prefacio, que, com o desassombro, o lastro de erudição e o brilho de sempre, honra o opusculo do Sr. Frota Aguiar, uma fase romantica de nossa mocidade, cuja despedida os primeiros cabelos brancos testemunham melancolicamente: — "Na propria luta contra o lenocinio, pela qual me interesso ha quinze anos — desde que, com Belizario Penna, Lourenço Borges, Robebrto Lyra e poucos mais, fundei e mantive o Conselho Brasileiro de Higiene Social..." Que poderiamos conseguir, na solidão de nosso pobre e imprudente idealismo contra o internacionalismo dos caftens e proxenetas, poderosos e opulentos, nas fortalezas de organizações secretas, com o privilegio da extraterritorialidade? Conferencias, discursos, inqueritos... Inqueritos em que enfrentavamos a malicia de uns, a hipocrisia de outros e a hostilidade de todos, inclusive dos proprios interessados, consumidos pelo fatalismo da depravação.

O Sr. Frota Aguiar respondeu, muito tempo, pela direção da campanha policial contra o lenocinio. E', portanto, um conhecedor experimentado dos problemas, cujos aspectos agudos, pois os outros resultam de causas profundas e gerais, são, em parte, atenuados pela politica criminal. A conferencia, pronunciada o ano passado, na Sociedade Brasileira de Criminologia e agora publicado em folheto, encerra um depoimento edificante pela intrepidez das revelações e pela autoridade das conclusões. O seu trabalho, tanto do ponto de vista juridico, como do social, contém preciosos elementos de estudo e de meditação, indispensaveis para os homens que, realmente, se interessam pela sorte da sociedade e pela dignidade humana.

"Sapé", de Perminio Asfóra, Editora Guaira Limitada, 1940.

O autor, tendo vivido quasi toda a infancia e parte da adolescencia numa das zonas algodoeiras da Paraiba, narra alguns aspectos da vida da caatinga. Sapé é um municipio paraibano, onde se centraliza a ação do romance, em época de agitação politica e, portanto, de crise economica. O livro do Sr. Asfóra acompanha o movimento de descentralização literaria, que vai marcar, exatamente, o momento unitario mais exigente de nossa evolução nacional. A trama angustia-se na confinação do espaço, aliás rico de invulgaridades, na natureza e na sociedade. Mas, a caracterização humana obedece a um sentido de profundidade, que, rasgando a mascara, tão diversa da superficie psicologica, vai descobrir as mesmices reconditas. E, quando reproduz o mecanismo inter-psicologico, em que as hipocrisias mal disfarçam as iniquidades, os temas rompem as fronteiras regionais, identificando uma realidade social generalizada. Fraudes, violencias, vicios, paixões, quadros de miseria, de ignorancia, de superstição e até um contingente coprologico, que não sei se corresponde á probidade do operador e á fidelidade da camera literaria — enchem e agitam os cenarios. O algodão não absorve as impurezas, não neutraliza os choques dos cristais humanos. E faz maltrapilhos...

"Historia e Evolução da Imprensa Brasileira", de Licurgo Costa e Barros Vidal, Rio, 1940, 242 pags.

A firma responsavel por esta obra, apresentada, graficamente, com o traço de união comercial reune dois nomes representativos de nossa profissão, com capital, stock e credito na praça literaria. O livro foi editado pela comissão organizadora da representação brasileira á exposição dos centenarios de Portugal e, na realidade, constitue um "balanço" (os autores andam, decididamente, a libertar complexos mercantis) das atividades da nossa imprensa de 1539 a 1940. O purissimo Santo Antonio recorria aos sonhos para as dejeções psicologicas. E era, realmente, um santo. Os Srs. Licurgo Costa e Barros Vidal, que vivem se "desmilinguindo" no trabalho, em que a percentagem de desinteresse ameaça consumir o todo, fazem, de bolso vazio e cerebro cheio, balanços romanticos, em nome de uma razão social cotada nos bancos da inteligencia...

"Um Reporter Brasileiro na Guerra Européia", Alexandre Konder, Irmãos Pongetti Editores, Rio, 1940, 238 pags.

Para a reprodução de nossa época, o historiador do futuro terá de recorrer, sobretudo, aos jornalistas, os unicos observadores suficientemente ageis e velozes para fixar, em pleno flagrante, um ritmo de montanha russa. Foi o que pretendeu fazer o Sr. Alexandre Konder, com a sua experiencia de testemunha visual da elaboração historica, depois de "correr" a Europa em todos os sentidos. Todo depoimento acusa as condições personalissimas, objetivas e subjetivas, fisiologicas e psicologicas da testemunha, ao receber, fixar e reproduzir as imagens. Daí a precariedade desse meio de prova. Mas, o julgador, por sua vez, falivel, ha de começar por julgar a testemunha, que, por mais idonea e veraz, não pode escapar a fenomenos contingentes, maximé quando assiste, de corpo e alma, a espetaculos excepcionalmente perturbadores.

O Sr. Konder ilustrou o seu trabalho, que recomenda o metodo e a tecnica do jornalista.

Roberto Lyra

Tendencias e correntes doutrinarias

Na jurisprudencia do Tribunal de Segurança

O criminalista e antigo parlamentar Sr. Antonio Covello, a proposito do livro "Anotações ás Leis de Segurança e Economia Popular", recentemente publicado, dirigiu ao seu autor Sr. Eurico Castelo Branco, nosso antigo companheiro de imprensa, a seguinte carta, cujos conceitos, partindo, como partem, de um dos relatores da primitiva lei de segurança, valem por um atestado eloquente da importancia com que as decisões proferidas na novel justiça são recebidas no meio juridico e social do país.

"Prezado e ilustre Sr. E. Castelo Branco. Venho agradecer-lhe a amavel oferta do seu trabalho "Anotações ás Leis de Segurança e Economia Popular" e apresentar-lhe felicitações sinceras por essa acertada iniciativa, reunindo assim em livro os primeiros materiais verdadeiramente uteis e interessantes para o estudo aprofundado da legislação, subordinada, em sua aplicação, á competencia do Tribunal de Segurança.

As importantes inovações, que as modernas leis referentes á defesa da ordem social e politica e da economia pública introduziram no sistema do direito criminal brasileiro, parecem destinadas a integrar-se no corpo da nossa estrutura juridica. Daí a importancia de que se reveste a formação da jurisprudencia respectiva, na qual já se cristalizam e podem ser divisadas tendencias e correntes doutrinarias, que se por um lado honram a cultura e o sabio espirito de moderação dos seus eminentes propugnadores, por outro, constituem valiosas fontes de subsidios para a segura apreciação da materia.

Só assim será possivel concluir-se se as novas instituições corresponderam e estão correspondendo ás reais necessidades do país, ou se melhor andariamos dispensando as chamadas leis especiais, sempre perigosas, para em seu lugar promovermos desde logo a reforma adequada da nossa legislação comum.

Cumpria, portanto, evitar para satisfação dos estudiosos que as decisões proferidas nesta primeira fase de existencia dos novos dispositivos penais se perdessem esquecidos no arquivo dos cartorios. Esta obra o ilustre colega vem de realizar com o livro ora publicado. Todos quantos se interessam pelos problemas de direito em geral, e os advogados militantes, em particular, saberão estimar devidamente o nobre empenho com que se houve na realização do dificil empreendimento, revelador de inteligencia, cultura e capacidade.

Transmito-lhe meus leais cumprimentos com os votos de felicidade. De obscuro patricio e admirador. (a) Antonio Covelo".

Os funerais de Julian Besteiro

CARMONA, 28 (U. P.) — Ás 16 horas foram enterrados hoje no Cemiterio Municipal desta localidade, os restos do "leader" socialista espanhol Julian Besteiro.

Assistiram á cerimonia os membros da familia, uma representação da prisão onde faleceu o ilustre homem público e outra do Conselho Municipal.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extração de ontem:

9206	500:000$
2228	30:000$
18194	10:000$
5144	5:000$
10046	2:000$

Premios de 1:000$000

16414 — 16303 — 19239 — 4193 — 11723.

Premios de 508$000

6820 — 7892 — 11386 — 2217 — 85161 — 12476 — 9167 — 4857 — 15344 — 200 — 7301 — 2269 — 23732 — 10510 — 2847 — 14452.

O governo e a safra de cacau

BAIA, 28 (A. N.) — Regressou do Rio, onde esteve tratando de assuntos do interesse deste Estado, o secretario da Agricultura baiano, que declarou aos jornalistas: "O Governo está pronto a amparar a safra do cacau. Seguindo a orientação adotada em defesa dos principais produtos brasileiros de exportação, as altas autoridades darão solução imediata á situação de emergencia por que passa o mercado do cacau baiano. Fiquemos tranquilos e esperançosos, pois não tardarão as providencias do presidente Getulio Vargas".

Cronica da cidade

Há momentos em que o cronista inveja seriamente o destino do poeta sonhador e melancolico, não do poeta glorioso, bem instalado, com empregos e secretarias para taquigrafarem os seus versos, mas aquele pobre, maltrapilho, a sorrir da vida através os seus farrapos, desprezando com a sua tristeza, as alegrias tôlas proporcionadas diariamente pelo mundo. O cronista, obrigado a dissecar os fatos, com a indiferença profissional, para atingir-lhes os nervos, extrair-lhes os ossos, passa indiferente diante da poesia, insensivel como o professor de anatomia frente ao cadaver, que assusta os neofitos na materia. Ha instantes em que ele gostaria de estremecer diante dos fatos, de sentir o abandono do seu proprio sistema nervoso, de sofrer o abalo de uma emoção violenta, provocada por uma noticia onde, certamente, irá encontrar o efeito comico, o caminho mais seguro para ridicularizar a Humanidade, vitima habitual, inofensiva e silenciosa, cujas vinganças consiste em ignora-lo, em despreza-lo, não tomando conhecimento das suas satiras...

Aquela pobre mulher que morava na Avenida Oswaldo Cruz... Sim, morava, porque o verbo não se prende, obrigatoriamente á idéia de teto, seria um esplendido tema para um poeta sonhador. A sua existencia era a das infelizes, a sua habitação se compunha de latas velhas, alguns bambús e folhas de zinco. Como unico amigo: um baralho de cartas, tão antigo como a dona, tão incolor como aqueles braços magros e sujos, onde o tempo fizera estragos e, inconfundivel, deixara marcantes vestigios da sua ação. Um poeta sonharia com o seu passado. Quem sabe, não fôra ela, uma dama de fortuna, senhora de muitos criados, atirada, pela sorte, ali, naquele recanto elegante da cidade? Talvez fosse uma atriz celebre, famosa pela sua arte, cantada pela critica de seu tempo, talvez uma dama de alta linhagem, terminada pelo destino... Tudo isso, o poeta teria direito de imaginar, de supôr, na amplitude da sua imaginação. Aos olhos do cronista aparecem apenas o desgraçado para quem a luz se extingue nos poucos, obrigado a ler a "buena-dicha", para não morrer á mingua. O poeta enxergaria no baralho, um lenitivo para as suas dôres, o ultimo vicio subtraido aos salões elegantes e aristocraticos. O cronista vê nele, apenas o meio de vida, a maneira de, iludindo o proximo, prolongar um pouco a sua palida existencia...

Pensando em tudo isso, lamentei profundamente não ser um desses sonhadores, já tão raros no mundo atual. Deveria poder contar, com as côres da melancolia, toda a grandiosidade daquele quadro de miseria e desolação, tão humano, tão verdadeiro, com as suas tintas de realidade. A sua historia deve ser curta, como todas as historias humanas. Talvez esteja simbolizada no proprio baralho, ou melhor, nas duas cartas que sobreviveram: um valete de páus e um oito de ouros. A sua vida talvez tenha gravitado em torno a essas duas cartas, as ultimas figuras fieis, enquanto as outras se perderam no tempo, em companhia da beleza, da mocidade, da alegria, de todas essas amigas roubadas pelos anos...

Teresa cantava antigas canções da Espanha. A sua voz, no Hospital onde morreu, emudeceu antes de atingir a garganta onde as notas musicais se transformariam em roucos ruidos incolores. Ninguem soube de onde era, de onde vinha, qual o seu mal. Acabou misteriosa, como a sua vida, deixando aquele inexpressivo testamento, que só outra leitora de "buena-dicha" poderá decifrar: um oito de ouros e um valete de páus... O valete talvez seja o ultimo romance de sua vida, e o oito de ouros, o derradeiro companheiro na morte...

JORGE MAIA

O novo acordo não invalida o "Anti-Komintern"

Diz-se em Berlim que a hostilidade dos americanos para com o Japão foi uma das causas que o haviam conduzido á aliança — Não foi discutido o caso das Indias Orientais Holandesas

BERLIM, 28 (United Press) — Nos circulos autorizados desta capital evidenciou-se interesse especial em destacar que no novo pacto triplice não ha nada que p[illegible] á Russia, apesar de se ter confirmado que [illegible] em vigor o acordo contra o Komintern.

Não [illegible] que se prolongue por muito tempo a estada do ministro das Relações Exteriores da Italia, sendo possivel que a visita oficial do conde Ciano tenha terminado com a conferencia que manteve hoje com o Fuehrer.

De um modo geral, considera-se que o [illegible] do acordo constitue um [illegible]encia no horizonte europeu contra quaisquer propositos de propagação ou prolongamento d[illegible]. Ao comentar a primeira reação que a noticia causou nos Estados Unidos, os jornais vespertinos dizem que a hostilidade desse pais para com o Japão foi uma das causas que conduziram a aderir ao pacto, e sugerem que este está destinado, em parte, a impedir qualquer possivel intervenção norte-americana no Extremo Oriente.

Quanto ao alcance do pacto, destaca-se que não persegue a finalidade de rodear a Russia nem excluí-la da colaboração com as outras nações européias ou asiaticas, pelo contrario, acrescenta-se, define claramente as diversas esferas de interesse: o Japão no Extremo Oriente, a Russia em seu amplo continente e a Alemanha e a Italia na Europa. Isso não significa porém que nenhuma das citadas potencias fica excluida da esfera de influencia das outras, mas apenas que cada uma delas reconhece a direção respectiva dentro de cada esfera particular.

Referindo-se ás alegações de que o novo acordo dirige-se contra os Estados Unidos, os funcionarios alemães declaram que o triplice pacto não persegue finalidades contra qualquer nação, mas que está destinado a combater os propagandistas da guerra que procuram interferir na "nova ordem mundial".

"Em [illegible] Estados Unidos — dizem — apliquem a doutrina de Monroe, tal como a praticaram Washington e Lincoln, nada deverão temer da Alemanha. A delimitação [illegible] direção de esferas é incontestavel, enquanto se mantenha[illegible] pr[illegible]ivas, mas não deve permitir-se que [illegible] tornem ativas e tratem de aplicar seus efeitos fóra de seu proprio reino".

Os circulos autorizados abstêem-se de indicar se as Indias Orientais holandesas caem dentro da esfera de influencia asiatica ou européia, e manifestam somente que "o assunto não está vinculado a nenhuma discussão do triplice pacto".

No que se refere a atitude atual da Alemanha para com a America do Sul, declaram que "A Alemanha não adotou nunca uma posição contraria aos preceitos da doutrina de Monroe, isto é, a America para os americanos e estamos interessados em [illegible] relações com os paises da America, em todos os terrenos".

O "Hamburger Fremdenblatt" ao aludir ás declarações do sr. Cordell Hull diz: "Na Casa Branca e no Departamento de Estado sabe-se tão bem como na Alemanha que existe uma diferença substancial entre o pacto ideologico contra o Komintern — que uniu as tres potencias durante anos — e a aliança defensiva. A primeira declaração norte-americana deve considerar-se como expressão do embaraço resultante da inesperada conclusão do triplice pacto, que sugere aos Estados Unidos novas decisões, cuja urgencia não passará desapercebida ás amplas massas dos povos americanos".

A Academia Brasileira e a sua Gramatica

(De Beni Carvalho — Especial para A NOITE)

A Academia Brasileira de Letras, segundo divulgou, por ultimo, a imprensa diaria, resolveu, afinal, contratar um tecnico, para organizar a sua Gramatica.

Antes de mais nada, só poderá merecer aplausos o acertado gesto academico, não obstante o desprestigio em que, dia a dia, vai caindo a Gramatica, no conceito de muita gente ilustre, filiada aos varios departamentos do saber.

Ninguem, certo, contestará tal verdade, já, de todos, conhecida, e proclamada, não raro, como nota de distinção e superioridade intelectual.

Com efeito, muitos individuos, tidos como literatos de renome, cientistas de carreira, matematicos e filosofos de peso, lançam, sobre a infeliz, os mais desdenhosos olhares; e, do alto de sua estesia, da sua ciencia, do seu calculo e da visão cosmica, através do qual sentem a natureza e interpretam os enigmas do universo, não a julgam necessaria ás suas complexas atividades profissionais.

Por isso, para eles, representa o gramatico o tipo do sujeito insuto, ranzinza, bolorento, caricatural.

Esse rótulo de maldizer da gramatica e dos seus honestos servidores, infelizmente, não é de hoje.

Ruy Barbosa que, nessas questões, bem pudera parecer insuspeito, não hesitou em atirar, contra eles, em sua truculenta "Replica", este conhecido anatema: — "Ha gramaticos provectos, filologos consumados, que nunca escreveram senão com pena de chumbo em papel borrador". E, indo mais longe, Camilo Castelo Branco, ao referir-se, certa vez, aos "Lusiadas", escreveu, na Boémia do Espirito, haver a famosa epopéia — "caido nas mãos esterilizadoras dos gramaticos, que desbotam, sapientissimamente, todas as flores que tocam".

Como se vê, não é possivel ter-se em pior conta essa honrada e operosa gente.

O mal, como dissemos, não é de agora, nem tão pouco, exclusivamente nosso; pois, já em 1530, como lembra Philarète Charles, Philippe Lenoir, autor desse curioso livro intitulado "Regnars traversant les voyes périlleuses du monde", no capitulo sobre a gramatica, assim a fulmina sumariamente:

"Qui se fye en sa grammaire
S'abuse manifestement;
Combien que grammaire profère
Et que lectre soit grand-mère
Des sciences et fondement etc."

E isso a prova de que, já, ha quatrocentos anos, a gramatica não inspirava confiança...

Pior, porém, do que essa ausencia de confiança é ser ela considerada o fator de verdadeira diátese cultural, como o fez Pompeyo Gener, ao tratar do "gramaticalismo": — "El gramaticalismo es el grado más acentuado de la miopia cerebral. Llegado á este grado, el mal siempre es incurable, dado que de endémico pasa á ser académico varias veces;" acrescentando que, — "para adquirir esta enfermidad, se necessita estar afectado de um cierto raquitismo cerebral proporcionado, y á nativitate".

Bastam essas cita[illegible], colhidas ao acaso, para [illegible] conhecimento do que seja[illegible] "gramaticos" e "gramat[illegible]" [illegible] lentes de certas [illegible]. Não será, pois, de admirar se, com esse criterio, vier a ser julgada a futura Gramatica da Academia Brasileira.

Muitos, porém, não concordarão com tais "gramaticofobos"; e esperarão uma obra á altura da instituição. Como quer que seja, o ilustre Companhia não se [illegible] da censura que, certo, lhe será dirigida, por haver confiado a um estranho, a suas poltronas azuis, incumbencia de tanta monta. Mas, assim o fazendo, andou bem avisada, tendo-se mirado, sem duvida, no espelho da Academia Francesa, que, de certo modo, tambem, tem andado ás turras com a gramatica, utilizando-se, simplesmente, da prata da casa... Que é que deu resultou? Todos o sabem: um desastre; pelo menos no parecer de uma grande autoridade filologica francesa, Ferdinand Brunot, que arrasou a obrinha, chegando a afirmar só haver um meio de salvação: fazer-se outra gramatica...

Não sabemos se a Gramatica da Academia Franceza foi obra de um só, ou de varios academicos. Se [illegible], conforme a ultima hipotese será, certamente, estranho; pois, já no começo do seculo XVIII, como se lê no prefacio de sua primeira edição, a propria Academia declarava que — "une grammaire doit être une grammaire, c'est-à-dire un ouvrage de système et de méthode". E, segundo o padre d'Olivet, tambem no mesmo seculo, ela reconheceu que — "un ouvrage de système et de methode ne peut être conduit que par une "seule" personne". O trabalho fora confiado a seu secretario perpetuo, o padre Régnier Desmarais; mas, ainda assim, não foi "encampado" pela ilustre corporação.

É de desejar que todas essas hipoteses não venham a verificar-se entre nós. O professor Clovis Monteiro, catedratico de português no Pedro II, convidado para organizar a Gramatica, é, com efeito, um tecnico na materia. A credencial de filologo reune a de ser um poeta de fina sensibilidade; e isto, sem duvida, emprestará á obra uma linha arquitetonica de harmonia e beleza, aliada á severidade cientifica de suas fundações.

TAMBEM A RUSSIA SERIA CHAMADA A PARTICIPAR DA "NOVA ORDEM" MUNDIAL

O Japão espera liquidar breve a questão da China — Consultados pelo "premier" japonês todos os seus antecessores e os chefes militares — "Para os Estados Unidos refletirem"

TOQUIO, 28 (U. P.) — Depois de combinar sua aliança defensiva com a Alemanha e a Italia, o Japão se prepara desde hoje para enfrentar, pelas armas, a qualquer contingencia provocada pela atual situação internacional, na esperança de que esse pacto tripartite lhe permita liquidar a guerra com a China para ficar com suas mãos livres.

Ao mesmo tempo alguns orgãos da imprensa niponica declaram que a aliança deve ser uma advertencia para os Estados Unidos, no sentido de que qualquer ação belica desse pais no Pacifico contra o Japão será respondida com as forças unidas dos três signatarios da aliança.

Referem-se eles tambem á atitude da Russia, dando a entender a possibilidade de um entendimento russo-japonês, ao qual não seria estranha a mediação germanica.

O primeiro ministro, principe Fuminaro Konoye dirigiu a palavra ao povo pelo radio para dizer-lhe entre outras coisas, o seguinte: — "A nova aliança permite vencer as dificuldades opostas á liquidação do incidente da China. Ao extender suas mãos á Italia e á Alemanha, que estão estabelecendo um nova ordem na Europa, o Japão deve desempenhar um papel importante no estabelecimento de uma paz duradoura no mundo".

Acrescenta que o governo projeta fortalecer a defesa nacional afim de enfrentar a presente situação internacional.

Posteriormente, o principe Konoye convoca para uma conferencia os ex-primeiros ministros Wakatsuki, Okada, Hirota, Hayasi e Yonsi, no transcurso da qual, segundo se informa, lhes explicou as negociações e o alcance das mesmas, adiantando que agora o Japão dvee observar atentamente os acontecimentos internacionais.

Os ministros da Guerra e da Marinha, general Togo e vice-almirante Yosida, explicaram por sua vez aos altos chefes e oficiais do exercito e da armada, que devem prestar todo o seu apoio para colocar as forças armadas em condições insuperaveis e assim convertê-las nos pilares da nova ordem na Asia.

O diario "Japan Times", publicado em inglês, considerado como orgão oficioso do Ministerio das Relações Exteriores, diz que uma das consequencias imediatas da triplice aliança será "qualquer ato contra o Japão praticado pelos Estados-Unidos, ou por outra potencia, no Pacifico, será imediatamente respondido com uma ação belica das forças niponicas, alemãs e italianas. Isto deve fazer os Estados-Unidos refletirem".

Por sua parte o "Tokio Asahi Shimbun", com o titulo "Importante significação para a diplomacia com a Russia", publica um artigo em que comenta a clausula da triplice aliança relativamente á Russia, dizendo que os três signatarios "consideram a Russia como uma potencia recem-surgida capaz de cooperar no estabelecimento de uma nova ordem no mundo", e conclue esse artigo dizendo "essa clausula especial tem importante significação para a futura diplomacia japonesa com a Russia".

O embaixador alemão ante o governo japonês apresentou á imprensa local o sr. Heinrich Stahmer, declarando que era "o delegado do barão von Ribbentrop que contribuiu para a realização do pacto triparte". Na entrevista concedida aos jornalistas, o sr. Stahmer expressou sua alegria por haver cumprido a missão que lhe confiara Berlim, porém fóra disso esteve muito pouco comunicativo.

Discreta a imprensa moscovita

MOSCOU, 28 (United Press) — A imprensa local publica a integra do texto do triplice pacto, e a declaração do Ministro das Relações do Exterior do Reich, barão von Ribbentrop, sem fazer comentarios a respeito.

Tambem não foram feitos comentarios sobre o acordo germano-finlandês, relativo ao transito de tropas pelo territorio da Finlandia.

Como falou o "premier" japonês

TOQUIO, 28 (De Relman Morin da Associated Press) — O primeiro ministro Konoye em um radio [illegible] toda a nação, advertiu que o Japão, Allemanha e a Italia "Estão prontos a movimentar o poder militar de sua aliança em caso de necessidade" ao mesmo tempo que declarou que o tratado vinha por um fim ao velho estado de cousas e a nova ordem no mundo será estabelecida depois das guerras atuais.

A certo trecho de sua oração disse o primeiro ministro: "O Japão [illegible] resolver não somente o incidente da China mas tambem participará da formidavel tarefa de crear uma éra nova para o mundo inteiro".

[illegible]firmou que a Alemanha e a Italia estão leaderando o ataque no statu quo na Europa, como o Japão o está fazendo na Asia. Descreveu tambem a aliança como uma cooperação inevitavel e natural para o mesmo movimento na Asia, encabeçado pelo Japão e na Europa, pela Alemanha e a Italia.

A[illegible] que as tentativas para impedir o curso dessa força inexoravel da natureza — proseguiu o principe Konoye — foram as responsaveis pela irrupção da segunda guerra européa e que se caracteriza tambem pe[illegible] estado de "quasi guerra" na Asia. As tres nações, finalmente, entraram em uma aliança formal. Agora tudo está pronto".

...tudo está pronto.

"Durante a guerra da China, o Japão sacrificou muitos leais e corajosos oficiais e soldados, ao mesmo tempo que consumiu enormes quantidades de dinheiro e de recursos economicos, tendo a nação que se defrontar com uma crise sem precedentes na sua historia" disse ainda o primeiro ministro, que terminou por concitar os seus compatriotas para se "unirem e procederem com coragem e determinação".

Nos circulos bem informados diz-se que o Japão deve procurar trazer a Russia para se unir ás tres nações do eixo isso porque a Alemanha não o auxiliará si entrar em choque com a Russia. O pacto das tres potencias especifica que a aliança não afeta os arranjos que qualquer dos signatarios tenha atualmente com a Russia, sendo que a Alemanha e a Russia estão ligadas por um pacto de não agressão.

Por esta razão circulos qualificados indicam que está sendo esperado um esforço imediato no sentido de uma aproximação com a Russia, de modo a salvaguardar a fronteira ocidental do imperio japonez. Adeanta-se mais que a Alemanha auxiliará a concecussão desse acordo porque tem interesse em usar a estrada de ferro transiberiana para enviar suas mercadorias ao Japão que as poderá transportar para o exterior.

Violentissimo incendio em Coimbra

COIMBRA, 28 (Associated Press) — Violento incendio destruiu a maior serraria desta cidade e mais um estabelecimento industrial vizinho.

Os bombeiros tiveram que lutar horas e mais horas para evitar que o fogo se propagasse aos grandes tanques de oleo e gasolina da "Vacuum Oil Company", da "Shell Company", e da "Atlantic Oil".

Os prejuizos são calculados em milhares de contos.

Atacado o forte proximo ao "Oasis Sagrado"

As atividades aéreas britanicas na Africa

CAIRO, 28 (A. P.) — Comunicado da aviação relativo ao dia de ontem:

"Uma formação da Força Real Aérea atacou o forte de Giarabub, que foi atingido em cheio por varias bombas altamente explosivas e incendiarias.

"De um edificio atingido ergueram-se espessos rolos de fumaça negra.

"Regressando do "raid", essa formação foi atacada por aviões de combate inimigos, tendo sido abatido um avião "CR-42", tendo deixado de regressar a sua base um dos nossos aviões.

"Foi igualmente atacada uma concentração de transportes motorizados, 25 milhas ao norte de Giarabub, tendo caido varias bombas no meio de veiculos estacionados, em cujo meio irromperam varios incendios consequentes a explosões.

"Varios aviões de bombardeio, escoltados por outros de combate, atacaram o aerodromo de Luca, em Malta, causando ligeiros danos.

"Aviões de combate ingleses, todos eles do tipo "Hurricane", abateram um "CR-42" e um "S-79", sem nenhuma perda para nós.

"Outros vôos de reconhecimento foram levados a efeito sobre o territorio inimigo pela Força Aérea Sul-Africana, no dia 26 de Setembro do corrente. Todos os aviões regressaram com segurança as suas bases.

"A aviação inimiga tentou bombardear Buna, na fronteira norte da provincia de Kenya, no dia 27, despejando ali numerosas bombas que não causaram nenhum dano de natureza militar, nem vitimas.

"O posto de Giarabub, a que se refere o presente comunicado, acha-se a trinta milhas da fronteira do Egito, e é a mais importante posição italiana no interior da Lybia. Alem de um Forte, ela dispõe de uma base aerea. Acha-se em pleno deserto, nas imediações do grande oasis de Biar-ez-Zerbi, considerado como sagrado pelas tribus dos "Senussi" que o cercam".

Comunicado do Ministerio do Ar

LONDRES, 28 (A. P.) — Texto do comunicado do Ministerio do Ar:

"Destruiram-se edificios e docas, armazens e depositos de madeira foram reduzidos a cinzas por grandes incendios, visiveis a uma distancia de 70 a 80 milhas, ateados durante o intenso bombardeio do porto francês do Atlantico de L'Orient a noite passada, pelos bombardeadores da "Royal Air Force".

"O ataque durou cerca de três horas e meia. A boa visibilidade, e um céo sem nuvens, permitiu a muitos dos atacantes verificar os danos produzidos pelas bombas. Na primeira fase da incursão, foram atiradas bombas altamente explosivas e incendiarias durante mais de uma hora, com intervalos de cinco minutos. Obtiveram-se impactos nas docas nas margens leste e oéste do porto, e no caes perto de Pont Caudan. Os incendios espalharam-se rapidamente entre os edificios ao longo das docas, e outros iniciaram-se nas proximidades de um quarteirão de armazens, na margem de léste, e um enorme incendio envolveu os edificios proximos da estação geradora de força no porto, iluminando grande parte das docas e o rio".

"Esse incendio foi visto pelas tripulações dos aparelhos que voavam sobre a costa do Canal do outro lado da Peninsula. A seguir, orientados pelas chamas, os incursores puderam aumentar a lista dos danos causados. Bombas incendiarias atearam fogo a um deposito de madeiras, e bombas altamente explosivas cairam sobre os navios ancorados na bacia e nos ancoradouros do rio. Uma longa sequencia de bombas caiu diretamente sobre o rio, explodindo as primeiras bombas nas docas de léste, e as restantes na margem oposta. Quando o ultimo dos atacantes fez-se de volta á sua base nas primeiras horas da manhã de hoje, o fumo de inumeros incendios encobria as docas. Outros incursores noturnos operando sobre a Alemanha, bombardearam depositos ferroviarios em Manheim e Hamm, e atacaram a grande fabrica de munições de Dusseldorf".

MADRID, 28 (A. S.) — O Conselho de Ministros da Espanha reuniu-se ás 17,30 e suspendeu a reunião a uma hora da manhã depois de ter adotado importantes decisões de carater militar cujos particulares são ainda ignorados.

O Sr. Garcia Escanex foi nomeado comandante chefe das ilhas Canarias e o Sr. Saenx foi nomeado governador de Teneriffe.

Escola de pesca "Darcy Vargas"

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

sua excelentissima esposa dona Darcy Vargas, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha e numerosas outras pessoas gradas.

O lançamento da traineira "Almirante Guilhem"

O presidente Getulio Vargas, que ai chegou acompanhado da Sra. Darcy Vargas e do comandante Otavio Medeiros, chefe interino da sua Casa Militar, visitou demoradamente o novo barco de pesca, que se achava na carreira todo embandeirado. O bispo D. Benedito Alves de Souza, em seguida, procedeu á benção do barco.

Pouco depois, era cortada a amarra e o barco deslisou para o mar, sob uma salva de palmas.

O "Almirante Guilhem" está equipado com todos os aperfeiçoamentos da técnica moderna.

Este barco, que teve sua quilha batida pelo presidente da Republica em dezembro de 1939, está equipado com acomodações para pescadores as quais não se olhou somente ao conforto, mas tambem, e isto muito especialmente, ás necessidades reais da vida do mar, afim de que o aluno ao seu primeiro contacto com essa vida sentisse e a compreendesse perfeitamente bem. A traineira "Almirante Guilhem", como todos os barcos do seu tipo, foi construida para um limitado raio de ação, saindo ao escurecer e voltando com os albores da madrugada.

A capacidade é de 30 toneladas de pescado em amplos porões divididos em urnas devidamente refrigeradas. A propulsão do navio é obtida por um motor "Bolinder's" de 100 HP. o qual imprimirá a velocidade de cerca de 13 milhas horarias o que representa um record em navios de pesca do seu tipo em todo o Brasil.

Batimento da quilha do "Presidente Vargas"

Foi, após, batida a quilha do segundo barco de pesca "Presidente Vargas", pelo presidente da Republica.

Este trawler em construção mede 30 metros de comprimento, 6 de boca, e 3 de pontal, com capacidade para pescar e transportar em porões refrigerados, cerca de 100 toneladas de peixe, e com um raio de ação sem reabastecimento de 30 dias de viagem continua, a uma velocidade media de 15 milhas.

Berlim espera que o Japão elimine os malentendidos com a Russia

BERLIM, 28 (A. P.) — Espera-se na Wilhelmstrasse que o Japão elimine todos os seus malentendidos com a Russia sobre a questão de fronteiras. Todavia, os porta-vozes recusaram-se em mencionar especificamente a delimitação dos espaços japonês e russo.

Indica-se que as remessas de armas pelos Soviets á China não estão sendo consideradas como um meio de perturbação da ordem no espaço asiatico. Ainda se desconhece a reação oficial ou da imprensa dos Soviets diante do pacto militar tri-partite de Berlim. Os jornais moscovitas limitaram-se a publicar o texto do pacto bem como o discurso proferido por ocasião da sua assinatura pelo Sr. von Ribbentrop, sem fazer comentarios.

A "DNB" declarou que as declarações do Sr. von Ribbentrop são "as caracteristicas" da reação de Moscou.

"Podemos nos defender e assumir a ofensiva em toda a parte"

Diz Virginio Gayda — Criticas da imprensa italiana á atitude dos Estados Unidos

ROMA, 28 (Por G. G. Jordan, da A. P.)— Os meios oficiais italianos mostram-se jubilosos com a extensão do Pacto Militar do Eixo totalitario ao Japão e acham tambem que já agora chegou o tempo de forçar o Egito a modificar o tratamento inamistoso que vem, em consequencia da pressão britanica, observando contra a Italia.

O jornalista oficioso Virginio Gayda, comentando o Pacto, diz que os americanos erram na concepção que formaram de que o acordo teuto-italiano-japonês nada veiu na realidade crear, nada estabelecendo de novo. "O que havia — diz o jornalista — era apenas de feitio ideologico. Agora o acordo entre as tres potencias se tornou preciso e o vasto organismo da guerra é governado por meio de regras fixadas e mutuo entendimento".

Observadores estrangeiros, estudando, de seu lado, o mesmo Pacto, acham que ele vem presagiar tambem o ulterior apoio ao Eixo de pelo menos mais dois paises, a Bulgaria e a Espanha. Todavia, quanto a eses ponto, os meios oficiais se mantem reservados. "Todas as nações de boa vontade — diz uma fonte autorizada — poderão colaborar com o Eixo, nos seus objetivos de paz".

Os jornais italianos não hesitam em apontar os Estados Unidos como a nação contra a qual o Pacto é dirigido, sem usarem do habitual expediente de deixar o fato principal obscurecido pela [illegible]ção diplomatica.

Além das palavras acima do sr. Gayda, que esteotipam o sentido dos comentarios, outros jornais estampam os seus. Os "Regime Fascista", de Cremona, diz que "os Estados Unidos, agora, terão que carregar com o peso de todas as consequencias da conduta que em contraste com os deveres sagrados pelo Direito Internacional, mantiveram até agora. Com o acordo italo-teuto-japonês, nós encurtamos as distancias. Nós podemos nos defender e assumir a ofensiva em toda a parte".

O "Corriere Pedano", de Ferrara, diz que nos circulos que cercam o Sr. Roosevelt" ha muita conversa sobre uma hipotetica intervenção, condenada pela absoluta maioria do Povo Americano, em zonas que, em ultima analise, nada têm que ver com os interesses dos Estados Unidos, enquanto nem a Italia, nem a Alemanha nem o Japão, respeitando os espaços vitais americanos, falam de coisas loucas. A Doutrina de Monroe é bôa para as Americas como é tambem bôa para a Europa".

"Il Lavoro Fascista" acentua que a America está se mostrando cautelosa nos seus comentarios. Isto — diz o jornal — póde ser bom sinal. Talvez que a America esteja compreendendo, ou antes esteja começando a compreender o possivel desejo de Roma, Berlim e Toquio de construir na paz uma nova ordem "que a força humana não poderá bloquear".

FRACASSOU A INVESTIDA DE 600 AVIÕES

Os novos meios de defesa da capital londrina reduziram ao minimo os ataques alemães

LONDRES, 28 (U. P.) — As forças aereas britanicas, estrela brilhante das defesas do país, infligiram hoje uma derrota de maiores proporções á Luftwaffe alemã ao rechassar os atacantes inimigos que, em numero de aproximadamente 600, tentaram contra a costa sudeste das Ilhas Britanicas. O sistema defensivo da capital, empregando novos meios que durante as 2 ultimas noites reduziram a um minimo os ataques noturnos se mostrou sumamente ativa hoje, o que significa que a capital passará um dos sábados mais tranquilos dos ultimos 4 meses.

O alto comando alemão havia ultimamente escolhido os sábados para alcançar seus ataques mais intensos contra Londres.

Na guerra aerea de hoje a costa do Condado de Kent foi o teatro principal das operações. Os 600 aviões alemães tentando, ao que parece, seguir sua rota favorita para atacar Londres, foram derrotados em forma esmagadora pelos "Spitfires" e "Hurricanes" da Real Força Aerea.

O sistema defensivo britanico funcionou com tal precisão, que os aviões alemães de bombardeio e de caça não puderam burlar as defesas costeiras, á exceção de uma pequena formação que provocou 2 alarmas aereos sobre Londres.

Ao iniciar o regresso para suas bases, os aviões alemães foram forçados a travar numerosos combates sobre a costa do Condado de Kent. O fogo das baterias antiaereas tambem foi sumamente intenso.

Um grupo de apartamentos municipais do este de Londres ficou destruido ao cair sobre eles cinco bombas arrojadas por avião inimigo que picou deliberadamente para o fazer.

Em uma cidade da costa sudeste foram destruidas tres casas e estabelecimentos comerciais além de uma garage. Mais tarde foi visto um "Spitfire", que enfrentava o atacante em Hastings, regressando depois para fazer o tonneau da vitoria.

Em outra cidade da costa sudeste, as pessoas que transitavam pela rua principal fazendo suas compras se atiraram de bruços sobre o pavimento ao aparecer um avião alemão que picou de entre as nuvens para metralhar as ruas, podendo dizer-se que se salvaram milagrosamente, pois não houve vitimas.

O atacante arrojou quatro bombas pesadas dirigidas, ao que parece, contra o porto. Uma caiu nos jardins de um hotel elegante e outra perto de um desvio ferroviario, porém, virtualmente, não causaram danos.

Como a "Correspondencia Politica e Diplomatica" aprecia o acordo com o Japão

ROMA, 28 (Stefani) — Os jornais revelam a nota da "Correspondencia Politica e Diplomatica" na qual se afirma que o novo acordo prevê as funções diretivas da Italia, da Alemanha e do Japão nas respetivas zonas, sem estabelecer monopolio algum de dominação.

As altas partes contratantes entendem outrossim abster-se de qualquer interferencia nas zonas que não lhes interessam diretamente.

Não é portanto compreensivel o alarmismo de certos jornais americanos. O fato que a imprensa norte-americana concentre a sua atenção sobre as relações com o Japão parece revelar uma certa prudencia no que diz respeito ao pacto. A esse espirito de prudencia inspira-se o jornal "Mirror" o qual escreve que a intensificação das ajudas á Grã-Bretanha seria considerada um desafio ao Eixo.

Mau grado isso, comunicam de Washington que as coisas não permanecerão neste pé e que provavelmente os Estados Unidos começarão proibindo a importação de sedas japonezas. O "New York" chega até a escrever que os acontecimentos da Indochina constituem uma grave ameaça do Japão e que, caso não se consiga obter o restabelecimento do "statu-quo", será necessario declarar-lhe guerra.

Mas o pacto de triplice aliança prevê a solidariedade das tres potencias, e o "Daily News" lembra que a Italia, a Alemanha e o Japão constituiram o mais formidavel bloco jamais registrado pela historia, pois pode-se calcular que disponha, fazendo um calculo aproximado, de vinte milhões de soldados, 35.000 aeroplanos e 2 milhões de toneladas de navios de guerra. O mesmo jornal revela, em outro comentario, as simpaticas referencias da imprensa espanhola sobre o pacto.

Ataques da RAF a navios nos portos franceses

LONDRES, 28 (A. P.) — O Ministerio do Ar, em comunicado, declarou que "os ataques a navios inimigos nos portos da França foram tambem extendidos na noite passada ao porto de Lorient na costa da Bretanha e foram executados por bombardeadores pesados. Outra poderosa formação de bombardeadores continuou os seus ataques noturnos contra navios inimigos e os portos de Dunquerke, Ostende, Calais e Boulogne e tambem contra o Havre, onde o ataque foi particularmente coroado de sucesso. Na Alemanha, os nossos aparelhos bombardearam os pateos ferroviarios de Hamm e Mannheim e a fabrica de munições de Dusseldorf. Todos os nossos aparelhos regressaram indenes".

Como as informações oficiais alemãs apreciam o bombardeio de Londres

BERLIM, 28 (U. P.) — As informações oficiais sobre os ataques aereos de hoje contra a Inglaterra dizem que formações regularmente numerosas de bombardeiros alemães "atacaram durante a manhã de hoje os objetivos militares de Londres e apesar da energica ação dos aparelhos de caça e das baterias anti-aereas britanicas cumpriram sua missão sem experimentar perdas, provocando novos e importantes incendios e explosões nas visinhanças dos diques de East India".

Acrescentam que unidades de bombardeio sob o comando do major Hahn depois de efetuar um amplo vôo em sua maior parte a uma altura superior a 5.000 metros picaram sobre uma fabrica á qual bombardearam a uma altura de somente 50 metros alcançando os edificios das oficinas que ficaram completamente destruidas e observando-se a propagação de incendios em outros. O fogo das baterias anti-aereas britanicas foi intenso e sustentado dizem mas todos os aviões alemães regressaram indenes ás suas bases.

Outras informações emanadas de esferas que merecem credito dizem que ás 12 horas numerosos aviões alemães bombardearam com bom exito a fabrica de energia eletrica de Westham ao norte do Tamisa e a zona oriental de Londres e que os ultimos aparelhos que regressaram dessa operação puderam comprovar os efeitos causados naquelas instalações que se assegura sofreram grandes danos.

No transcurso dessa incursão os bombardeiros alemães voltaram a atacar os diques East India e outras instalações portuarias e objectivos militares.

Os primeiros calculos sobre as baixas respectivas até essa altura do dia de hoje, indicariam que os britanicos haviam perdido já 23 aparelhos e os alemães 1.

A crise mais grave do mundo desde Napoleão

O candidato democratico á vice-presidencia dos Estados Unidos aborda em discurso o problema trabalhista e o da cooperação americana

LOS ANGELES, 28 (U. P.) — O candidato democrata á vice-presidencia, Sr. Hery A. Wallace, pronunciou esta noite em Hollywood Bowl um importante discurso, no decorrer do qual afirmou que o mundo se encontra diante da crise mais grave que se tenha conhecido desde os tempos de Napoleão.

Ao se referir ao problema trabalhista, o Sr. Wallace afirmou que as clases trabalhadoras não perderiam com o programa da defesa nenhuma das vantagens até agora obtidas.

Ontem, o Sr. Hery Wallace pronunciou um discurso em Winslow, Arizona, referindo-se, particularmente ás questões trabalhistas e internas. A' noite pronunciou outro discurso em Albuquerque, Novo Mexico, quando declarou: "A unidade americana é de tão fundamental importancia, que me sinto profundamente quando qualquer um que apresente sua candidatura á um cargo publico nos Estados Unidos se considere indebitamente com o direito de ofender qualquer dos nossos vizinhos do sul, ao não medir suas palavras. Por este motivo, do ponto de vista da defesa dos Estados Unidos, expresso minha não conformidade com a declaração de certo cavalheiro que falou com dureza da aquisição, por parte da esquadra dos Estados Unidos, de certa quantidade de carne que representa 96 cabeças de gado.

"Parece-me que 96 cabeças de gado representam muito pouca coisa para o bem estar dos boiadeiros norte-americanos, se fizermos uma comparação com a grande necessidade de contar com a amisade de todos os povos deste hemisferio".

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O menino Luiz Fernando, filho do nosso prezado companheiro de trabalho Mario Lima e de sua esposa, Sra. Maria Emilia Barros Lima; o menino Nilton, filho do Sr. Francisco de Paula Freitas, funcionario da E. F. Central do Brasil, e da Sra. Jurema Paula Freitas; o Dr. Carlos Klunge, medico e cirurgião dentista; o senhor Manoel Carvalhal Junior, contador da firma Nelson Giannini & Comp.; o Sr. João Pinto Faria, do alto comercio desta capital; a interessante menina Irene, dileta filha do Sr. Orlando Fidalgo e da Sra. Jurema Fidalgo.

— Fizeram anos ontem:

O Sr. Roldão Carvalho Silva, funcionario da Viação Brasil, de Niterói; a Sra. Iza Gonçalves Castro, esposa do Sr. Cleres E. de Castro, do nosso Exercito; o Sr. Abilio Luz, figura grandemente estimada nos circulos comerciais desta capital. O aniversariante, em regozijo áquela auspiciosa data, batizou o seu sobrinho na igreja de Santa Teresinha, onde recebeu na pia batismal o nome de Walter.

— *Marques da Silva* — Na sua data aniversaria, que ontem transcorreu, Marques da Silva viu-se rodeado das expansões mais jubilosas e afetivas dos seus companheiros desta casa. Foi uma festa do coração, a comovida revivescencia de todo um longo tirocinio profissional de lutas e esperanças, de trabalho e de fé. Porque Marques da Silva, o bom irmão mais velho, o que esteve na vanguarda da corajosa pleiade que fundou A NOITE, continua sendo, apesar dos anos e das canseiras, o mesmo batalhador de espirito moço, firme no seu posto de hoje como nos dias da juventude, e com a mesma abundancia de alma afavel, a mesma inexcedivel bondade que o faz querido dos colegas e quantos o conhecem de perto. E as efusões com que celebramos o seu natalicio se juntaram as expressivas homenagens de inumeros amigos e admiradores da sua inteligencia e do seu carater.

— Por motivo da passagem de sua data natalicia, foi alvo de especiais homenagens o capitão de mar e guerra Americo Pimentel, juiz do Tribunal Maritimo e antigo sub-chefe do gabinete militar da Presidencia da Republica.

CASAMENTOS

Enlace Suzette Magalhães-Pedro Chagas Junior — Realizou-se, ontem, o casamento da senhorita Suzette Magalhães, dileta filha do Sr. Mario Magalhães, nosso prezado confrade e diretor do "Correio da Noite" e senhora Diza Camara Magalhães, com o Sr. Pedro Chagas Junior, filho do Sr. Pedro Chagas e senhora Olga Camara Chagas. As cerimonias tiveram lugar na residencia dos pais da noiva, á rua Aureliano Portugal n. 137, Rio Comprido, sendo padrinhos, da noiva, o professor Castro Filho e senhora Haydée de Almeida Castro, no religioso e no civil, o senhor Mario Magalhães e senhora; do noivo, no civil, o senhor Athaualpa Augusto Camara e senhora, e no religioso, o Sr. Aparicio Augusto Camara e senhora Guiomar Lopes Camara. As solenidades tiveram elegante e numerosa concorrencia.

— Realiza-se, hoje, o casamento do Sr. Americo Esteves dos Santos, filho do Sr. Francisco Esteves dos Santos, falecido, com a senhorita Helena Lopes, filha do Sr. José Lopes e senhora Isabel Cabral Lopes. Servirão de padrinhos, da noiva, o senhor Waldemar de Vasconcelos e senhora Irolina dos Santos Vasconcelos, e do noivo, o Sr. Ivan Cunha e Sra. Aurora Cunha. O ato religioso terá lugar na igreja de São Joaquim, ás 17 horas.

— Consorciaram-se, ontem, o Sr. Valentim Monteiro Machado e a senhorita Irene Moreira Dias. O jovem par ofereceu ás pessoas de suas relações uma festa comemorativa da auspiciosa data. O casamento religioso téve lugar na igreja de N. S. da Salete, pela manhã.

— Realizou-se, ontem, na igreja da Virgem do Rosario, no Leme, o enlace matrimonial do Sr. Geraldo Gonzaga Vieira da Silva, com a senhorita Wanda Bernardes, filha do Sr. Alfredo Bernardes, figura de destaque na nossa sociedade. A cerimonia que transcorreu num ambiente de grande elegancia, foi realizada por S. Revma. o conego Henrique Magalhães.

NASCIMENTOS

Na pia batismal, recebeu o nome de Neuza, a menina há pouco nascida, filha do Sr. Atanagildo Assunção, funcionario deste jornal, e de sua esposa, Sra. Djanira Assunção.

BODAS DE PRATA

Completam amanhã 25 anos de casados o Sr. João de Oliveira Monteiro e a Sra. Angelica Ramos Monteiro. Em ação de graças, será rezada missa, ás 8 horas, no altar-mór da matriz da Luz.

FESTAS

Nos salões do America F. C., realiza-se hoje uma festa dançante infantil, das 15 ás 18 horas.

— A 17 de outubro proximo, realiza-se, no Country Club, a Festa Tropical, promovido pela Diretoria da Associação Cristã Feminina.

— Em sua sede, o Tijuca Tennis Club leva a efeito hoje um baile infantil.

— Hoje, á noite, haverá danças na Casa de Minas Gerais.

HOMENAGENS

O coronel Lehman W. Miler, chefe da Missão Militar Norte-Americana e o major Edwin L. Lisert, adido militar á Embaixada dos Estados Unidos, oferecem amanhã, no Hotel Gloria, um almoço, em homenagem aos generais Eurico Dutra, ministro da Guerra, e Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito. Nessa ocasião, o general Góes Monteiro apresentará despedidas á Missão Militar Norte-Americana, pois embarca, para os Estados Unidos, no "Uruguai", a 2 de outubro proximo.

CASA D'ITALIA

No salão Mussolini da Casa d'Italia, será realizado, hoje, ás 21 horas, o segundo concerto lirico em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira. Tomarão parte na brilhante festa artistas da temporada lirica do Municipal.

CARIOCA, a sua revista está em todos os lugares

Balanceados os cofres do Tesouro

O Sr. José Augusto Garcia de Souza, diretor da Despesa Publica, mandou proceder, nos cofres da Pagadoria do Tesouro Nacional, a um balanço inesperado, conforme preceitua o Codigo de Contabilidade.

A comissão, composta dos seguintes funcionarios, Jayme Pinaluga, Manoel Leite Lobo e Sr. Paulo Marinho de Carvalho, verificou os valores respectivos, constatando que os mesmos tinham sido recolhidos á Tesouraria Geral em perfeita ordem.

Hospital Central do Execito

Transcorrendo o periodo da Jornada da Alimentação, o professor Peregrino Junior, realizou, no Centro de Estudos do Hospital Central do Exercito, uma conferencia sobre "A alimentação nas Forças Armadas do Brasil".

Recebido pelo Dr. Acylino de Lima, diretor do Hospital e saudado pelo Dr. Francisco C. Leitão, o professor Peregrino após agradecer as palavras de ambos, deu inicio á sua brilhante conferencia, focalizando com elegancia e clareza o importante problema da alimentação no Brasil e em particular nas Forças Armadas, mostrando o muito que ainda se precisa e que se pode fazer neste sentido, pois que será de uma alimentação harmonica e correta, que poderemos esperar uma raça de homens fortes e eficientes.

Terminados os aplausos que despertou a interessante conferencia, o Dr. Acylino agradeceu ao Dr. Peregrino a oportunidade que proporcionou ao Centro de Estudos de ouvi-lo dissertando sobre tão importante assunto.

Criada, no Territorio do Acre, uma delegacia do Trabalho Maritimo

Pelo ministro do Trabalho foi assinada portaria criando uma delegacia de Trabalho Maritimo no Territorio do Acre, com sede na cidade de Rio Branco.

Compareçam ao Instituto dos Industriarios

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios está convidando a comparecerem á sua sede, á Avenida Rio Branco, 128-A, 14º andar, no prazo de cinco dias, sob pena de perderem os direitos decorrentes de classificação em concurso, os seguintes candidatos: Moacyr Pereira Lima, Heitor Nogueira Guedes, José Sarmento Osorio, Adalicio Ferreira Magalhães, Fabio Luna, Lobato, Maria Helena Netto Souto, Osorio Alves da Costa, Oswaldo de Oliveira Carneiro, Maria Regina Caldas Leivas, Plinio de Oliveira Santos, Sidney Couto Braga, Sylvio de Medeiros Coelho, Celina de Oliveira Santos, Léa Pedreira Machado, Silva Pereira Bonifacio, Haroldo Coimbra Bueno e Olavo de Campos Pinto.

OS DESAPARECIDOS

Bernardette Mello Moraes e Augusto Moreira da Costa

Desde o dia 26 de agosto findo não se tem noticias da Sra. Bernardette Mello Moraes. Tendo saido de sua residencia, á rua Santo Amaro n. 140, não mais apareceu, deixando sua familia preocupada. Fica, pois, o caso confiado aos cuidados do "carioca-reporter", que deverá dar qualquer informação sobre o paradeiro da Sra. Bernardette para a rua da Conceição n. 22, relojoaria, nesta capital.

—

Augusto Moreira da Costa, de 19 anos de idade, desapareceu, ha dois meses, de sua residencia, no largo dos Pilares. Seu pai, Samuel Moreira da Costa, residente á rua do Costa n. 46, já o procurou por toda a parte, em pura perda, e, agora, como ultimo recurso, apela para o "carioca-reporter", que poderá fazer indicações para a casa acima (telefone 43-2591).

—

O Sr. Carlos Ramos Fontes, residente á rua General Caldwell n. 308, apartamento n. 3, apela para o valioso concurso do "carioca-reporter" no sentido de ser descoberto o paradeiro de sua mãe, Sra. Arminda Amaral Fontes, residente em Presidente Prudente, no Estado de São Paulo, a qual dali desapareceu misteriosamente do seio da familia, não obstante ser de avançada idade.

Qualquer noticia sobre a referida sexagenaria deve ser transmitida ao endereço acima ou ao Sr. Casemiro de Jesus Fontes, em Presidente Prudente.

—

Ha dois anos, a mãe e os irmãos de Belmiro Vianna, de 51 anos, oficial de barbeiro, que trabalhava havia 25 anos no Salão Cruz de Malta, á rua da Conceição, não têm noticias desse seu parente. Apelam eles para o "carioca-reporter", pedindo indicá-lo para o endereço: Alameda Santa Isabel 23, Curitiba, Paraná.

Bolsas de estudos nos Estados Unidos

Uma homenagem á sua promotora, Sra. Edna Duge

Tem aumentado consideravelmente, nos ultimos tempos, o numero de Bolsas oferecidas a estudantes brasileiros, afim de que possam aperfeiçoar seus conhecimentos em universidades e cursos especializados norte-americanos. A maior parte desses resultados foram conseguidos pelo esforço de uma professora americana, a Sra. Edna Duge, secretaria da secção de intercambio de estudantes latino-americanos no "Institute of International Education", de Nova York.

Aproveitando sua estada no Brasil, o Instituto Brasil-Estados Unidos, organização cultural fundada em 1937, para a intensificação de relações e de compreensão mútua de brasileiros e americanos, oferecerá á Sra. Edna Duge uma recepção em sua sede, no proximo dia 3 de outubro, das 16 ás 18 horas.

TEATRO

PRIMEIRAS

"Minas de Prata", no Carlos Gomes

Com a peça extraida do romance de José de Alencar, "Minas de Prata", a Companhia Nacional de Operetas fez a sua estréia no Teatro Carlos Gomes. Os srs. João Pereira e Rimuz Prazeres são os autores do libreto e o Sr. Martinez Grau o compositor da partitura. Teatralmente o livro famoso de Alencar não poderia ter sido melhor aproveitado. O que existe ali de substancial está na peça. E a peça tem a vida bastante para se impôr por si mesma, valendo como espetaculo e agradando igualmente pela musica.

As dificuldades de organização do elenco foram resolvidas pelo Serviço Nacional de Teatro com a melhor "prata" da casa. Não temos no Brasil um teatro de opereta. As operetas que aqui se têm montado apelam para os mesmos artistas que trabalham na revista. É com esse pessoal que se tem de contar. Para tais elementos voltou-se necessariamente o S. N. T. Guiomar Santos, Aurea Brasil, Angelo de Freitas, Rosita Rocha, Tulio Berti, Amadeu Celestino, João Celestino, Arnaldo Coutinho, Manoel Vieira, Ary Vianna, são todos figuras conhecidas do nosso publico, sendo justo reconhecer que se trata, efetivamente, de bons artistas.

Com esses elementos o Serviço Nacional formou a sua companhia, submetendo-os a ensaios sucessivos e rigorosos, dirigidos pelo Sr. Olavo de Barros, que é um dos nossos mais competentes e esforçados ensaiadores. Assim, o conjunto oficial póde apresentar-se em condições satisfatorias dando ao publico um espetaculo que, no genero, era o que se podia fazer de bom.

Todos os interpretes foram aplaudidos, sobretudo Guiomar Santos e Angelo de Freitas. Por sua vez, Eros Volusia obteve um exito excepcional com os seus bailados e com as 24 bailarinas que, sob a sua direção, encantaram a assistencia que enchia o Carlos Gomes.

"O Badejo", no Serrador

Chega a seu termo a temporada de 1940 da Companhia Procopio Ferreira. Fazendo-se o balanço dos espetaculos apresentados, reconheceremos que Procopio proporcionou ao publico uma serie, embora pequena, de boas peças, a começar pela "Maria Cachucha", de Joracy Camargo, passando pela comedia de Abadie Faria Rosa, "Suicidio por amor", e chegando, finalmente, ao "O Avarento" de Molière", e ao "O Badejo", de Artur Azevedo. Melhora sensivelmente o nivel das representações e o publico vai se habituando a ir ao teatro sem ser somente... para rir.

"O Badejo", montada com cuidado, enseja ao publico, um espetaculo agradavel. Demais, Procopio, Norma Geraldy, Hortencia Santos e Restier Junior estão todos muito bem nos seus papeis. A peça tem, ainda, outros personagens, mas de menor atuação.

A estréia da Canção de Napole

Por mais de uma vez a Canzoni di Napoli tem estado no Rio. Esse conjunto italiano reune um grupo de atores e de atrizes do mais fino quilate e faz a sua temporada com peças todas elas escolhidas entre as que possam melhor interessar os apreciadores do seu genero de espetaculos.

Para apresentar-se ao publico carioca, que enchia o João Caetano, a Canção de Napole lançou mão de uma peça amorosa e sentimental, calcada sobre uma canção muito conhecida e apreciada na Italia.

Vitoria Artemisa e Georgio Miranda fazem o casal de namorados, que acabam por triunfar das dificuldades opostas ao seu casamento e vão enfim tornar-se felizes. Como é facil de avaliar, a peça tem tambem muitas passagens engraçadas, em que se notaram Pina Faccione e Salvatore Rubino. O espetaculo termina com um ato variado. O João Caetano estava repleto e os artistas foram todos muito aplaudidos.

A posse do Sr. Floriano de Lemos no Instituto Brasileiro de Cultura

Realiza-se no proximo dia 1, a posse do Sr. Floriano de Lemos, no cargo de professor do Instituto Brasileiro de Cultura.

A solenidade terá lugar ás 17 horas, daquele dia, no edificio do Liceu Literario Português, devendo o empossado fazer uma conferencia sob o tema "O Problema nacional do Lazaro", através da filosofia biologica. A entrada será franqueada ao publico.

Ouça hoje a Radio Nacional

NOTICIAS

Uma cantora que regressa

Elza Ribeiro

Já não é pequeno o numero de patricias nossas que, um dia, resolvem viajar pela America em fora, levando como unica credencial e unico proposito o recurso da sua voz e a bagagem do seu repertorio. Levam, assim, a musica popular brasileira a diferentes recantos do Continente. E chega a época em que, batidas pela nostalgia da patria distante, regressam ao seio dos seus, como a ave que volta ao ninho antigo. Elza Ribeiro está nesse caso. Chile, Perú, Bolivia, Argentina conheceram a sua voz e a tepida doçura da sua interpretação. Voltou, recentemente, ao Brasil. E, ontem, antes de seguir para São Paulo, afim de cumprir novo contrato, veio trazer sua visita de cortezia á NOITE, deixando-se ficar em agradavel palestra com os nossos redatores.

"Juriti" no Recreio

Está marcada para a proxima quarta-feira, no Teatro Recreio, a representação de "Juriti", opereta de Viriato Correia. Até lá permanecerá em cena na popular casa de diversões a opereta "Amor de Principe", desempenho de Maria Amorim, Vicente Celestino, Noemia Soares, Armando Nascimento, Abel Pêra, Danilo de Oliveira e outros.

Canção de Napole no João Caetano

O Teatro João Caetano abriu ha dias as suas portas para os espetaculos da Canção de Napole. Ontem tivemos ali a peça "Chi é più felice di me?", (Quem é mais feliz do que eu?") levada com pleno exito pelos excelentes elementos da Companhia. Hoje a Canção de Napole dará "Servimi" á noite, repetindo aquela peça na vesperal.

A Companhia Procopio despede-se hoje

A Companhia Procopio Ferreira, após a temporada que, desde ha meses, vem realizando no Teatro Serrador, despede-se hoje do publico carioca, dando mais uma representação de "O Badejo", original de Artur Azevedo. De conformidade com o seu contrato no S. N. T., a Companhia Procopio segue amanhã para Porto Alegre, onde dará uma serie de espetaculos.

A Escola Dramatica do Club Ginastico Português vai representar a comedia "Era uma vez um vagabundo"

A Escola Dramatica do Club Ginastico Português vai representar nos proximos dias 14, 15 e 16 de outubro a comedia "Era uma vez um vagabundo", de José Wanderley e Daniel Rocha.

As recitas, que serão realizadas no Teatro do proprio Ginastico, deverão despertar não pequeno interesse, dados os meritos do conjunto de amadores desse club, onde muitos valores do nosso teatro atual e antigo se iniciaram na arte de representar. Na Secretaria do Ginastico, no proximo dia 2 em diante, serão distribuidos os ingressos para essas tres representações.

Os espetaculos de hoje

SERRADOR — "O Badejo". Pela Companhia Procopio Ferreira. Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "Crepusculo", peça de Abadie Faria Rosa. Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Tuiuca é do amor". Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Amor de principe". Pela Companhia Maria Amorim. Ás 15, 20,30 horas.

REPUBLICA — "Pirúa", revista. Pela Companhia Alda Garrido. Ás 15, 20 e ás 22 horas.

APOLO — "Rancho da serra. Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

GINASTICO — "Guerra do alecrim e da mangerona". Ás 15, ás 21 horas.

CARLOS GOMES — "Minas de Prata". Ás 15 e ás 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — Chi é più felice di me? — Ás 15 horas. Servi-me — Ás 21 horas.

OS CONTOS MORAIS DE FREI JACOPONE...

Crônica de GUTERRES CASSES

Frei Jacopone na ilustração de Armando Moura

Frei Henrique G. Trindade, do Convento das Graças, pitoresco mosteiro de Guaratinguetá, Estado de São Paulo, é um grande pregador sacro e um excelente escritor de contos morais.

Seu livro de estréia, "Os contos de frei Jacopone", obteve imenso sucesso entre a população escolar do Brasil, esgotando-se rapidamente a 1ª edição.

Na 2ª série dos trabalhos de Frei Jacopone, intitulada "Contos para Gente Grande", ha narrativas verdadeiramente encantadoras e de profundos ensinamentos cristãos.

Vejamos, para exemplificar, as apostolares lições do conto "Um Filho só...", quando o casal que, "para poder cumprir seus deveres sociais", evitou criminosamente o nascimento de outras crianças, vê agonizante e desenganado pela ciencia o seu unico filhinho:

"... O rádio se calou. E' que o idolozinho da casa adoecera. E adoecera gravemente. Médicos, conferencias, remédios, promessas, reliquias... E o pequeno a piorar sempre. Era de cortar o coração.

Veio a tia de fora, a fazendeira, e, logo compreendeu quasi tudo, não queria compreender tudo, pois tinha compaixão, compaixão imensa da pobre irmã... que dizia:

— Mas é impossivel!... Não o entreguei desde que nasceu a Santa Teresinha? E' impossivel que não se cure... Já fiz promessas. Hás de ver, mana...

Como é triste uma religião, assim, só de promessas e de interesses!... O menino piorava. Febre muito alta. Indiferente a tudo..."

Morto o menino, ficam, na casa enlutada, os pais desesperadissimos, ouvindo unicamente a voz martirizante da consciencia, que lhes fala, a cada momento, pela palavra débil do filhinho, em delirio:

"— ... Os meus irmãozinhos! Que lindos! Um, dois, três... como se chamam, mamãe?! Mas, por que a mamãe nunca me mostrou meus irmãozinhos?! Nunca eu brinquei com êles... Onde estavam escondidos?!... Que bom!... Deus não é mau, não!... Os meus irmãozinhos lindos ficam com papai e mamãe..."

E os pais, chorosos e aflitos, perguntavam, cheios de remorsos, aos pobres corações dilacerados, como Frei Jacopone pergunta a si proprio:

"— Mas, será que êle delirava mesmo?..."

No belissimo conto, "A casa de meu amigo operario", existem frases de um profundo sentido construtivo, que deviam ser lidas e retidas pelos proletarios honrados e laboriosos, que se vêem constantemente assediados pelos derrotistas e pelos descontentes:

"— ... Como vocês são ajuizados... Hão de ser felizes.

— O senhor me chama de ajuizado, Sr. Padre... Na fabrica me chamavam de tolo e me perseguiam um pouco, porque eu nunca entrava no botequim e não ia ás reuniões barulhentas dos operarios... Cinema, lá uma vez ou outra, só nos domingos á tarde.

— ... Rezêmos juntos, agora, agradecendo a Deus... e pedindo que êle os proteja sempre!... que êle os conserve o juizo são, nesta crise terrivel de juizo em que vivemos.

— Tem razão, Sr. Padre. Há muita gente louca, que não sabe o que diz. Gritam que ganham pouco e gastam pelas tabernas e pelos cinemas... Reclamam que trabalham muito e perdem as noites no mal...

— E' assim mesmo, meu amigo, dizem que o mundo está estragado — e está mesmo, não há dúvida — mas querem concertá-lo á força de machadadas..."

E, serenamente, evangelicamente, Frei Jacopone pensava e sentia ao sair do venturoso lar do proletário:

— Quanto operário semeia espinhos, colhe espinhos, espalha espinhos, pela vida toda, ao derredor de si, machucando-se a si mesmo machucando os outros... e êle podia semear rosas e disfarçar com elas os espinhos que toda a vida humana, mais ou menos, tem consigo.

E as palavras sensatas do operário moço soavam sempre... Botequins, casas de pecado, reuniões barulhentas, cinemas, trabalho, missa... Êle resolvera a questão social. E vivia feliz...

A casa de meu amigo operário, do operário de fé, dum operário trabalhador e alegre, — construida pela perseverança de um ano, — me vem ao pensamento, quando ouço o bramejar selvagem das masses descontentes..."

Verberando, depois, as que esquecem facilmente as faltas cometidas e não teem resignação para as penas que provocaram, bem como a pseudo religiosidade de certas mocinhas modernas e cinematograficas, que julgam, como no lindo verso humorista de Bastos Tigre, "que a igreja é do amor ameno abrigo", Frei Jacopone diz, em sua simples e bela narrativa, "O Santo Antônio de Minha Matriz":

"Que vida triste levava Santo Antonio naquele altar!...

Chegavam mocinhas tagarelas, enfeitadas, de olhares vivos, que rezavam, numa inquietação sem fim. Moviam os labios, moviam os olhos. Cochichavam entre si, dizendo segredinhos, mostrando flores secas, e continuavam a falar com o santo, fazendo-lhe promessas. Eram máquinas de rezas. O sacristão teve compaixão...

E entrou, — como contraste, — um rapaz sério, pálido magro, que não rezava com os labios e sim com o coração. E ficou, ali, rosto escondido entre as mãos, muito tempo, muito tempo...

Depois veio uma senhora, imagem do sofrimento, perguntando a Santo Antônio por que razão se havia ela casado... Que era muito infeliz. Que o santo lhe mudasse a situação. Não aguentava mais. Era impossivel. "Fôra culpada, é certo, no noivado"... mas, depois, fôra tão séria sempre... Por que essa desgraça? Que o marido se regenerasse ou que ela morresse..."

E assim tambem, simples, singelos, bonitos e comovedores são todos os contos de Frei Henrique G. Trindade, o orador entusiasta e veemente, que, na incruenta, mas dolorosa, batalha dos sãos principios morais contra os maus vicios e as más idéias, vem, de ha muito, dignificando, pela palavra e pela pena, a sua Religião e a sua Igreja!...

A CIDADE GANHOU SUNTUOSO CINEMA

Marco de beleza e recordações historicas

A cidade, a nossa maravilhosa cidade, ganhou um cinema monumental. O acontecimento não é só uma noticia de interesse para o mundo cinematografico nacional, mas envolve patrimonio preciosissimo citadino — uma joia pomposa de arquitetura.

Ha empreendimentos de alcance comercial que ficam restrictos á uma só finalidade. Ha outros que se distendem, passam a pertencer a ufania da nossa terra, indice do progresso do seu povo, da sua cultura, tangindo sentimentos patrioticos. E, então, obra e homem, completam-se em maior grandiosidade.

Só a visão larga de brasilidade, motivos outros mais alevantados que os justos interesses do capitalismo, podem traçar empreendimentos que saem da orbita comum. O cinema com que o Rio conta, hoje num dos seus mais lindos bairros, a Tijuca, moldurado pelo panorama grandioso de uma das nossas mais lindas praças ajardinadas, completando o quadro magnifico, como um monumento que ali fosse erigido, o maior, o mais amplo, o mais brasileiro da America do Sul, vasado em requintes de luxo e conforto inexcediveis, é realização dessa natureza, marcada pelo espirito de um idealisador e realizador patricio, das nobres terras bandeirantes. A cidade já a ele deve, aliás, empreendimentos semelhantes, mas a culminancia do ideal dos que assim compreendem e sentem não tem limites.

Pedro de Araujo Lima, marquês de Olinda

Por que Olinda ?

O cinema é o Olinda. O seu proprio nome representa uma homenagem á nossa gente, á ilustre varão da historia patria, levantado que está esse edificio em terras de tradições centenarias.

Por que Olinda ?

Pertenceram a Pedro de Araujo Lima, Marquês de Olinda, os terrenos em que se levantou o edificio majestoso. Inesquecivel politico e estadista, do primeiro e do segundo imperios, doutor em Canones pela Universidade de Coimbra, ouvidor da comarca de Paracatú, em Minas Gerais, deputado ás Constituintes de Lisboa, deputado na Camara brasileira da Côrte, em 1823, presidente do Ministerio de Pedro I, seu ministro da Justiça e Estrangeiros, senador, depois, e regente interino do país, batalhador emerito e vitorioso nos entendimentos da campanha da maior idade de Pedro II, pacificador na Baía, Maranhão, Santa Catarina, Rio Grande do Sul; mais tarde, ministro tambem no segundo imperio, muitas vezes condecorado, socio fundador do Instituto Historico Geografico, orador notavel, foi o Marquês de Olinda politico e estadista de tempera do aço forjada nos embates mais arduos do patriota extremado.

E foi ali, sobre aquele punhado de terra onde se firmaram os alicerces do Olinda, que muitas vezes se decidiram os destinos politicos do Brasil.

O Cinema Olinda é, na Tijuca, na Praça Saenz Peña, antes de mais nada e acima de tudo, um marco de gloriosas recordações. Só esse fato justificaria mais do que o proprio presente feito ao carioca de um cinema monumental, erguido num dos seus mais lindos bairros, a reportagem que hoje, a proposito, traçamos nesta pagina. E, apesar dos delicados sentimentos de modestia, simplicidade, bem brasileiros do seu idealisador, avesso aos rumores da popularidade, o Sr. Vital Ramos de Castro, que tem o seu nome ligado já a outras empresas construtivas da beleza urbana da nossa cidade, como o Plaza, o Primor, o Parisiense e outros cinemas de sua propriedade, não será possivel que, falando da obra, esqueçamos o seu realizador.

Sr. Vital Ramos de Castro

Esta reportagem, os nossos comentarios consequentes, não poderão separa-los.

Amplitude, luxo e conforto

Uma visita ao Cinema Olinda maravilhou o reporter. Ergue-se o edificio nas linhas impecaveis das novas concepções da arquitetura de concreto armado. Largo, imponente, com a sua torre á um dos flancos, subindo iluminada para o espaço, destaca-se majestoso. Dois lances formam o corpo do edificio, aberto á frente por ampla entrada de colunas romanas. Uma enorme marquise em curva completa a visão magnifica e segue vasto passador, que vai ter ao hall do centro, todo vasado em velho estilo venesiano. De um lado e de outro, abrem-se regias escadarias de marmore para os camarotes, para os balcões e portas largas dão entrada a uma platéia grandiosa, de elevada altura, cheia de ar, refrigerada, acolhedora. O hall lembra qualquer coisa maravilhosa, na combinação de luzes jorrantes, dispostas feericamente, mas sem ferir a visão. Colunas de puro marmore colorido suportam a cupula. E o piso é todo ele de tacos decimetricos, de marmore preto, branco, cinzento, marron, que formam estranho e singular mosaico como o dos vetustos pisos dos palacios da perola da Italia.

A platéia é majestosa. Pode abrigar 6.000 espectadores. E de todas as localidades, as mais longinquas, distribuidas numa disposição inteligente, a visibilidade é perfeita. Não ha um só lugar diferente nesse particular e as poltronas oferecem inexcedivel comodidade. Ao alto, num gracioso semi-circulo, ficam o que se pode chamar as frisas, de cadeiras aos pares.

Tres aspectos da ampla e luxuosa platéia do Cinema Olinda, capaz de abrigar 6.000 espectadores — Não ha um só lugar em que a visão fique prejudicada.

Ha ainda salas de fumar, salas de espera e palestra, tudo montado com extremo gosto. A orquestra, junto ao palco, onde se desdobra uma tela enorme, a maior que se pode conceber, está amplamente acomodada. E o palco é tão vasto, dispondo de uma caixa de tamanha amplitude, com altura precisa para a movimentação de grandes cenarios, que, sem maiores alterações de um momento para o outro, pode abrigar um grande elenco teatral, mesmo um conjunto lirico. Ha ainda a particularidade de possuir o edificio uma acustica surpreendente.

A decoração, a propria iluminação interior e exterior, obedecem os mais modernos e adiantados processos. A construção foi traçada em principios de segurança de tal ordem, que impossivel se tornam os riscos de incendios e está a salvo de atropelos de panico. Abre-se a platéia pelos dois flancos, em cima e em baixo, para largas saidas, que são verdadeiras alamedas.

Tudo é amplo, vastissimo, formidavel, como a grandiosidade da obra em conjunto.

Ha ainda uma novidade no Cinema Olinda, uma vez que não desejamos em detalhes entrar nesta reportagem em apreciações tecnicas e dizer com minucias da excelencia dos seus aparelhos de projeção, os mais sonoros dos produzidos até hoje pela industria cinematografica do mundo e dos programas dos films do Olinda, que serão primorosissimos.

Possue o cinema no proprio corpo do predio luxuosas instalações de bar, sorveteria, chá e confeitaria. Mesinhas lindamente dispostas nas terraces e no interior do grande salão reservado a esse serviço, completam as instalações. Ha entradas ligadas ao interior da platéia e entradas livres do corpo do predio, servindo assim essas dependencias não só aos frequentadores do Olinda, mas ao publico em geral.

E' a ultima palavra em conforto, beleza, comodidade e grandiosidade o novo cinema que a cidade possue.

LUXO, ESPLENDOR, AMPLITUDE

Um homem — A construção do grande cinema

Dissemos linhas acima que homem e obras se completam. Falando destas, impossivel é esquecermos aquele. Não poderemos, assim, terminar esta reportagem de impressões em torno desse marco de beleza e recordações historicas que é na praça Saenz Peña o Cinema Olinda, sem abrirmos espaço para algumas palavras referentes ao Sr. Vital Ramos de Castro. Deve-se a ele tão grandiosa e expressiva realização.

Espirito empreendedor, de larga visão, trabalhador incansavel, todas as suas iniciativas foram sempre marcadas por um grande sentimento de brasilidade. E ainda agora outro não foi o motivo que determinou a escolha do nome para o Cinema Olinda. Capitalista e homem culto, com a experiencia de longos anos vividos em varias capitais da Europa e da America do Norte, tendo viajado o mundo inteiro e havendo só em Paris residido 17 anos, mas paulista de nascimento, descendente de tradicional familia das terras bandeirantes, em todo o velho mundo e no continente norte-americano só tratou de colher melhores ensinamentos para inverter aqui, na sua terra, em realizações grandiosas os largos recursos de que dispõe. Fez-se, no entanto, assim, por sua propria inteligencia, probidade e incrivel capacidade de trabalho.

Ha cerca de trinta anos o senhor Vital Ramos de Castro tornou-se um dos mais eficientes distribuidores de films cinematograficos, acompanhou passo a passo a evolução da grande industria, conheceu Hollywood, apalpou-lhe a alma, perscrutou-lhe os segredos e voltou depois ao Brasil para erigir no Rio cinemas como o Plaza, o Parisiense, o Primor, outros ainda que não nos ocorre a memoria, e, por ultimo, o Olinda.

Aos atributos de adiantado homem de negocios, aliam-se-lhes os de perfeito cavalheiro e continuador das tradições nobilissimas de sua familia. O Sr. Vital Ramos de Castro tem todos os seus filhos varões formados em engenharia e direito, com brilhantes cursos aprimorados na França e na Inglaterra. E a mais pequenina e gloriosa pianista brasileira, é sua filha — Maria Antonia. Coube á NOITE as primicias da revelação sensacional e ainda a este jornal o registro dos grandes sucessos artisticos de Maria Antonia — primeiro premio do Conservatorio de Paris aos 12 anos — em notaveis concertos realizados na França e na America do Norte.

Na construção do Cinema Olinda o Sr. Vital Ramos de Castro contou com o concurso dos mais recomendados tecnicos especializados no assunto. A construção do verdadeiro monumento que constitue o edificio foi entregue á firma Ottino & Cia. E' obra perfeita, impecavel de arquitetura, na grandiosidade de sua beleza, amplitude e segurança. A' Companhia Electro Hidraulica ficaram entregues as magnificas instalações eletricas e de agua que possue o cinema. Toda a distribuição feérica da sua iluminação deve-se a essa companhia. As instalações de gás Neon, num belo efeito dos letreiros luminosos da fachada, são obra da Pannon Ltda.; as lindas poltronas de toda vasta platéia, vasadas em madeira de lei, construidas pela firma A. P. Castrup & Cia. e os formosos marmores, multicores, de incontestavel valor, fornecidos e colocados pela Marmoaria Mattoso.

Foram esses os colaboradores na feliz realização do Cinema Olinda do Sr. Vital Ramos de Castro.

GAINSBOROUGH E REYNOLDS

"Perdita"

Na grande sala da Coleção Wallace, ao lado dos Franz Hals, dos Rubens, dos Velasquez, estão dois retratos de mulher: Nelly O'Brien e Mrs. Robinson. Representam, mais que duas obras primas, a sintese da arte do retrato na Inglaterra, encerram todo o segredo do genio de Gainsborough e Reynolds.

O retrato de Nelly O'Brien é prodigio de equilibrio, milagre de tecnica, modelo de expressão. E' a mais bela das telas de Reynolds. A deliciosa amiga do pintor está de frente, como as "madonnas", sentada diante dele. O olhar, distante, perde-se muito longe. Eis o motivo, aparentemente tão simples, do quadro.

A composição é fortemente arquitetonica. Experimentai recuar diante do retrato de Nelly O'Brien, cerrai um pouco os olhos e eis que surge da tela uma piramide equilibrada pela linha levemente curva do chapéu que marca em tom mais claro uma zona horizontal. Ha no rosto pensativo de Nelly O'Brien um admiravel efeito de sombras. A intimidade, a espiritualidade, a arte incantatoria dessa pintura, ninguem as saberá definir. Virão da sombra deliciosamente coada através da palha do chapéu, com uma tecnica que faria inveja a Rembrandt? Da expressão distante desse rosto, que é meigo, ironico e tragico ao mesmo tempo? Do olhar perdido atrás de um pensamento? De tudo isso e antes do proprio Reynolds, que buscou nos primores da tecnica apenas o meio para uma realização imensa de arte.

Olhai agora o retrato de Mrs. Robinson: Nada de ordenado, de rigido, de geometrico. E' a fantasia primaveril em plena liberdade. Sobre um monticulo suave, coberto de relva, Mrs. Robinson, com os trajes de "Perdita", a doce figura shakespeareana de "Winters Tale", é uma perfeita evocação do "scherzo" do Sonho de uma Noite de Verão, onde Mendelssohn soube tão bem traduzir o espirito arielico da magica genial. São brancos de marfim, rosas de sonho, verdes macios e doces, azuis inefaveis, castanhos quentes e voluptuosos. Todas essas cores, todos esses tons se unem em um retrato incomparavel que realça na paisagem do fundo, esbatida em uma tecnica de ligeiro "frottis", quase inacreditavel pelo efeito que causa. O grande Gainsborough das paisagens surge para emoldurar o encanto da formosa inglesa.

E' triste a historia de Mrs. Robinson. Vale a pena contá-la porque acrescenta uma nota de ternura a um dos quadros mais emocionantes da pintura inglesa. Quando Gainsborough a retratou Mrs. Robinson era uma das maiores atrizes do tempo. A interpretação que dera á "Perdita", do "Conto de Inverno" de Shakespeare, marcara tambem o inicio de um amor real. O principe de Galles, futuro George IV, fez-lhe apaixonadas juras, que não duraram muito tempo. Quando posou para Gainsborough já esfriava o amor real. O pintor põe na mão direita de Perdita a miniatura de George, na esquerda um lenço que, dir-se-ia, enxugasse lagrimas, tão tristes estão os olhos de Mrs. Robinson. Extinto o amor real, a pobre Perdita sente-se arrebatar em nova paixão: o coronel Tarleton, brilhante oficial de cavalaria, leão dos salões de Londres. Uma vida opulenta, mais do que lhe permitia o soldo, leva Tarleton á ruina. Acossado pelos devedores foge da cidade. Mrs. Robinson, temendo um suicidio, reune precipitadamente todo o dinheiro que possue, salta em uma sége e grita ao postilhão que siga o adorado amante. A humidade e o frio dessa viagem de inverno atiram-na a um leito, paralitica para o resto da vida. Um triste conto de inverno foi tambem o fim da pobre Perdita, tão diferente no destino da Perdita shakespeareana.

Como a heroina da comedia ela ouviu duas vezes a suplica de Florizel:

Your hand, my Perdita: so turtles pair
That never mean to part...

Trairam-na os dois, George e Tarleton. Ela, porém, repetiu até o fim, como a verdadeira Perdita:

I'll swear for'em.

Morreu pobre e abandonada em Englefield Green. Sua alma ficou para sempre na sinfonia incomparavel de cores, composta por Gainsborough.

Reynolds e Gainsborough são a sintese de toda a grande escola inglesa do retrato. Aquele, orador que deslumbra ás vezes pelo patetico, arrebata sempre pelo perfeito da expressão, provoca um soluço doloroso ou um brado de admiração. Gainsborough é um amigo que faz confidencias em voz baixa. Perturba e encanta, faz surgir uma lagrima furtiva, turvando a limpidez do olhar ou nascer um sorriso, na boca que não encontra palavras para dizer o que sente o coração.

LÉO LANNER

NOTA: "Turtle" significa, em inglês, "tartaruga", o que seria surpreendente como imagem. Em "Winter's Tale", como em outras passagens de Shakespeare, ha um significado especial para a palavra "Turtle" surge em lugar de "turtle-dove" uma especie de pombo, simbolo de fidelidade.

O "SALÃO" SENSACIONAL

O SALÃO deste ano singularizou-se não pela quantidade ou beleza dos trabalhos expostos, mas por uma serie de providencias e acontecimentos que o tornaram sensacional.

Logo na organização do regulamento criou-se a Divisão da Arte Moderna, estendendo-se os premios aos que nele figurassem, inclusive o Premio de Viagem á Europa e ao Brasil.

Depois o eterno descontentamento dos "recusados", e, no dia da inauguração oficial, a escandalosa retirada de um quadro de Gastão Worms, que pecara por "excesso de realismo". Mas não era tudo. A eleição para a medalha de honra, a mais notavel lauria do Salão, iria agitar os artistas expositores com medalha de prata. Duas correntes formaram-se em torno de Presciliano Silva, grande artista baiano que expõe um formoso interior do Convento de S. Francisco, na Baía, e Helios Seelinger. A luta foi renhida, não tendo nenhum dos dois conseguido o numero de votos necessario.

Antes disso, já tivera o "Salão" a surpresa do plagio cometido por Fernando Lamarca, revelado sensacionalmente pela A NOITE, do que resultou a retirada de todos os quadros do expositor.

A agitação artistica culminaria, porém, com a concessão dos premios gerais, disputados pelas duas correntes estéticas, a velha e a nova, como dizem.

A votação correu com indiscutivel entusiasmo e interesse, tendo obtido os premios de Viagem á Europa, e ao país, na Secção de Pintura, respectivamente o paisagista Vicente Leite, com o quadro "Entardecer", e Manoel Faria, e o Premio de Viagem á Europa, na Divisão de Arte moderna, Alberto da Veiga Guignard.

Pela primeira vez o "Salão" concedeu tres premios de viagem.

Vicente Leite e Manoel Faria são dois conhecidos fixadores da nossa natureza e que, por coincidencia, já gozaram premios de viagem: o primeiro ao país e o segundo á Europa. Ambos aproveitaram bem a recompensa conquistada. O mesmo poderão fazer agora, um aperfeiçoando-se na Europa, outro conhecendo o Brasil e interpretando-lhe a natureza e os costumes.

Alberto Guignard, que estudou varios anos na Alemanha e é destacado elemento da corrente modernista, saberá aproveitar a lauria que mereceu com dois quadros de figura e uma paisagem.

O "Salão" deverá encerrar-se no fim deste mês. Reservar-nos-á ainda alguma nova sensação?

C. R.

"Prima Belinha"

"Prima Belinha" é o segundo romance do Sr. Ribeiro Couto, Contista e poeta, principalmente, o Casimiro de Abreu do modernismo, como lhe chamava Graça Aranha, estreiara no genero com a singela e encantadora historia da "Cabocla", menina da roça que se enamora por um moço da cidade. A critica viu nesse livro, aparecido ha alguns anos, mais um poema bucolico do que propriamente um romance. Em "Prima Belinha" domina, contudo, a nota citadina. A ação passa-se no Rio e em Santo Antonio de Mutum, distrito de uma cidadezinha do Sul de Minas. O herói, escrivão de paz no interior, sofre o desprezo da namorada, a "Prima Belinha". Vem para a capital esquecer as maguas. E, numa casa de pensão da rua Barão de Mesquita, rodeada de pés de sapotis e sabugueiros, José Viegas começa a viver a sua aventura metropolitana. Mete-se numa conspiração. E o romance resume-se no equivoco sentimental do rapaz, temperamento docil e timido. Tudo isso, tratado com ironia e ternura, numa prosa deliciosa.

De volta de Haia, onde serviu no seu posto de diplomata, durante cinco anos, "Prima Belinha" é o segundo livro que o autor de "Baianinha" nos oferece. O primeiro foi aquele esplendido "Cancioneiro de Dom Afonso", um dos momentos mais expressivos da poetica do Sr. Ribeiro Couto.

Sorrisos de confiança, sorrisos de piedade, de ironia, de fé, A NOITE coligiu-os dos fatos de cada dia. Apesar das agruras da hora presente, eles são um conselho de otimismo. Ensinam que o homem não é, talvez, tão máu como o pintam e que ainda é possivel, com benignidade, rir dos outros e de si mesmo. Tal é o espirito desta secção

Dos marinheiros assistidos por uma instituição norte-americana de beneficio social, tres quartas partes não sabiam nadar — informou um telegrama de Nova York.

A baroneza de Rothschild, que se refugiára na Argentina, está de viagem para a França, onde conta encontrar-se de novo com o marido, em qualquer parte da Provença. Do muito que possuia — declara — só duas coisas lhe restam: o marido e a esperança. Verificou-se mais tarde que o casal tinha escondido, no seu castelo, um tesouro de barras e moedas de ouro calculado em quinhentos milhões de francos.

Anunciou-se de Lisboa que o embaixador inglês, chegado o seu periodo de ferias, resolveu gozá-las em Londres, e para lá seguiu. Apesar dos bombardeios.

Origem e propagação do café

Theophilo de Andrade

DESDE que o homem atingiu determinado grau de cultura, as bebidas passaram a fazer parte da sua alimentação. Primeiro, veio o suco das frutas. Depois, este fermentou e surgiu o vinho. Quase ao mesmo tempo, surgiu a cerveja, da fermentação de cereais. O primeiro é encontrado na Biblia, causando a maldição ao filho de Noé, quando o mundo ainda estava humido do diluvio. A segunda é encontrada nos documentos mais antigos do velho Egito, quando ainda não existia a moeda e os pagamentos dos funcionarios do Estado eram feitos em produtos naturais.

E' força convir que, neste setor, a humanidade marchou muito lentamente. Aperfeiçoou o vinho e a cerveja, mas demorou a sair do regime das bebidas alcoolicas. Só em época relativamente recente foi que a humanidade veio a conhecer bebidas excitantes, euforicas, contendo alcaloides, mas que não são alcoolicas.

A primazia coube ao Oriente remoto, onde, desde tempos imemoriais, é conhecido o uso do chá. Sofreu varias alterações na maneira de ser preparado, até atingir a forma atual de infusão.

O Ocidente só em data proxima veio a descobrir o café, o chocolate e o mate. E isto quando o chá, importado do Oriente, ia penetrando, por sua vez, nos paises do Velho Mundo.

Se quisessemos dizer com precisão se a descoberta do café pertence ao Oriente ou ao Ocidente, teriamos dificuldade, porque o produto surgiu entre a Africa e a Asia, exatamente no ponto de intercessão entre os dois hemisferios.

Dizem velhas tradições coptas que o café apareceu, pela primeira vez, em fins do seculo XVII de nossa era, á margem do Lago Tana, na Abissinia. Brotou do cajado de Santo Maryan, como se vê em um estandarte ainda hoje existente na Igreja de São Jorge de Zaguié, na peninsula do mesmo nome, á margem do lago, no qual o Santo é representado como criador do arbusto do café.

De acordo com esta lenda, o aparecimento do café verificou-se na Africa. Mas outra lenda, mais antiga e mais vulgarizada, atribue a sua descoberta a um pastor arabe, de nome Kaldi.

Este pastor teve a atenção chamada, um dia, para a excitação das cabras do seu rebanho, que saltavam de maneira desusada todas as vezes que ingeriam folhas e frutos do determinado arbusto silvestre.

Como o fato se repetisse seguidamente, provou ele mesmo os frutos da planta misteriosa. E ficou entusiasmado pelo sentimento de euforia e de bem estar que o invadiu. De posse da sua descoberta, comunicou-a a um monge, que residia nas proximidades. Este, homem experiente que era, colheu os frutos e preparou com eles uma decocção. Dada a beber aos monjes do convento, puderam eles prorrogar, sem sintomas de fadiga, os seus canto religiosos, pela noite a dentro.

Esta lenda é mais antiga que a tradição abissinia, pois data do seculo XV. E datam daquele seculo os primeiros documentos arabes que falam da preciosa bebida.

O seu uso alastrou-se entre os arabes, exatamente em uma época em que eram grandes comerciantes e estabeleciam, com as suas caravanas, a união entre o Oriente e o Ocidente.

De bebida dos conventos, tornou-se bebida do povo. E, consequentemente, passou a ser objeto de comercio.

E foi como objeto de comercio que o café, lentamente, se espalhou pelos quatro cantos da Terra.

O primeiro país conquistado pela bebida foi o Egito, onde se tornou conhecido no Cairo, no seculo XVI. Foi lá que apareceram as primeiras casas de degustação com o nome de "café", palavra originado do vocabulo arabe "kahwah", cujo significado é "força".

Como aquelas casas eram ponto de reunião dos poetas, artistas e elementos boemios que, não raro, perturbavam a vida pacata das cidades, atrairam a má vontade dos defensores dos bons costumes e da paz publica. Os primeiros, em represalia, chamavam os cafés de "escolas de sabedoria" e "casas do conhecimento".

A luta entre os partidarios do café e os seus inimigos durou, nos dominios do Imperio Otomano, mais de um seculo e meio. Exigiu o sacrificio de muitas vidas. Mas o seu triunfo foi tão grande que, em nenhuma literatura do mundo, a perfumada bebida mereceu os aforismos dos sabios e as estrofes dos poetas como nos Estados do Sultão, que então compreendiam toda a Asia Menor, os Balcans, o Egito e o Norte da Africa.

E foram os turcos que levaram o café á Europa.

O primeiro grande centro europeu conquistado pela bebida foi Viena, onde as tropas islamitas, quando obrigadas a levantar o cerco imposto á velha cidade, no ano de 1683, deixaram algumas dezenas de sacas, no acampamento abandonado.

Por esta mesma época, os mercadores de Veneza, que dominavam, então, o comercio do Mediterraneo, o introduziram na Republica dos Dóges.

Na França, penetrou por Marselha, trazido por Jean de la Roque.

Estabelecido nos principais centros de cultura no Velho Mundo, o café facilmente conquistou o Ocidente.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

PERNAMBUCO

O solteirão era casado

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — A policia desta capital anda ás voltas com um caso de bigamia. Severino Rangel, descobrindo meses atrás uma rica viuva, analfabeta, resolveu fazer-lhe a corte, dizendo-se solteiro. Com pouco mais o casamento era realizado na pequena localidade de Cabo, onde Severino era desconhecido. O casal após a lua de mel, veio residir em Recife. Severino pouco via a esposa, mesmo assim esta levada pelas suas palavras doces, consentiu que fosse vendida uma das suas propriedades ao individuo Pedro Calado, pela quantia de trinta contos de réis. É interessante notar que essa propriedade valia muito mais.

Tudo caminhava no melhor dos mundos quando, sem que Severino esperasse, descobriu a viuva, que se chama Maria Joaquina da Conceição, que seu marido era casado com outra. Rebentou então a bomba. A policia entrou em cena, descobrindo tambem que Severino, que se dissera "solteirão", casara-se em 1921 com Amelia Alcantara Rangel.

Homenagem á memoria de dois graficos que honram a vida intelectual de Pernambuco

RECIFE, setembro (Serviço especial de A NOITE, por via aérea) — O Sindicato Grafico de Pernambuco iniciou uma serie de horas literarias mensais, para o desenvolvimento dos seus associados, muitos dos quais se dedicam, tambem, ás letras. Esse movimento foi iniciado domingo ultimo com uma homenagem á memoria de dois antigos graficos que eram, tambem nomes de grande evidencia no mundo intelectual pernambucano: Odilon de Araujo um dos nossos maiores conhecedores da lingua portuguesa e professor de Esperanto e Agripino da Silva, poeta e escritor com uma bagagem de quatro livros publicados, sendo tres de versos e o romance "Alugados".

Na reunião do Sindicato Grafico falaram diversos oradores, destacando-se Calinicio Silveira e o poeta pernambucano, Austro Costa, especialmente convidado para a reunião.

SÃO PAULO

Morto quando tentava salvar a cabra

S. PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Na passagem de nivel existente na Quinta Parada, na Central do Brasil, Francisco Maria, um sexagenario, que residia á rua Toledo Barbosa, 208, foi colhido e morto por um trem. O desventurado ancião, segundo relato de testemunhas, conduzia uma cabra, que escapou ante a aproximação do comboio, em grande velocidade. Francisco Maria pretendeu salva-la, sendo, então, com ela, colhido e estraçalhado pelo trem.

EST. DO RIO

Ia e vinha e ninguem via — Mas na hora do chapéu o caldo entornou...

SÃO LUIZ DO PARAITININGA (Estado do Rio), setembro (Serviço especial de A NOITE) — No lugar denominado "Perobas", neste municipio, residem as irmãs Maria e Anna dos Santos, a primeira viuva e a segunda solteira, ambas agrarias, que costumam, aos domingos vir assistir á missa e ao mesmo tempo, negociar no mercado os produtos de sua lavoura. Na ultima vez que vieram, porém, resolveram entregar-se a outras atividades. Combinaram assaltar "A Casa dos Dois Irmãos", de propriedade de Castorino e Floriano Monteiro, e o fizeram da seguinte maneira: enquanto os comerciantes se ocupavam com a freguesia, Maria, disfarçadamente, ia retirando do mostruario peças de fazendas, levando-as a uma casa vizinha, onde Anna a esperava. Tantas viagens fez que encheu um saco de aniagem. E Anna já estava a caminho, quando Maria resolveu ainda "desapertar" um chapéu de criança, mas o fez com tal infelicidade que foi vista pelo sogro de um dos proprietarios. Surpreendida, pôs-se a correr. A policia, porém, representada pelo sargento Plinio, alcançou-a e foram as duas lavradoras passar o resto do dia e a noite, entre as grades da prisão.

CARIOCA-REPORTER

Diga á NOITE o que viu, o que ouviu, o que sabe. Basta ligar para 23-4090 ou para qualquer dos telefones que figuram no cabeçalho deste jornal. A NOITE dá 50$000 ao CARIOCA-REPORTER que fornecer a noticia mais interessante do dia.

R. G. DO SUL

Ganharam na loteria e perderam no "bicho"...

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — João Cardone e Antonio Maltone tiraram sessenta contos na loteria e montaram uma banca de "jogo do bicho". A policia descobriu o "negocio" e deu ali uma batida, apreendendo todo o material e prendendo os "banqueiros".

Como Alegrete festejou a "Semana da Patria"

ALEGRETE, setembro (Serviço especial de A NOITE) — Decorreram por entre manifestações de sadio patriotismo, as festas da Semana da Patria, nesta cidade e tiveram inicio no dia 1 de setembro com a cerimonia tocante da pira simbolica, que foi acesa por um dos componentes do grupo composto de garbosos soldados do 6º Reg. de Cav. Independente.

As comemorações foram dirigidas por uma comissão que tinha por presidentes de honra os srs. coronel Paiva, comandante da 2ª D. C. e Euripedes Brasil Milano, prefeito municipal, e por membros efetivos os srs. coronel Alberto Oliveira e sub-prefeito, tenente Mario Melchiades e senhorita Maria Amorim, diretora da Escola Normal e Ginasial "Oswaldo Aranha".

Executou-se extenso programa, sendo feitas comemorações no quartel do 6º Regimento de Cav. Ind., na Escola Normal e Ginasial, nos grupos escolares estaduais e em cerca de 40 escolas municipais. Nos centros sociais, diariamente, á noite, celebraram-se atos, que terminaram com discursos oficiais, proferidos por medicos, advogados, professores e jornalistas. Superou, porém, todos os atos, a Grande Parada da Mocidade, que desfilou na manhã de 4 na praça 15 de Novembro, onde se ergue o alteroso Altar da Patria. Ali estavam os senhores comandante da 2ª D. C., prefeito municipal, autoridades civis e militares, desfilando em continencia mais de oito mil pessoas, inclusive quatro mil representantes da mocidade civica, escolares, escoteiros, desportistas, além de funcionarios federais, estaduais e municipais, associações de operarios e outras entidades de classe todos formados, com estandartes e bandeiras nacionais.

Na Avenida, na praça da Bandeira e nas ruas por onde passava a grande coluna, a multidão, que estacionava nos passeios, estimada em 15 mil pessoas, aplaudia com calor as formações.

Espetaculo grandioso, jamais visto em Alegrete, foi o desfile denominado Parada da Mocidade. A cidade em peso, por assim dizer, movimentou-se para tomar parte naquela revista de patriotismo.

A' tarde, desfilou garbosamente, sob aplausos entusiasticos da multidão o 6º Reg. de Cav. Ind.

Encerrraram-se as festas patrias com uma sessão magna no Teatro Ipiranga, que estava repleto de tudo quanto ha de mais representativo na sociedade alegretense, dircursando o Sr. Ruy Ramos, promotor da comarca, e a Sra. Maria Barros Saldanha, professora da Escola Normal e o ginasial Oswaldo Aranha.

Terminada essa reunião, foi solenemente apagada a flama da pira simbolica, entoando-se o Hino Patrio.

E assim decorreram as comemorações da Semana da Patria na antiga capital farroupilha.

OUÇA HOJE A RADIO NACIONAL

ARTE

Santuzza Doria

Santuzza Doria

No proximo dia 12 de outubro ouviremos a cantora baiana Santuzza Doria, soprano ligeiro, em um programa interessantissimo, na Escola Nacional de Musica. Santuzza Doria mereceu no Norte o cognome de "Erna Sack brasileira".

Ha por isso um grande interesse em torno da apresentação da jovem artista baiana.

Um concerto de Cristina Maristani na Escola Nacional de Musica

Na Escola Nacional de Musica realizar-se-á no dia 3 de outubro proximo, ás 21 horas, o esperado concerto oficial de musica de camera pela festejada cantora Cristina Maristani, tantas vezes aplaudida pelo nosso publico.

O programa organizado, constante de peças de autores nacionais e estranjeiros, é o seguinte:

1.ª Parte — Mozart — Voi che sapete, Non so più e Alleluia; Rossini — Cavatina de Rosina (Barbeiro de Sevilha).

2.ª Parte — Chopin — Mazurka Fauré Au bord de l'eau e L'enfant et les sortilèges e Vocalise em forma de Habanera; Charles Koechlin — Vocalise; Granados — El tra-la-la; Obradors — Cantares; Joaquim Nin — Jota Tortosina, Montanesa e A la Jota.

3.ª Parte — Villa-Lobos — Na paz do outono; Lorenzo Fernandez — Noite de Junho; Camargo Guarnieri — Tristeza; Radamés Gnattali — A gaita e Mignone — Assombração.

A FOGUEIRA DA AFRICA

(Continuação da 1ª pagina de rotogravura)

Até hoje a situação não mudou no que diz respeito á Africa. Nem os italianos prosseguiram na ofensiva contra as posições inglesas do Egito, nem o general De Gaulle tentou de novo agir militarmente contra as possessões francesas. Ao mesmo tempo, a imprensa londrina continua a acusar as autoridades pelo fracasso da expedição, ou por ter sido esta empreendida sem as indispensaveis condições de exito.

NA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A Cruz Vermelha Brasileira recebeu do Gremio das Diplomadas do Colegio Bennett a quantia de 9:170$000, proveniente de um festival em beneficio das crianças vitimas da guerra. Esse donativo, conforme desejo expresso dos doadores, será enviado á Cruz Vermelha Britanica para a devida distribuição.

O maestro que procura o divino!

Breves reflexões sobre o maestro Tabarra e o seu famoso Chá Dançante dominical, na Radio Nacional

Com a alegria e movimentação do costume, a Radio Nacional transmitirá hoje, ás 18 horas, mais uma audição do formidavel "Chá Dançante do Sabonete Tabarra", indiscutivelmente o maior e mais popular baile do "broadcasting".

Dia a dia, durante a semana inteira, o maestro Tabarra desce de sua atitude reta e levemente ritmica de sempre — ao reger seus conjuntos — para executar, de cabelos revoltos, num afã que é anseio de perfeição e primor, quasi aflitiva busca do divino, de ensaiar suas orquestras, ensaiar, ensaiar e ensaiar! Breve, nos domingos, obtem o fruto de seus trabalhos arduos, isto é, duas horas de primorosa, deslumbrante e harmoniosissima interpretação das mais vivas e apreciadas musicas populares pelas suas mil e tantas orquestras, de todos os generos e todos os ritmos.

Hoje, o maestro Tabarra levará a manhã e a tarde regando sua escandalosa rosa vermelha, que pela tardinha exibirá, gloriosamente, á lapela de seu "sumer-jachet" imensamente branco. Do som de suas orquestras, solicitadas por sua batuta magica, haverá melodias exalando perfumes... Um sonho feito em dança, em rodopios, valsadas, sambados e alucinações de "swing". Uma delicia para os bançarinos de todo o Brasil!...

Aguardem logo mais, portanto, o Chá Dançante do Sabonete Tabarra, presente regio do famoso Sabonete Tabarra, o balsamo da cutis. A's 18 horas, na Radio Nacional.

Para a construção de bases aereas e navais nas possessões inglesas

As medidas tomadas pelo governo de Washington

WASHINGTON, 28 (por Edward Bomar, da Associated Press) — O Exercito e a Marinha têm encoberto as suas intenções sob a capa de segredo militar, mas, é possivel que se inicie dentro em breve a construção da primeira das oito novas bases aereas e navais norte-americanas no Atlantico, adquiridas á Grã-Bretanha.

As recomendações dos técnicos da Comissão Conjunta de Inspeção, do Exército e da Marinha, para o desenvolvimento de uma nova linha exterior de defesa nos dois pontos do extremo norte, já se acham em mãos do presidente Roosevelt, e espera-se que os relatorios sobre os restantes estejam prontos dentro de um mês.

Entrementes, o chefe do executivo norte-americano acha-se em posição de economizar tempo, utilizando duzentos milhões de dolares do fundo discricionario de defesa, para iniciar as obras das bases da Bermuda e da Terra Nova, sem esperar os planos detalhados para os outros sitios ainda a serem inspecionados.

Mesmo antes que sejam empreendidos quaisquer dos novos melhoramentos, as autoridades navais declararam que os aviões e navios de patrulhamento para a manutenção da neutralidade poderiam utilizar-se de algum modo, dentro em breve, das bases no Atlantico Norte e no Mar das Antilhas, de acordo com os limites fixados para isso.

A localização exata dos aerodromos, canais, docas e fortificações em perspectiva, constituirá um segredo militar por tempo indefinido. As recomendações sobre a base na Terra Nova foram entregues á Casa Branca na quarta-feira. Anteriormente fôra apresentado um relatorio sobre a base em Bermuda, o primeiro ponto a ser inspecionado, depois da permuta dos cinquenta "destroyers" por concessões de bases nas possessões britanicas no Hemisferio Ocidental durante 99 anos, anunciada em 3 de setembro.

A Comissão Conjunta de Inspeção, do Exército e da Marinha, embarcará na terça-feira proxima de Norfolk, para examinar as ilhas restantes — Bahamas, Jamaica, Santa Lucia, Trinidad e Antigua, e tambem a Guyana Inglesa. Espera-se que essa tarefa dure três semanas. As autoridades de defesa, apezar de todo o seu sigilo, deram a entender que a sua intenção é de estabelecer uma linha de postos avançados, garantidos por poderosas fortificações.

NICOLAS ALGEMOVITS

O seu sepultamento

No cemiterio de São Francisco Xavier, realizou-se ontem, ás 14 horas, o sepultamento do saudoso artista Nicolas Algemovits, presidente do "Movimento Artistico Brasileiro" e figura grandemente estimada nos nossos mais destacados meios intelectuais e artisticos.

O feretro saiu, com grande acompanhamento, do "Studio Nicolas", séde do M.A.B. para aquela metropole, notando-se a presença de artistas, jornalistas, altas autoridades civis e militares. Dentre as numerosas coroas depostas sobre o feretro destacavam-se: "Ao Nicolas, ultimas homenagens da Orquestra do Teatro Municipal"; "Ao inesquecivel compatriota Nicolas, a Legação da Rumania"; "Ao Sr. Nicolas — Homenagem do Centro de Desenvolvimento Artistico"; "Ao seu grande amigo Nicolas, homenagem do Instituto Brasileiro de Cultura"; "Ao querido amigo Nicolas — eternamente grata, Maryla Jonas"; "A Nicolas, homenagem de "O Globo"; "Saudosa homenagem da familia Paula Barros"; "Ao Nicolas querido, as ultimas homenagens da familia do Maestro Alberto Nepumuceno"; "Ao Nicolas, saudades de José Gouveia e senhora"; "Homenagem do "Correio da Noite"; "Do amigo Victor"; "Ao querido Nicolas, gratidão da Associação dos Amigos de Portugal"; "Ao saudoso Nicolas, ultima Homenagem — Etta e Rosita Saper e Maria da Gloria Massonl"; "Ao Nicolas, Ofelia"; "Mario Domingues e familia"; "Ao amigo Nicolas, ultima homenagem de Janka Chaplinska"; "Ao querido Nicolas a grande saudade Maria Sabina e do Curso Olavo Bilac"; "Ao Nicolas, saudades de Elydio Branco, Elo, Saly"; "Ao amigo e colega, homenagem de Max Rosenfeld"; "A Nicolas, o bom, leal, e maior amigo dos artistas, homenagem do corpo docente da Escola Nacional de Musica"; "Homenagem da Orquestra Sinfonica Brasileira"; "Saudades de Antonia Romangueira e Filhos"; "Ao Nicolas, ultimo abraço de Mariazinha".

COMUNICADOS

WALDEMAR MAGALHAES SILVA

(7º DIA)

✝ Ney M. Silva, Cid, M. Silva, João Maria da Silva Junior, pai e familia, agradecem a todos que acompanharam o feretro e convidam a assistirem á missa de 7º dia que será celebrada em sufragio de sua alma, no altar-mór da Catedral, ás 10 1/2 horas de segunda-feira.

LEONOR SCHURIG HUGUET

(30º DIA)

✝ Será celebrada amanhã, 30, a missa de 30º dia na [illegible] ad s Corações [illegible] Conde Bonfim, em frente ao Tijuca Tennis Club), ás [illegible] horas. Os parentes de LEONOR SCHURIG HUGUET antecipam seus melhores agradecimentos pela presença.

Varias personalidades rumenas detidas sob custodia

BUCAREST, 28 (A. P.) — O governo distribuiu um comunicado, declarando que foram colocados guardas nas residencias de 14 personalidades "para evitar que fossem vitimas de violencias por parte do publico". Entre as personalidades colocadas sob custodia figura o general Cheroghe Algesani, que foi primeiro ministro durante alguns dias após o assassinato do Sr. Calinescu e acusado pelos guardas de ferro como responsavel pela execução de varios milhares de guardas de ferro nos campos de concentração. Tambem foram detidos o general Gabriel Marinescu, ex-chefe de policia de Bucarest, e o Sr. Iron Panova, ex-delegado de policia.

Bombardeios violentos na costa francesa

LONDRES, 28 (A. P.) — O Serviço Noticioso do Ministerio do Ar fornece outros detalhes sobre os "raids" empreendidos pela RAF contra a costa franceza, dizendo que "uma explosão terrivel que durou dois minutos abalou as dócas do porto do Havre e "deu origem a um incendio que durou muito tempo. Num bombardeio concentrado sobre a area das dócas varias bombas caíram sobre uma fundição de aço e aluminio. Reservatorios de petroleo, situados nas proximidades da bacia, foram atingidos e voaram pelos ares. A concussão das bombas foi tão grande que foram arrancados os tetos de varios armazens. Incendios e explosões emitindo clarões vivissimos assinalaram o impacto das bombas sobre [illegible] outras partes do porto. No ataque a Ostende, uma nuvem baixa impediu a observação, porém os pilotos de varios aviões britanicos informaram que varios projetis atingiram em cheio os seus alvos, principalmente nas docas da parte oeste e leste. Os incendios foram seguidos por fortes explosões. Um dos holofotes mais indiscretos subitamente foi posto fóra de ação, emitindo um clarão azulado".

ROMA, 28 (A. P.) — O Alto Comando Italiano anunciou o bombardeio por aviões italianos dos aerodromos de Micabba e Halfar, na ilha de Malta.

As corridas de ontem na Gavea

As corridas de ontem realizadas no Hipodromo Brasileiro, apresentaram os seguintes resultados:

1.ª Carreira — Premio "Urucaré" — 1.400 metros — 6:000$000, 1:200$000 e 600$000. — 1.º, Aceguá, A. Molina, 56 quilos; 2.º, Itagio, P. Gusso, 57 quilos; 3.º, Rosenfeld, J. Zuniga, 56 quilos. Não correu Pergola. Tempo: 91 4/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, varios. Rateios do vencedor: 16$800; dupla: 23$600; placés: 12$900 e 13$600. Movimento do pareo: 25:460$000.

2.ª Carreira — Premio "Quarahim" — 1.400 metros — 4:000$000, 800$000 e 400$000. — 1.º, La Conga, Salustiano, 58 quilos; 2.º, Nuncio, C. Brito, 52 quilos; 3.º, Afortunado, M. Tavares, 48 quilos. Tempo: 91 2/5. Ganho por varios corpos, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: 34$500; dupla: 20$900; placés: 12$700, 16$000 e 15$000. Movimento do pareo: 34:990$000.

3.ª Carreira — Premio "Kilian" — 1.400 metros — 4:000$000, 800$ e 400$000. — 1.º, Flamengo, Walter, 58 quilos; 2.º, Ufal, A. Brito, 56 quilos; 3.º, Kisber, O. Santos, 53 quilos. Não correram Santanense e Casino. Foi retirado o cavalo Madureira. Tempo: 93 2/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: 21$900; dupla: 67$700; placés: 27$000, 42$600 e 26$300. Movimento do pareo: 46:710$000.

4.ª Carreira — Premio "Angahy" (Betting) — 1.200 metros — 5:000$000, 1:000$000 e 500$000. — 1.º, Vesuvio, H. Soares, 56 quilos; 2.º, Obus, Mesaros, 56 quilos; 3.º, Glorista, O. Fernandes, 50 quilos. Tempo: 78 1/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: 21$700; dupla: 20$400; placés: 12$500, 16$500 e 15$300. Movimento do pareo: 50:040$000.

5.ª Carreira — Premio "Anaja" (Betting) — 1.600 metros — 5:000$000, 1:000$000 e 500$000. — 1.º, Mandarin, A. Brito, 52 quilos; 2.º, Buster Keaton, A. Araujo, 56 quilos; 3.º, Letonia, G. Costa, 56 quilos. Não correu Anaja. Tempo: 104 4/5. Ganho por meio pescoço, do 2.º ao 3.º, um corpo; Rateios do vencedor: 53$600; dupla: 29$8; placés: 41$700, 15$800 e 13$300. Movimento do pareo: 60:230$000.

6.ª Carreira — Premio "Gagê" (Betting) — 1.500 metros, 5:000$, 1:000$000 e 500$000. — 1.º, Xaviel, O. Serra, 48 quilos; 2.º, Quarahim, J. Martins, 55 quilos; 3.º, Bill, A. Gomes, 48 quilos. Tempo: 98 3/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: 82$500; dupla: 90$700; placés: 23$200, 12$000 e 22$000. Movimento do pareo: 63:220$000. Geral: 280:650$000. Concursos: 120:840$. Pista: areia pesada.

Incendios e vitimas numerosas nos bombardeios sobre a Inglaterra

LONDRES, 28 (U. P.) — Os Ministerios da Aviação e da Segurança Nacional deram hoje á publicidade o seguinte comunicado conjunto:

"Os ataques aereos do inimigo durante a noite foram dirigidos, novamente, contra Londres. Durante esse ataque foram arremessadas bombas em muitos lugares da capital, nos suburbios e nas regiões circunvizinhas. Numerosas casas, edificios comerciais e industriais sofreram avarias.

"Todos os incendios provocados pelas bombas incendiarias foram dominados e em sua maior parte extintos imediatamente. Informa-se que se registraram numerosas vitimas.

"As bombas que caíram em outros lugares do sul, como em Lancashire, ocasionaram muito poucos danos. Em varias cidades do Midlands algumas casas e edificios foram avariados, porém, houve pequeno numero de vitimas.

"Ao cair da noite foram arremessadas umas poucas bombas sobre a zona este da Escocia, porém, não se informou sobre se há vitimas nem danos materiais.

"O numero de aviões inimigos hoje destruido ascendeu a 133. Um dos nossos pilotos que, segundo se informou, havia sido dado como perdido, conseguiu salvar-se."

Uma granada em cada dois minutos

O terrivel duelo da artilharia pesadissima através da Mancha

VICHY, 28 (U. P.) — As baterias de artilharia britanica de longo alcance bombardearam durante toda a noite passada os portos franceses da Costa Norte, especialmente Calais e as escarpas do Cabo Griz-Nez, onde estão assestadas as peças de artilharia alemã.

As peças britanicas disparam, agora, através do Canal, com o mesmo alcance e ritmo — duas granadas cada dois minutos — que as peças alemães de longo alcance que fazem fogo contra Dover.

Comunicado italiano

ROMA, 28 (A. P.) — O alto comando italiano distribuiu o seguinte comunicado: "Duas de nossas formações aéreas escoltadas por aviões de caça renovaram os seus ataques contra a ilha de Malta, bombardeando os aeroportos de Micabba e Halfar. As formações, após executarem os seus ataques sem serem molestadas, foram contra-atacadas por aviões de caça inimigos. Dois aviões inimigos foram sériamente danificados, presumivelmente abatidos. Todos os nossos aparelhos regressaram indenes.

No norte da Africa, prosseguiram as operações de limpeza e reconhecimento. A força aérea inimiga empreendeu "raids" contra Carnulgrein e Jarabub, matando dois libios e ferindo cinco italianos. Nossos aviões de caça, intervindo rapidamente, abateram dois aviões inimigos. Tres outros aparelhos inimigos foram provavelmente abatidos.

No léste da Africa, unidades inglesas tentaram empreender duas sortidas em caminhões na região de Kassala. Ao encontrarem as nossas patrulhas, retiraram-se com perdas.

Nossa aviação bombardeou as obras de defesa do inimigo. O inimigo realizou um "raid" contra Assab, não causando nem baixas nem danificações. Um avião inglês aterrissou em Lampedusa, tendo a sua tripulação composta de um oficial e dois oficiais subalternos sido capturada."

Belo gesto de um fuzileiro naval

Entregue ao seu legitimo dono a carteira profissional e a importancia em dinheiro

No sábado passado, fomos procurado, á noite, nesta redação, pelo fuzileiro naval Fenelon Santos, que nos fez entrega de uma Carteira Profissional e regular quantia em dinheiro, por ele encontrada num trem na estação Bento Ribeiro.

Assinalamos, então, o belo gesto desse naval. Sabendo que o documento e o dinheiro pertenciam a um operario que o perdera, apressou-se em vir restitui-lo.

Hoje, nove dias depois, fomos procurados pelo Sr. João Rebelo Marinho, 3º sargento da Armada, servindo no encouraçado "São Paulo", o qual declarou ser cunhado do operario Otavio Leonidio Junior, atualmente trabalhando no quilometro 48 da Estrada Rio-São Paulo.

Disse que D. Manoela de Almeida Lemos, mãe do operario acima, o incumbiu de receber o documento e a importancia perdidos e, ao mesmo tempo, agradecer ao fuzileiro Fenelon Santos a nobreza de seu gesto, em seu nome e no de seu filho.

Devidamente identificado, o sargento João Ribeiro Marinho recebeu a carteira e o dinheiro.

Um carajá que vive no Rio

Quando passou, em 1936, pela Aldeia de Vila de Santa Izabel, na ilha do Bananal, em Goiás, aquela mesma ilha visitada, ha pouco, pelo presidente Getulio Vargas, uma comissão de estudos ao rio Araguaia, com ela viajou para Belém do Pará, afim de informal-a do que fosse preciso, um pequeno indio da tribu dos Carajás, que ali vive — Carrolina Siarú Ranboum (nome indigena), de 15 anos de idade. Chegada a comissão á capital paraense, o chefe da mesma convidou o referido selvicola a vir para o Rio, sendo-lhe dada hospedagem no Albergue da Bôa Vontade.

Cansado, porém, de esperar o trabalho com que contava, o indiozinho resolveu, a conselho de um companheiro de infortunio, a ir procurar um quartel do Exercito, afim de verificar praça, caso lhe fosse permitido. Quasi completamente ignorante do idioma, o rapaz avistou-se com o capitão Silva Barros, comandante da Primeira Formação de Intendencia, aquartelada em Benfica, que, após ouvil-o com grande interesse, prontificou-se a atendel-o. Havendo dificuldade em identifical-o, o carajá recebeu, ali, o nome de Angelo Saldanha Campos, com o qual serviu ao Brasil, na tropa, durante um ano e oito mêses, dando, por fim, baixa.

Desempregado, recorreu ele ao secretario geral de Obras e Viação da Prefeitura, que lhe deu igual acolhida do que tev no Exercito, sendo admitido, ao fim de 15 dias como trabalhador-contratado, extranumerario, indo ter exercicio no 6º distrito de obras, onde ainda se encontra.

Ontem, indo assistir á uma sessão de cinema, teve Angelo (ex-Carrolina) a imensa satisfação de vêr passar na tela os aspectos tomados na sua região de nascimento de que jamais se esquece, pois que lá tem pai, mãe, uma irmã, um irmão, um tio, o capitão Moluá, chefe da Aldeia da Vila de Santa Izabel, além de outros parentes, — por ocasião da visita presidencial, sentindo apertarem-se-lhe as saudades de rever a sua gente. Lá estavam na tela, e ele poude distinguir, velhos conhecidos seus — o Jarrina, o Aratoma, o Boboci, e outros. Recordou-se novamente do compromisso, tomado consigo mesmo, de voltar á ilha do Bananal, onde levaria um bom presente para sua mamãi. As lagrimas correram-lhe pelas faces. E Angelo teve uma idéia: — procuraria a A NOITE, afim de externar-lhe o seu desejo de pedir ao Sr. Getulio Vargas para, oportunamente, integrar uma qualquer missão que ali fosse mandada pelo governo, conhecedor perfeito da região, radicado ali, muitos e bons serviços poderia prestar a dita missão.

Contou-nos o indio Carajá, que atualmente conta 19 anos de idade, ter visto na Aldeia da Vila de Santa Izabel, em 1926 (era então muito pequeno) uma comissão de civilizadores, ida do Rio, a qual distribuiu roupas pelas mulheres, ferramentas e outros artigos de utilidade pelos homens, instalando, tambem, uma escola, com grande contentamento para os que queriam aprender. Pouco depois, porém, essa bôa gente, inclusive os professores, vieram embora, sob o pretexto de que não se habituavam a viver fora do seu ambiente.

Satisfazendo o desejo de Angelo Saldanha Campos, deixamos consignado nestas linhas as revelações que nos fez ele.

Angelo reside á rua Nova de Jerusalem n. 189, estação de Bonsucesso, na residencia de antigo companheiro de caserna.

120 crianças chegam ao Canadá — Atacada pela aviação germanica o navio que as conduzia

Em um porto da costa Oriental do Canadá, 28 (U. P.) — Procedentes de Liverpool chegaram a este porto 120 crianças inglesas evacuadas, depois de escaparem "de uma dezena, ou mais" de bombas arremessadas pelos aviões alemães, quando zarparam da Grã-Bretanha.

Sabe-se que o restante da viagem transcorreu sem perigo algum. As crianças são de seis a treze anos de idade.

Pelo mesmo vapor chegaram, tambem, 200 residentes em Terra Nova e 100 ex-cidadãos alemães.

Petain doou 250.000 francos

VICHY, 28 (U. P.) — O marechal Petain, doou, pessoalmente, 250.000 francos para as obras de socorro aos soldados norte-africanos.

Roma considera possivel a adesão da Espanha e da Bulgaria á aliança nipo-italo-germanica

ROMA, 28 (Por George Jordan, da Associated Press) — Os meios politicos declaram que é possivel que a Espanha e a Bulgaria adiram á nova aliança que acaba de ser celebrada entre o Japão, a Italia e o Reich, contra qualquer potencia que não esteja no momento envolvida na guerra que pretenda ataca-los.

Se a Bulgaria entrar na aliança, dizem os observadores estrangeiros, seria presumivelmente para se proteger contra a Grecia da qual o governo de Sofia reivindica uma saida para o Mar Egeu atravez da Tracia e contra a Turquia que é virtualmente uma aliada da Grã Bretanha. Declaram esses observadores que tal aliança tenderia "a isolar a Turquia de modo identico ao dos Estados Unidos".

O "Popolo di Roma", citando a declaração do sr. von Ribbentrop de que o pacto tri-partite estava aberto á adesão de outros paises, declarou que as potencias do Eixo, após terem auxiliado a satisfazer as reivindicações da Hungria e da Bulgaria, "tambem desejam novos ajustamentos amigaveis" em outros setores da Europa.

O hebdomadario "Relazioni Internazionali" declara que "a influencia inglesa sobrevive apenas nas zonas meridionais e orientais".

O "Messagero" declarou que o novo "bloco de incomparavel poder atrairá certamente outras forças", mencionando a Espanha.

Os observadores estrangeiros consideram a entrada da Espanha para a aliança e opinam que tal ação será destinada a influenciar os paises latino-americanos, onde a Espanha goza de prestigio.

Serviço Social da Prefeitura

O diretor do Departamento de Higiene e Assistencia Social acaba de dar novas diretrizes ao serviço sob sua direção determinando que os funcionarios sob a orientação do chefe do Serviço Social trabalhem junto aos Distritos Sanitarios.

Assim áqueles serventuarios caberá:

a) Visitas a favelas; b) Visitas a Morros; c) Visitas á casas de habitação coletiva.

Em cada uma dessas visitas o funcionario deve indicar:

a) Numero de crianças encaminhadas ao Departamento de Higiene Infantil; b) Numero de gestantes encaminhadas ao Serviço Pre-Natal; c) Numero de crianças enviadas aos dentistas; d) Numero de pessoas verificadas sem cicatriz de vacina antivariolica; f) Numero de adultos e crianças desnutridas encaminhadas aos Raios X; f) Numero de desempregados encaminhados ao registro de necessitados — Decio Parreira.

Viuva e sem recursos

Esteve em nossa redação, afim de, por nosso intermedio, dirigir apelo ás almas caridosas, Rosa Esteves da Silva, viuva, com 3 filhos, impossibilitados de trabalhar por doença. A mesma senhora procura seus parentes domiciliados nesta capital e naturais de Vilela do Salgueiral, Portugal. Mora ela de favor á rua Mateus, 199, Inhauma.

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotou, ontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação, as seguintes taxas:

	A' vista	Cabo
Libra AREA	80$050	80$130
Dollar	19$770	19$800
Lira (c.B.B.)	1$000	—
Franco suiço	4$530	—
Franco suiço	4$520	—
Marco	6$070	—
Escudo	$795	—
Corôa sueca	4$730	—
Peso uruguaio	7$250	—
Peso argentino	4$610	—
Peso chileno	$660	—

Para repasse aos outros bancos, o Banco do Brasil adotou para a libra area, o preço de 79$350 e para o dollar, á vista, o de 16$560 e cabo, o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Libra-area	78$650	79$050	79$130
Dollar	19$590	19$640	19$660
Marco	—	5$620	—
Fr. suiço.	—	4$470	—
Lira	—	—	—
Escudo	—	$780	—
Peso arg.	—	4$530	—
Peso uru.	—	7$130	—
Peso chil.	—	$620	—

MERCADO OFICIAL

Moedas	90 d/v	A' vista	Cabo
Libra - Area	65$910	66$410	66$490
Dollar	16$460	16$500	16$520
Fr. suiço.	—	3$765	—
Escudo	—	$660	—
Peso arg.	—	3$810	—
Peso uru.	—	6$020	—
Peso chil.	—	—	—

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$730.

Compra de ouro

O Banco do Brasil comprava, ontem, o ouro fino — base 1.000/1.000 — a razão de 23$800 por grama.

— O mesmo estabelecimento de credito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião nas seguintes cotações aproximadas:

Libra	175$700
Dollar	36$100
Franco	6$931

— O desgaste das moedas, que varia muito, é tomado na devida conta, e só no proprio Banco pode ser avaliado.

A BOLSA

O mercado de titulos regulou, ontem, sem maior animação, como, aliás, acontece todos os sabados. As apolices da União e da Municipalidade continuaram firmes e sem alteração as dos estados e de sorteio. As ações de companhias e de bancos mantiveram-se firmes. O mesmo aconteceu ás de Obrigações de empresas.

Publicamos, a seguir a relação dos negocios feitos:

FEDERAIS	
30 D. Emissões nom.	785$000
5 Idem	786$000
6 Idem	784$000
17 Idem portador	808$000
120 Reajustamento	829$000
5 Obrigações 1939	1:010$000
MUNICIPAIS	
11 Emprestimo de 1904 portador	532$000
259 Idem 1931	198$000
50 Pref. B. Horizonte	830$000
50 Pref. P. Alegre	30$000
ESTADUAIS	
2 Minas 200$000, 5% nom.	110$000
1 Minas 1934 1ª Serie	145$500
201 Idem 2.ª Serie	161$000
101 Idem 3.ª Serie	153$500
471 Idem	154$000
48 Pernambuco	80$500
1 São Paulo	199$000
230 Idem	200$800
21 Idem	202$000
117 Idem Uniformizadas	1:046$000
105 Idem	1:050$000
BANCOS	
17 Português do Brasil, nom.	155$000
COMPANHIAS	
26 Corcovado	120$000
329 Docas de Santos, port.	235$000
10 Belgo Mineira, portador	333$000
DEBENTURES	
75 Bco. Lar Brasileiro	205$000

CAFE'

O mercado de café regulou sustentado. O tipo 7 foi cotado a 12$ (por 10 quilos). As vendas realizadas não passaram de 1.284 sacos.

COTAÇÕES

	Por 10 ks.
Tipo 3	14$000
Tipo 4	13$500
Tipo 5	13$000
Tipo 6	12$500
Tipo 7	12$000
Tipo	11$500

Pauta, cafés comuns: 1$300 e finos 1$800; Estado do Rio, cafés comuns, 1$300.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
Leopoldina:	
Minas	1.861
Rio	822
Maritima:	
Minas	2.433
São Paulo	2.683
Armazem Reg.: Flum: "Rio"	590
Armazem Reg.: — Espirito Santos	1.124
Total	7.080
Idem ano passado	12.957
Desde o 1.º do mês	163.126
Media	6.041
Do 1.º de julho	338.573
Media	3.804
Do 1.º de julho do ano passado	711.525
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho	12.409
Embarques:	
Cabotagem	700
Total	700
Idem ano passado	11.734
Desde o 1.º do mês	104.625
Do 1.º de julho	334.669
Idem ano passado	703.605
Stock	358.274
Menos consumo local do dia 27-9-40	500
Existencia	357.774
Idem ano passado	548.121

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou firme. Os preços foram os mesmos. Pequenos os negocios levados a efeito.

COTAÇÕES

	Por 60 ks
Branco cristal	Nominal
Demerara	50$ a 51$
Mascavo	37$ a 39$
Mascavinho	— a —

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	2.399
Saidas	5.521
Existencia	13.195

ALGODAO

O mercado algodoeiro abriu e fechou calmo. As cotações não sofreram alterações. Foram regulares os negocios feitos.

COTAÇÕES

	Por 10 quilos	
Fibra longa — Seridó:		
Tipo 3	37$000	37$500
Tipo 4	36$000	36$500
Fibra média — Sertões:		
Tipo 3	—	—
Tipo 5	32$000	32$500
Ceará:		
Tipo 3	—	—
Tipo 5	—	—
Fibra curta — Matas:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5		Nominal
Paulistas:		
Tipo 4	33$000	33$500
Tipo 5		Nominal

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Não houve
Saidas	235
Existencia	9.067

PREÇOS DOS CEREAIS

São estes os preços dos cereais, organizados pelo Centro Comercial de Cereais:

ARROZ - 60 Ks.		
Agulha Amarelão	32$000	90$000
" Esp. (brl.)	78$000	80$000
" 1.ª (brl.)	65$000	67$000
" Especial	70$000	77$000
" Primeira	62$000	65$000
" Segunda	56$000	60$000
" Terceira	46$000	50$000
Japonês Especial	50$000	51$000
" de 1.ª	48$000	49$000
" de 2.ª	46$000	47$000
" de 3.ª	43$000	44$000
ALFAFA		
ALFAFA — Quilo		
Nacional ou Est.	$480	$500
AMENDOIM - 25 ks.		
Em casca	24$000	25$000
ALHOS — Cento		
Nacionais	5$000	7$000
Estrangeiros	—	—
ALPISTE — Kl.		
Nacional	1$450	1$500
BACALHAU - 58 ks.		
Especial		430$000
Superior		400$000
Escamudo	235$000	240$000
BANHA — Caixa		
De Porto Alegre	178$000	180$000
Da Laguna	180$000	182$000
De Itajaí	185$000	186$000
BATATAS - Quilo		
Do Interior	1$000	1$200
Do Sul	$800	1$200
CEBOLAS — Cx.		
Nacionais	109$000	110$000
ERVILHAS — K.		
FARINHA - 50 Ks.		
De mandioca Esp.	23$000	24$000
Fina	20$000	21$000
Entre-Fina	15$500	16$000
FEIJÃO — 60 Ks.		
Preto Especial	68$000	70$000
Preto, Bom	65$000	66$000
Branco	75$000	90$000
Manteiga	93$000	95$000
Mulatinho	60$000	65$000
Fradinho nacional	70$000	75$000
LOMBO — Quilo		
De porco salgado (Minas)	2$800	3$000
(do Sul)	2$600	2$800
MANTEIGA — K.		
Do interior	10$200	10$500
MILHO — 60 Ks.		
Catete Vermelho	21$000	25$000
Catete Amarelo	20$000	21$000
Catete Mesclado	18$000	19$000
POLVILHO — K.		
Do Norte	$650	$660
Do Sul	$630	$650
TAPIOCA — K.	1$000	1$100
TOUCINHO — K.		
Mineiro	2$400	2$500
Paulista	2$700	2$800
Fumeiro	3$200	3$300
XARQUE — K.		
Nacional	3$800	3$900
Patos e mantas —		
Mineiro	3$600	3$800
Do Sul	3$700	3$800
FUBÁ MIMOSO —		
50 ks. - Extra-fino	25$000	26$000

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Santos "Collomer"	29
Florianopolis e esc. "Bocaina"	30
Outubro:	
Aracajú e esc. "Comte. "Alcidio"	1
Porto do Norte "erval"	1
Buenos Aires "Uruguai"	2
Nova York "Argentina"	2
Buenos Aires "Delvalle"	2

VAPORES A SAIR

Penedo e esc. "Itapul"	29
Cabedelo e esc. "Bandeirante"	29
Belem e esc. "Itanagé"	29
Santos "Imte. João Silva"	29
Santos "Barroso"	29
Cabedelo e esc. "Itagiba"	29
Buenos Aires e esc. "Poconé"	29
Nova York e esc. "Comte. Pessoa"	29
Canavieiras e esc. "Arapuá"	30
Laguna "Franklin"	30
Outubro:	
Porto Alegre "Amaragi"	1
Florianopolis "Ana"	1
Iguape "Itaipava"	1
Nova York "Uruguai"	2
Nova Orleans "Delvale"	2

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

— C. Leitz, da Venezuela, deseja representar fabricantes e exportadores de tecidos, talheres, louças, manufaturas de ferro e frascos de vidro. Oferece referencias bancarias e comerciais.

— L. von Haverbeck, de Bangkok, deseja relacionar-se com firmas exportadoras de cera de carnauba e café, solicitando a remessa de amostras, condições e preços CIF Bangkok.

— J. Alfred Ouimet, do Canadá, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais de azeites, comestiveis, conservas de carne, peixe, legumes e frutas, assim como especialidades farmaceuticas.

— Sanches & Cia. Ltda., de Portugal, distribuidores gerais de fabrica portuguesa de relogios de mesa e de parede, desejam contacto com firmas importadoras.

— J. Camerino Sanches, do Rio de Janeiro, deseja contacto com firmas interessadas na equisição de raizes de timbó e fibras de pita.

— F. Soler P., da Venezuela, deseja representar exportadores de conservas em geral, biscoitos, arroz, queijos, cordoalha, tecidos, meias, tapetes, etc.

— Associated Canners Ltd., da Africa do Sul, deseja adquirir feijões-vagens, lentilhas, amendoim e outros grãos leguminosos.

— F. Kyriakos Saad, de São Paulo, interessado na compra de brauxita, rutilo, manganês, zirconia e mica beneficiada, solicita contacto com produtores ou fornecedores desses minerais.

Outros detalhes á disposição dos interessados, na Associação Comercial.

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 30 — Estabelecimento Central de Material da Intendencia, Ministerio da Guerra, para a venda de artigos fóra do uso e dos planos de uniforme do Exercito.

Dia 30 — Serviço de Administração, Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material hospitalar e de laboratorio, drogas, produtos quimicos, farmaceuticos, ferramentas, pertences, madeiras, materias primas e semi-manufaturadas e moveis.

Dia 30 — Lloyd Brasileiro, para execução de obras de que necessita o vapor "Tres de Outubro".

Dia 30 — Serviço de Obras do Ministerio da Educação, para reparos e conservação a serem executados no Manicomio Judiciario e obras de acrescimo na sala de Anatomia da Faculdade de Odontologia.

Dia 30 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material didatico.

Dia 30 — Administração do Porto do Rio de Janeiro, para o fornecimento de materiais e a construção da rede de alta (6.000 volts) ao longo do cais da Gamboa.

AO PUBLICO

A Casa Barbosa Freitas agradece a cooperação dos seus amigos e clientes, na grande vitoria que acabou de conquistar, com a sua grande liquidação anual, conseguindo realizar um sucesso nunca visto no Brasil, cuja cifra de vendas constituiu um significativo "Record", pois mesmo casas muito maiores, possuidoras de Stocks de artigos variados, em tempo algum conseguiram, num periodo de dois meses absorver a atenção publica, mantendo um movimento espetacular, como a população desta cidade acabou de assistir, durante a nossa grande liquidação anual!

Tudo isto foi conseguido, porque toda a nossa ação teve por principio dois fatores! HONESTIDADE e SINCERIDADE!

Agora, fundamentados nesses mesmos principios, desejamos por uma questão de ordem moral, eliminar a palavra "LIQUIDAÇÃO", para aliar a estes principios a experiencia conseguida, e lançamos um apelo, a TODOS ESTES AMIGOS E CLIENTES que nos visitaram durante a nossa grande liquidação, e que se tenham considerado bem servidos, a continuarem a nos procurar, pois assumimos o compromisso de continuar a servi-los com os melhores artigos, pelos mesmos preços da nossa liquidação.

Neste momento, renovamos completamente o nosso Stock, que se apresenta "MARAVILHOSO", com novidades autenticas em Sedas e linhos, e tudo é oferecido por preços convidativos !

Estamos convencidos que para fazer grandes vendas, é preciso vender muito barato; e isto faremos a todo o custo !

Certos de sermos atendidos, antecipamos os nossos agradecimentos

A gerencia
da casa Barbosa Freitas.

CINEMA

Nilza Magrassi, uma das figuras mais cinematograficas do cinema brasileiro e que em "Pureza", da Cinédia, vive um grande, um empolgante papel que seu talento e sua beleza tanto realçam. "Pureza" — versão cinematografica do romance do mesmo nome de José Lins do Rego — estreará, ao mesmo tempo, no "Plaza" e no "Olinda"

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Matrimonio Invertido", com Adolphe Menjou, Carole Landis e John Hubbard. — A's 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO — "... E o vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. A's 12,00 — 16,00 e 20,00 horas.

ODEON — "Desafio ao Destino", com John Garfield, Ann Shirley e Claude Rains. — A's 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPERIO — "Caravana do Ouro", com Errol Flynn e Mirian Hopkins. — A's 13,40 — 15,45 — 17,50 — 20,00 e 22,20 horas.

BROADWAY — "Oh Marieta", com Jeanette McDonald e Nelson Eddy. A's 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentarios, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas.

PALACIO TEATRO — "A grande conquista", com Richard Dix e Gail Patrick. A's 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHE' PALACIO — "Sergio Panine", com Françoise Rosay e Piérre Renoir. A's 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA — Terceira semana — "Rival sublime", com Kay Francis, Deanne Durbin e Walter Pidgeon. A's 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

REX — "A deusa da floresta", com Dorothy Lamour e Robert Preston. A's 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

O 22º aniversario da Escola Profissional Paulo de Frontin

A Escola Profissional Paulo de Frontin, estabelecimento de ensino da Prefeitura, comemorou ontem, o seu 22º ano de fundação e de serviços a varias gerações. Na sua sede, a data foi festejada com a presença do representante do prefeito, autoridades, e seus corpos docente e discente. A Escola Paulo de Frontin se inclue entre os modelares educandarios que a Municipalidade mantém para meninas e nela ha longo tempo se formaram turmas de jovens que conseguiram se encaminhar em ramos da atividade.

Homenagem do Centro Carioca ao Visconde do Rio Branco

O Centro Carioca, por proposta de seu consocio professor Albuquerque Gondim, prestou singela homenagem á memoria do Visconde do Rio Branco, autor da "Lei do Ventre Livre", cuja data hoje transcorre. Junto ao monumento, na Gloria, ás 15 horas de ontem, o Centro Carioca depositou uma palma de flores naturais.

Perdendo-se agua na rua Dr. Ezequiel

Rebentou um cano da Inspetoria de Agua e Esgotos na rua Dr. Ezequiel, entre os numeros 10 e 12. O precioso liquido está se perdendo naquela via publica onde a falta dagua é flagrante. Não é o caso de uma providencia urgente?

Resende comemora festivamente o seu 139º aniversario

Com a presença do interventor Amaral Peixoto, Rezende festeja hoje, dia 29, o seu 139º aniversario. Do programa das solenidades fez constar o prefeito José Ferraiolo a inauguração da Escola Tipica Rural, almoço oferecido ao Interventor, no local em que se está construindo a Nova Escola Militar do Brasil, o baile de gala nos salões do Club Recreativo e Cultural Rezedense. A cidade tem tomado nestes ultimos meses grande impulso, com as obras da Escola Militar. Assim, é de se esperar que as comemorações deste ano tenha um brilhantismo invulgar.

Candidatos aprovados recebem, em conjunto, os titulos de habilitação

Estiveram no gabinete do Sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, os candidatos aprovados no recente concurso para a carreira de diplomata. E tambem pela primeira vez, no Brasil, foram respectivos titulos de habilitação, pois os proprios interessados, querendo dar maior solenidade ao ato e prestar, tambem, uma homenagem áquele Departamento, pediram que assim fosse feita a entrega dos certificados. ram expedidos, em conjunto, os

Mais 1:800$200 para o Abrigo do Cristo Redentor

Abriu-se, á vista do publico, a caixa para coleta de esmolas em beneficio dessa Obra de Assistencia a Mendigos e Menores Desamparados, instalada no ponto do relogio da Galeria Cruzeiro.

Coube ao Sr. Francisco Cabral Peixoto, chefe do Hotel Avenida, patrocinar a 1ª abertura dessa Caixa, na mesmo colocando generoso obulo, gesto esse que comoveu o grupo de pessoas que logo após ajudaram á contagem da importancia arrecadada no grande salão do Hotel Avenida, para tal fim posto á disposição. Compareceram os Srs. Lauro de Carvalho, chefe d'A Exposição; Sizenando Marinho, gerente e administrador do Hotel Avenida; Pedro Magalhães Corrêa, da Tabacaria Londres, além de varias senhoras e numerosos populares, que observavam a solenidade.

O publico vai compreendendo o significado dessas caixas, verdadeira advertencia á sua boa fé e contra o habito ainda inveterado, de dar esportula a qualquer mão estendida.

O Abrigo adverte, insistindo nesse ponto, que é nociva a esmola dada na rua. Se todos pudessem ou quisessem compreender, não haveria mais mendigos.

Em sua quasi totalidade, são recalcitrantes. Muitos deles, presos pela Policia e internados no Abrigo, fogem e voltam, afrontando a lei, que proibe a mendicancia, dispostos a explorar a caridade publica abertamente. Usam, para isso, de todos os artificios.

Certo é, porém, que o verdadeiro necessitado tem sempre agasalho e ambiente de bondade nos pavilhões de Bonsucesso, os quais se estendem por outras ramificações da maior obra de assistencia social e cristã em nosso meio. A' sua sombra vivem 2.500 pessoas, atualmente,

PODE HAVER UMA SURPRESA

na peleja do "leader" com o São Cristovão

Os alvos estão dispostos a repetir a façanha do ultimo domingo

O leader jogará hoje á tarde com o São Cristovão no estadio das Laranjeiras. Como se sabe qualquer encontro do Fluminense, seja qual for o adversario constitue motivo de atração. A situação do tricolor na tabela é invejavel, mas cada vez mais se torna necessario que ele tenha toda a precaução para não perder nenhum ponto. Eis ai claramente exposto porque a luta desta tarde com os alvos está preocupando os setores tricolores mormente a sua direção tecnica.

NAS LARANJEIRAS A PELEJA — A peleja Fluminense x São Cristovão será efetuada no estadio da rua Alvaro Chaves, nas Laranjeiras e promete marcar reunião de vivo interesse. Quando o tri-campeão defende a posição em seu estadio conta com a presença quasi total de seu quadro social e "torcida". Hoje não faltará o estimulo de seus fans, mesmo porque ha a considerar a importancia da batalha. O São Cristovão em qualquer ocasião exige atenções, principalmente do tricolor.

ADVERSARIO DURO E QUE PRETENDE OFERECER RESISTENCIA TENAZ — O São Cristovão está no cartaz com o caso de Juan Carlos. O bando da camiseta branca não tem feito figura brilhante no campeonato da cidade, mas de vez em quando surpreende. Ainda domingo ultimo venceu o quadro do Madureira por 4 x 1 quando poucos confiavam em suas forças. O "onze" da rua Figueira de Melo é, portanto um adversario duro e pretende oferecer muita resistencia ao tricolor. Ha a acentuar que ultimamente, confirmando observações, o São Cristovão em todas as lutas com o Fluminense figura com muito brilhantismo. O Fluminense está com cinco pontos perdidos, no primeiro posto da tabela do campeonato da cidade. O São Cristovão está distanciado. E' o sexto colocado com 18 pontos perdidos, empatado com o Madureira.

OS QUADROS — Os quadros do Fluminense e São Cristovão serão os seguintes provavelmente:

FLUMINENSE — Batatães; Norival e Guimarães; Bioró, Spinelli e Brant; Adilson, Romeu, Russo, Tim e Carreiro.

SÃO CRISTOVÃO — Martinho; Hernandez e Mundinho; Gualter, Evaldo e Affonsinho; Roberto, Villegas, Cavaco, Nestor e Mathias.

TURF

SERA' DISPUTADO HOJE O CLASSICO "F. V. DE PAULA MACHADO"

Programa bastante atraente e composto de oito provas, está o da corrida que hoje realizará o Jockey Club Brasileiro, devendo ao hipodromo da Gavea comparecer assistencia elevada.

O classico "F. V. de Paula Machado" — criterium de potrancas — é a prova basica da tarde e será disputada por Opuva, Bracobi, Balaklana, Astor, Campista, Balade e Tradição, todas em ótimas condições.

Assás interessante está o pareo denominado "Zaga", em 1.800 metros, que levará a campo os animais Burú, Alco, Catalpa, Marabó, Aripurú, Ih! Ta! Tan!, Farsala, Don Macon e Sufragio.

Nossos palpites

Botucatú — Brevet — Bornéo
Barulho — Zepelin — Bauá
Opuva — Bracobi — Astor
Maú — Cetro — Delma
Adonis — Bailador — Kid Galahad.
Meuarco — Uraquitan — May Be
Desejada — Lafaiete — Lilith
Burú — Aripurú — Alco

1.ª carreira — Premio "Ipiranga" — 1.600 metros.

Botucatú, que correu bem domingo ultimo e melhorou é o indicado do retrospecto, sendo Brevet, que vem de repouso e Bornéo, os adversarios mais respeitaveis. Os outros são dificeis.

2ª carreira — Premio "L'Atlantide" — 1.500 metros.

O pareo parece-nos muito "duro", mas opinamos pela parelha Barulho-Bolero, julgando que Zepelin é o inimigo numero um. Bauá é muito perigoso.

3.ª carreira — Classico "F. V. de Paula Machado" — 1.600 metros.

Facil ganhadora nas tres ultimas oportunidades, Opuva deve vencer novamente, sendo Bracobi a adversaria mais seria. Astor é o "tertius" que se impõe.

4.ª carreira — Premio "Tóca" — 1.600 metros.

Na areia Maú, se não fizer manha, é o mais provavel vencedor, Em distancia que mais lhe convem agora, Desejada é a indicada e dificilmente será derrotada, sendo Cetro e Kemal os mais perigosos competidores. Delma corre muito no terreno molhado.

5.ª carreira — Premio "Nhá" — 1.600 metros.

Adonis ganhará outra vez e agora com sobras, pois a distancia favorece-lhe a acção, Bailador e Kid Galahad disputarão o segundo lugar.

6.ª carreira — Premio "Tacl" — 1.600 metros.

Reaparecendo ha dias, Meuarco correu otimamente e, dada as melhoras que apresentou, deverá ganhar, parecendo-nos que May Be e Uraquitan (na areia) serão os inimigos mais serios.

7.ª carreira — Premio "Tia King" — 1.600 metros.

Na areia molhada, Lafaiete será inimigo de respeito, sendo E'galo e Lilith os melhores azares. Dominó reaparece em rasoaveis condições.

8.ª carreira — Premio "Zaga" — 1.800 metros.

Se fôr bem dirigido, Burú cujas possibilidades aumentam na "lama", deverá obter novo sucesso, sendo Alco e Aripurú candidatos serios, tambem, ao triunfo. Sufragio é perigoso com o peso que vai.

Animais que não correm

Não correrão hoje, por haverem os seus responsaveis apresentado seus "forfaits", os animais Delma, Arioch, Moleque Doze, Finis Dreno e Jarandina.

VASCO x BONSUCESSO NO ESTADIO DE S. JANUARIO

A peleja Vasco x Bonsucesso é destituida de qualquer interesse dada a situação dos contendores na tabela.

O quadro leopoldinense que domingo ultimo fez uma excelente partida contra o esquadrão do Flamengo pode oferecer bom combate ao seu antagonista.

Os vascainos apresentar-se-ão sob nova orientação tecnica, isto é, Harry Welfare dirigirá o quadro.

Os quadros

Os quadros apresentar-se-ão assim organizados:

Bonsucesso — Francisco; Salvador e Reganeschi; Aressi, Bibi e Otto; Gallego, Irineu, Gradim, Baressi e Orlandinho.

Vasco — Chiquinho; Oswaldo e Florindo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Lindo, Alfredo II, Villadoniga, Gonzalez e Orlando.

A parte final do Campeonato Juvenil de Basketball

Será iniciada amanhã com os jogos S. Cristovão x America e Botafogo F. C. x Sampaio

Os basketballers juvenis classificados para a parte final do certame oficial iniciarão amanhã, pela manhã, a disputa do titulo. Somente dois jogos serão efetuados, pois um dos encontros marcados pela tabela, Riachuelo x Tijuca, foi de comum acordo transferido "sine-die".

As partidas de amanhã

Amanhã, serão realizados os seguintes embates:

São Cristovão x America — Rink da rua Figueira de Melo — J. Alvaro Cerqueira Lima, arbitro; Oswaldo Francisco Freire, fiscal; Octavio Ramos da Costa, cronometrista; Carlos Soares do Couto, apontador; Juvenal M. Costa, delegado.

Botafogo F. C. x Sampaio — Rink da rua Salvador Correia, Leme — Carlos Marques, arbitro; Victor Ruiz de Azevedo, fiscal; Manoel Corrêa Machado, cronometrista; José Jorge Marques, apontador; Joaquim de Carvalho, delegado.

Festa de aniversario

O banquete de hoje no Club dos Fenianos

Para comemorar a data natalicia do seu presidente, Sr. Manoel da Cunha Junior, transcorrida ontem, o Club dos Fenianos efetuará hoje um pomposo baile, em regozijo ao grato acontecimento. Essa noitada festiva que o "Poleiro" realiza demonstrando o apreço em que tem o seu querido presidente, constituirá uma nota de imenso alegria no seio da familia dos "Gatos".

Ainda em comemoração á mesma data, os Fenianos levarão a efeito, hoje, um grande banquete, em sua sede, ás 19 horas, ao qual comparecerão amigos, admiradores e socios do tradicional club carnavalesco.

O "Internacional" não fornecerá atletas para o Campeonato Brasileiro

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Foi divulgado que o Internacional, diante dos fatos ocorridos no ultimo Campeonato Estadual, está inclinado a não fornecer atletas para o Campeonato Brasileiro.

Grande triunfo, o anseio do Botafogo

A peleja desta tarde com o Bangú no campo da rua Ferrer — Remodelado o quadro suburbano

O Bangú receberá hoje á tarde em seu campo, á rua Ferrer, o Botafogo. Esse será um dos tres encontros da rodada do campeonato da cidade e como o quadro alvi-negro não conseguiu ainda acertar completamente desde a profunda modificação sofrida pela sua direção tecnica espera-se alguma surpresa.

A peleja reune, é certo, dois quadros que em primeira analise poderão ser considerados como possuidores de forças diferentes. Mas ha uma circunstancia que coloca o Bangú em boa posição. Se o Botafogo possue um esquadrão de melhores elementos e que pode surgir como favorito, ha a frisar que o Bangú joga em seu tradicional campo e que no momento atravessa uma fase de grande animação.

Depois de desconcertantes fracassos

O Botafogo reforçou seu quadro e tem agora como tecnico o popular Pimenta, mas não conseguiu se aprumar rapidamente. Pelo contrario, em São Paulo, em Minas e domingo contra o America, o alvi-negro decepcionou. Perdendo então para o America quando se esperava finalmente uma prova de capacidade e de rehabilitação, confirmou o quadro de Patesko os fracassos anteriores. Assim a peleja desta tarde está sendo aguardada como oportunidade para melhor figura, para uma rehabilitação que assinale as pretenções do alvinegro no terceiro e ultimo turno do certame de football da cidade.

Gente nova e entusiasmada no Bangú

O Bangú por outro lado espera reaparecer em grande forma com um quadro composto de alguns elementos novos e animados. Depois de alguns reveses a direção tecnica foi substituida e serão experimentados novos jogadores.

Os banguenses teem muitas esperanças no desfecho da partida desta tarde.

Os quadros

Serão os seguintes os teams:

Bangú — Atlanta; Enéas e Mineiro; Nadinho, Leleco e Adauto; Lula, Antonio, Mical, Amaro e Bituca.

Botafogo — Aymoré; Graham Bell e Araraquara; Zezé Procopio, Zézé Moreira e Zarcy; Tadique, Geninho, C. Leite, Peracio e Patesko.

Taça Kunzel

Os primeiros jogos, do certame tenistico deste ano entre jornalistas em disputa desse rico troféu, serão realizados hoje

Nas quadras do Tijuca T. C., club sob cujo patrocinio têm sido realizados todos os campeonatos de tennis entre jornalistas, criado por iniciativa do Sr. Djalma De Vincenzi, serão julgados amanhã os primeiros jogos do campeonato do corrente ano.

Onze cronistas, já consagrados na pratica do tennis, intervirão no certame de 1940. O regulamento prescreve handicap para os concorrentes, o que torna mais renhidas as provas notando-se vivo interesse entre os que, na atual temporada almejam conquistar a valiosa Taça Kunzel.

Os jogos de hoje e de amanhã

De acordo com a tabela de jogos sorteada pela Comissão Diretora são os seguintes os primeiros jogos do certame:

Domingo — A's 8 horas: Francisco Gusmão x Osmar Graça.

José Mario Pereira x Ricardo Serran e Lucilio de Castro x Fernando Nogueira Pinto.

Segunda-feira — A's 21 horas: Emmanuel Amaral x Antonio Chagas Junior.

As inscrições

De acordo com a classificação por series alfabeticas, dada conforme as forças em jogo, os inscritos são os seguintes:

A — Alvaro Cunha. B — Georgino Peres, Augusto Rodrigues de Castro, Waldemar Camara, Emmanuel Amaral, Francisco Gusmão e Antonio Chagas Junior. C — Osmar Graça. D — José Maria Pereira e Fernando Pinto. E — Ricardo Serran.

Providencias da tesouraria do Botafogo F. C. para o jogo de hoje, no campo da rua Ferrer

A Tesouraria do Botafogo F. C. comunica aos seus associados que, para o jogo de hoje com o Bangu' A. C., no campo da rua Ferrer, haverá onibus especiais, cuja partida será feita ás 13 horas, da sede social, á Avenida Wenceslau Braz.

A reserva de lugares é feita na gerencia do club.

Na Associação de Football de amadores

Escalados os juizes para a rodada de domingo — Rio de Janeiro x Vila Real, o encontro principal

Com a realização de quatro partidas, prosseguirá domingo proximo o campeonato da Associação de Football de Amadores.

Para esses jogos, o Departamento Tecnico da entidade amadorista escalou as seguintes autoridades:

Germania x Bela Vista — Campo do Nacional. Juizes — Primeiros quadros — Alipio José Ferreira; segundos quadros — Luiz Marques; cronometrista e representante do Nacional.

Nacional x Americano — Campo do Palestra. Juizes — Primeiros quadros — Alberto Rocha; segundos quadros — Raymundo Mello; cronometrista e representante, do Palestra.

Rio de Janeiro x Vila Real — Campo do Bela Vista. Juizes — primeiros quadros — João Scaramello; segundos quadros — Lucio Gouvêa; cronometrista e representante, do Bela Vista.

San Lorenzo x Palestra — Campo do Rio de Janeiro. Juizes — Primeiros quadros — Ernesto de Almeida; segundos quadros — Francisco Dias; cronometrista e representante, do Rio de Janeiro.

O quadro do Rio de Janeiro

Para a peleja de domingo proximo, contra o Vila Real, a direção tecnica do Rio de Janeiro escalou o seguinte quadro:

Elastico; Arlindo e Alfredo; Sylvio, Manduca e Gunga; Ivo, Waldemar, Carlos Pereira, Peter Lorre e Coringa.

Na Federação A. Suburbana

A rodada de hoje — Abolição x Oposição, o melhor encontro

Com a realização de cinco partidas, terá prosseguimento hoje, o campeonato da Federação Atletica Suburbana.

Os jogos são os seguintes:

CONFIANÇA x IDEAL — Campo da rua General Silva Teles. Juizes: primeiros quadros: Januzio Nilo dos Santos; segundos quadros: Alcides Alves.

TAVARES x IDEAL — Campo do Beco do Ataliba. Juizes: primeiros quadros: Eduardo Lazaro dos Santos; segundos quadros: Alvaro Corrêa.

ABOLIÇÃO x OPOSIÇÃO — Campo da rua Cantilda Maciel. Juizes: primeiros quadros: José Baptista; segundos quadros: Oldemar Pinheiro.

UNIÃO x MAVILIS — Campo do primeiro, em Marechal Hermes. Juizes: primeiros quadros: Aristides Figueiras; segundos quadros: Francelino de Almeida.

ARGENTINO x CASINO DO REALENGO — Campo do S. C. Parames. Juizes: primeiros quadros: Alvarino de Castro; segundos quadros: Pedro Valente.

A V CORRIDA DA PRIMAVERA

Partirá as 6.30 o trem especial

O volume extraordinario da concorrencia, principalmente do Rio e de Niteroi, fez com que o comando do 1º Batalhão de Caçadores fretasse á Leopoldina um trem especial constituido por onze vagões para a condução dos participantes civis e militares á empolgante prova rustica de amanhã. Esse trem, que estará ás ordens de um oficial daquela unidade de Petropolis, partirá pontualmente de Barão de Mauá ás 6.30 horas de amanhã, o que permite a sua chegada a Petropolis com a antecedencia necessaria á troca de roupa e á preparação do grande desfile de atletas até o local de partida. A Comissão Diretora da Corrida da Primavera previne aos concorrentes, diretores e convidados oficiais que, atendendo ás circunstancias de angustia de tempo para a preparação da prova e o perfeito cumprimento dos horarios estabelecidos, em absoluto fará com que a hora da partida do "Especial da Primavera" sofra qualquer atraso.

A's 5,30 a concentração geral dos atletas em Barão de Mauá

Afim de que o embarque dos atletas, convidados e Departamentos Femininos se processe com a ordem necessaria e rapidez, a Comissão Diretora da Corrida da Primavera determinou que a concentração geral seja feita no amplo saguão da "gare" principal de Barão de Mauá rigorosamente ás 5.30 horas. Os diversos grupamentos de atletas serão chamados por ordem de carro e guiados até o mesmo por funcionarios de A NOITE escalados para tal fim. Uma vez acomodados nos vagões, os atletas não poderão abandona-lo, sob pena de exclusão da viagem.

A distribuição dos clubs e unidades militares pelos vagões

A Comissão Diretora organizou a seguinte distribuição para os diversos vagões do trem especial:

Carro A — Departamentos Femininos do Sampaio, do Grupo Fluminense de Pingue-pongue e do Instituto Roscio, diretoras e diretores respectivos.

Carro B — Oficiais das unidades disputantes e convidados, diretores de clubs, jornalistas e convidados gerais.

Carro C — Equipes e técnicos do Fluminense F. C., Sampaio A. Club, Tupí F. C., Instituto Roscio e Policia Especial de São Paulo.

Carro D — Atletas do 3º Regimento de Infantaria.

Carro E — Atletas do 3º Regimento de Infantaria, Grupo Escola e Divisão de Destroyers.

Carro F — Luzitania F. C., Divisão de Asfalto da Prefeitura, São Cristovão A. C., Grupo Fluminense de Pingue-pongue e Club Elide.

Carro G — Atletas avulsos, S. C. Carioca, Casa Edison e funcionarios de A NOITE.

Carro H — Glorioso F. C., São Paulo A. C., Olinda F .C., S. C. Solteiros, Velo Esportivo Helenico, Corinthians F. C., Imperial e Boemios.

Carro I — Combinado Guanabara, S. C. Guanabara, Grupo Jurandir e Acre A. C.

Carro J — Navarro, Lojas Santa Cruz, Conservação Telefonica, S. C. Marques, Nhambiquara, S. C. Royal e Joalheria Queiroz.

Carro K — Oficinas Roblé, Adelaide F. C., Bloco da Boa Vontade, Bola Preta, Palestra F. C., Coqueiros F. C., Marca Pito e Maranhão.

Em cada um dos oito vagões viajará um soldado do 1º Batalhão de Caçadores. O comandante do trem será o 1º tenente Milton de Araujo, do 1º Batalhão de Caçadores.

Instruções gerais aos concorrentes

Os atletas e chefes de equipes deverão obedecer rigorosamente ás seguintes instruções gerais:

1 — Concentração e desfile:

Antes da Corrida será realizada uma concentração de todos os atletas disputantes seguida de um desfile pela Avenida 15 de Novembro até a Praça Barão de Mauá, onde será dada a partida. Todos os concorrentes devem comparecer, comportando a sua falta, na exclusão automatica da competição. As bandeiras serão conduzidas na frente, todas grupadas.

São deveres dos encarregados de equipe:

a) apresentar suas equipes no local de concentração (inicio da Avenida 15 de Novembro) das 8 ás 8,30 horas, tendo já designados os 5 melhores atletas que formarão do escalão da testa. As equipes que viajam de trem poderão chegar até as 8,45 horas.

b) evitar todo contacto com os seus atletas no momento da apresentação, sob pena de ser desclassificada a equipe.

c) evitar penetrar no local de concentração, onde apenas poderão estar os membros da direção e auxiliares.

São deveres dos atletas:

a) não se afastar do lugar onde foi colocado pelo seu guia de equipe onde deve marchar e se conservar até o momento da partida, sob pena de eliminação imediata por parte dos juizes de enquadramento.

b) apresentar sua vestimenta de modo conveniente; os uniformes julgado "inconvenientes" pela direção, importarão na eliminação imediata do seu possuidor.

Todos os atletas serão enquadrados por sargentos, graduados e soldados do 1º B. C. que não tomam parte na Corrida.

— As bandeiras serão empunhadas pelas moças do Instituto Roscio, Sampaio A. C. e Grupo Fluminense de Pingue-Pongue especialmente convidadas para tal.

— O desfile será realizado imediatamente após a concentração, obedecendo ao seguinte:

Ordem de marcha: 1 — Banda do 1º B. C.

2 — Bandeira Nacional.

3 — Tres fileiras de moças com as bandeiras

4 — Direção Geral

5 — Atletas.

Itinerario: Av. 15 de Novembro (par), Praça D. Pedro, Avenida 7 de Setembro, Praça Barão de Mauá.

Saudação — No final do desfile serão dados tres hurras ao Brasil por um oficial do 1º B. C.

A banda, bandeiras e direção seguirão pela primeira alameda da Praça, deixando a rua livre para a saida.

II — Corrida:

A corrida tem inicio com o tiro de partida dado por um dos membros da direção, depois da saudação ao Brasil.

Será eliminado todo aquele que:

a) "Romper" a corrida antes de ser dada a partida, além das punições posteriores que no caso couber. O atleta assim eliminado será imediatamente retirado de forma, não lhe cabendo o direito a qualquer reclamação.

b) mudar o itinerario da Corrida, seja procurando encurta-lo ou causar confusão.

c) servir-se de qualquer transporte para conquistar terreno.

d) impedir ou prejudicar de qualquer forma anti-desportiva a corrida de seus adversarios.

e) tomar parte ilegalmente na corrida.

III — Instruções gerais:

1 — Socorros medicos — Ficam estabelecidos 2 postos medicos, sendo um movel (ambulancia) e outro fixo, na Prefeitura.

O medico da ambulancia recolherá todas as fichas dos atletas socorridos e desistentes, entregando-as á direção para controle das equipes. O posto medico da Prefeitura atenderá os atletas depois da chegada, assistindo-os conforme as necessidades.

2 — Isolamento da chegada — O funil de chegada é de inteira e exclusiva responsabilidade dos juizes designados. Ficará completamente isolado e inacessivel a qualquer estranho. A interferencia de qualquer estranho que tenha burlado a vigilancia ou se imiscuido entre os juizes do funil acarretará na desclassificação da equipe a que o mesmo pertencer. Os juizes tem autoridade para tomar todas as medidas necessarias ao perfeito funcionamento da chegada de modo a evitar atropelos ou congestionamentos proximos.

3 — Bronze Duque de Caxias — A contagem dos 5 minutos para a disputa do Bronze Duque de Caxias começa quando o 1º colocado ultrapassar a linha de chegada, na boca do funil e termina quando se esgotar o tempo nesta mesma linha.

4 — Chegada — Uma vez transposta a boca do funil os atletas devem moderar a corrida de modo a atingirem a mesa do espeto em marcha, colocando-se atraz do atleta que tenha chegado á sua frente. A ficha será entregue aos juizes que farão a colocação no espeto, na rigorosa ordem de entrega.

5 — Classificação — Apenas serão classificados os corredores que chegarem até 10 minutos após o vencedor.

IV — Direção da Corrida:

Direção geral: presidente, major Alcides M. Maciel. Pelo 1º B. C., tenente Heryaldo Vasconcellos. Pela A NOITE, Emanuel Amaral e Claudionor de Souza Adão.

Juizes de chegada: tenente Heryaldo Vasconcellos, tenente Nelson Murias, tenente Rubem Durão Barbosa, Emanuel Amaral e Claudionor de Souza Adão.

Cronometragem — A cargo da direção geral.

Encarregados do espeto: tenente Antonio Tavares da Motta, tenente Leandro José de Figueiredo Junior.

Juiz dos 5 minutos (bronze D. Caxias), capitão Renato Muniz Aragão.

Fiscalização do percurso — Tenente Fernando Batalha.

Isolamento do transito — Inspetoria de Transito e Guarda Especial.

Isolamento geral da praça — Tenente Nelson Murias (chefe), tenente Tercio Veras, tenente Rady Pereira e tenente Ney C. Gitsio.

Concentração e desfile — Direção geral.

Auxiliares: tenente Everaldo C. Monteiro e tenente Nelson A. Lima.

Trem — Tenente Milton de Araujo e sete auxiliares.

Medicos — Capitão Nelson G. Cunha e tenente Helio Villela.

Contrôle telefonico — Tenente Carlos Agostini.

Testa da Corrida — Carro da Guarda Especial.

Comissão de Recepção — Capitães Cantidio Alves da Silva, Miecio S. Lopes e Plinio A. Coriolano e tenente F. Rangel.

Comissão de Apuração — Direção geral.

Observação — Poderão assistir á apuração um representante de cada club e unidade militar diretamente interessados na decisão, sem, contudo, poder interferir na mesma.

Os presidentes de honra da V Corrida da Primavera

Pela Comissão Diretora da Corrida da Primavera foram escolhidas as seguintes autoridades principais para presidentes de honra do grande certame de Petropolis: coronel Costa Netto, superintendente de A NOITE e empresas anexas; tenente-coronel Lamartine Paes Leme, comandante do 1º Batalhão de Caçadores, de Petropolis; Dr. Cardoso de Miranda, prefeito da cidade de Petropolis; Dr. Joaquim Maurity, juiz de Direito de Petropolis, e monsenhor Gentil da Costa, vigario de Petropolis.

Essas altas autoridades assistirão ao certame do Palacio da Prefeitura de Petropolis, de cuja praça partirão os atletas para atingir, mais tarde, em frente á sacada principal, o "funil" de chegada.

A irradiação da V Corrida da Primavera

A exemplo dos anos anteriores, a Radio Nacional, PRE-8 fará, diretamente de Petropolis, uma irradiação completa da Corrida da Primavera, envolvendo no seu noticiario vivo todos os detalhes do desfile preliminar e da sensacional prova rustica do 1º Batalhão de Caçadores e de A NOITE. Essa irradiação será feita do local de partida e chegada da grande prova rustica, iniciando-se ás 9 horas e finalizando ás 11 horas. Ainda por intermedio da Radio Nacional, será montado no local da concentração e inicio do desfile, um poderoso alto falante para servir ao comando daquele ato preliminar, a cargo do 1º tenente Heryaldo Vasconcellos.

Será filmada a Corrida da Primavera

O Departamento de Imprensa e Propaganda, em colaboração com o 1º Batalhão de Caçadores, enviará a Petropolis o competente cinematografista Stamato para executar uma filmagem completa do desfile e dos aspectos tecnicos da Corrida da Primavera. Desta maneira, a sensacional prova rustica nacional terá uma divulgação viva em todo o Brasil.

Não esqueçam as bandeiras

A Comissão Diretoria da Corrida da Primavera reitera o seu pedido aos clubs e unidades militares de levarem as bandeiras proprias, afim de serem conduzidas, á testa do desfile monstro, pelas gentis moças dos Departamentos Femininos do Sampaio, do Fluminense de Pingue-Pongue e Instituto Roscio.

A hora exata do desfile e da partida

Todas as providencias estão sendo tomadas pela Comissão Diretora da Corrida da Primavera para que os horarios estabelecidos sejam cumpridos. Assim, o inicio do desfile através a Avenida 15 de Novembro, Praça D. Pedro e Avenida Sete de Setembro será feito ás 9,30 e a partida dos concorrentes será dada exatamente ás 10 horas, da Avenida Sete, depois dos tres "hurrahs" dados pelos competidores.

Os premios extra da "Primavera"

Além dos numerosos premios, individuais e coletivos, instituidos pela A NOITE e pelo 1º Batalhão de Caçadores, na sua maioria, de posse definitiva, os concorrentes á V Corrida da Primavera ainda receberão mais os seguintes "extras":

Estatueta de atleta, oferecida pelo 1º Batalhão de Caçadores á melhor equipe de cinco atletas do Exercito; Premio D'Angelo — Uma lata de doces cristalizados, ao ultimo colocado; duas gravatas ao 1º e 2º classificados civis, oferecidas por um anonimo; Premio "A Melhor" — uma lata de biscoitos ao melhor civil de Petropolis; Premios "Alex" — uma maquina fotografica ao 1º colocado do 1º Batalhão de Caçadores e uma chatelaine ao 10º classificado do 1º B .C.; Premios "Credito Movel" — aos cinco primeiros colocados do 1º B. C.; Premio "Casas Da Seda", um corte de seda para camisa, ao vencedor da prova; Premios "Casas Xavier" — um vidro de agua da Colonia ao segundo colocado; "Taça Colegio "Plinio Leite", á melhor equipe de Petropolis; Premio Casa do Povo — uma caneta e uma lapiseira ao melhor atleta de São Paulo; Premio "Casa Americana" — ao melhor atleta de São Gonçalo; Premio "A Sinfonia", ao melhor atleta do 3º B. C. de Vitoria; Premio "Relojoaria Klippel — uma cigarreira ao melhor atleta carioca; Premio "Alfaiataria de Carolis", duas gravatas ao 20º e 30º classificados; Premio "Casa Noé" — um par de "Keds" ao melhor atleta civil de Petropolis; Premio "Casa Ribeiro" — ao melhor atleta de Niterói; Premios "Teatro Gloria" — uma semana de entradas ao 3º classificado do 1º B. C. de Petropolis; Teatro Petropolis e Teatro D. Pedro — uma semana de ingressos ao 3º e 4º classificados de Petropolis (civis); Premio "Casa Progresso", ao 5º classificado civil de Petropolis.

Prontos os EE. UU. para qualquer emergencia !

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

"um heroismo digno dos mais altas tradições desse valente povo".

Ao anunciar que os Estados Unidos continuariam prestando seu auxilio á Grã Bretanha, o Sr. Sumner Welles disse o seguinte:

"E' politica do nosso governo, segundo foi aprovada pelo Congresso, e, segundo creio, aprovada por uma esmagadora maioria do povo americano, prestar todo o auxilio material, mediante o abastecimento de provisões e munições, ao governo britanico e aos governos dos Dominios britanicos, no que esperamos estará o exito de sua defesa contra uma agressão armada."

Referindo-se acerbamente ao papel desempenhado pelo Japão nos problemas do mundo em geral, e á sua atitude no Extremo Oriente, o Sr. Welles declarou que a politica seguida pelo governo de Tokio violava suas obrigações legais e morais.

Acrescentou que a atividade do eixo Roma-Berlim e do Japão colocou os Estados Unidos na situação mais critica que já existiu em ocasião em que "a existencia deste país como nação independente" tenha sido ameaçada tão seriamente como atualmente.

Advertiu as tres potencias totalitarias de que o programa de defesa dos Estados Unidos se desenvolveu a tal ponto que é suficiente para enfrentar qualquer emergencia.

"Em todo o intranquilo panorama mundial de hoje — continuou — o unico raio de luz é a crescente solidariedade e amizade das Republicas americanas.

Fora do hemisferio ocidental, deixou de ser um fator determinante a autoridade do Direito Internacional.

Não posso conceber uma salvaguarda maior para a defesa nacional dos Estados Unidos do que a compreensão de que possuimos a simpatia, a fé e a cooperação de nossos vizinhos no Novo Mundo.

O que estamos presenciando, hoje, não é uma guerra mundial, mas uma revolução no sentido de que nos achamos diante de uma nova manifestação da antiga luta entre o que ha de mais mesquinho na natureza humana e o que de mais elevado ha — da barbaria contra a civilização, da treva contra a luz".

Disse o Sr. Sumner Welles que após ser assinado o pacto de Munich o governo dos Estados Unidos havia concentrado em todo o momento seus esforços em prol de uma solução pacifica dos problemas mundiais, e acrescentou: "Desde então, não obstante, foi a politica do governo ocupar-se primordialmente em assegurar a nossa propria defesa nacional. Foi dirigida para a perfeição dos nossos meios de cooperação com nossas Republicas irmãs do Novo Mundo, e ao auxilio ás nações que se encontram fóra do hemisferio ocidental, cuja continuada independencia e integridade contribuem para a manutenção da paz e cuja continuada liberdade de levar uma vida democratica e sem entraves constitue um baluarte para o prevalecimento da liberdade individual no hemisferio ocidental.

Ao passar em revista a sempre crescente historia tragica das relações internacionais durante os ultimos sete anos, somente se destaca um acontecimento construtivo.

Refiro-me, é claro, á recente historia das relações entre as 21 Republicas americanas. Hoje, os governos das Republicas americanas cooperam como uma só em busca das soluções de seus problemas comuns, e com o total reconhecimento reciproco de suas diversas necessidades. São como uma só Republica em sua determinação de conservar instituições internas, suas antigas liberdades e integridade, porém, mais do que isso, reconhecem hoje que o poderio de cada uma delas se vê aumentado enormemente pelo poderio combinado das demais.

Falando do ponto de vista de cidadão dos Estados Unidos, não posso conceber uma maior salvaguarda para a defesa nacional dos Estados Unidos do que a compreensão por nossa parte de que possuimos a simpatia, a confiança e a cooperação de nossos vizinhos do Novo Mundo. Desafortunadamente não me é possivel referir-me com grande satisfação ao curso seguido pelos acontecimentos no Extremo Oriente nestes ultimos sete anos. Em essencia, as exigencias primordiais dos Estados Unidos no Extremo Oriente podem ser expressadas claramente desta forma:

Um completo respeito por parte de todos os poderes, por todos os legitimos direitos dos Estados Unidos e de seus nacionais, como está estipulado nos tratados existentes e como está previsto pelos "considerandos" do Direito Internacional geralmente aceitos; igualdade de oportunidade para o comercio para todas as nações, e, finalmente, respeito para os acordos internacionais ou tratados relacionados com o Extremo Oriente, dos quais são parte os Estados Unidos, embora com o entendimento expresso de que os Estados Unidos estão sempre dispostos a considerar por meio de negociações pacificas qualquer modificação ou mudança que a juizo dos signatarios se figure razoavel ou necessaria em tais tratados ou acordos, em vista da alteração das condições existentes.

"O governo do Japão, não obstante, declarou que tem a intenção de criar uma nova ordem na Asia, e com este fim utilisa como instrumento a força armada, e deu a entender claramente que tenta fazê-lo só e decidir até que ponto serão observados os interesses historicos dos Estados Unidos, os tratados e os direitos dos cidadãos norte americanos no Extremo Oriente."

Disse o Sr. Sumner Welles que os Estados Unidos como nação estavam frente ao "perigo mais grave que nosso povo teve que enfrentar no seculo e meio de sua vida independente. Estamos diante de uma situação de emergencia, mas não obstante acredito que agimos com clara visão, valor e decisão. Nossa segurança melhorou pelas relações de confiança e de fé que mantemos com todas as Republicas americanas e pelo fortalecimento de nossos tradicionais laços de amizade com os visinhos do Canadá. Nossa capacidade para repelir a agressão aumentou igualmente com o arrendamento de bases navais e aereas da Grã-Bretanha e nosso programa de armamentos é levado avante com eficiencia e presteza. Estamos beneficiando com as lições que temos tido da experiencia dos demais. Devemos aumentar nosso poderio armado até converter o Novo Mundo em um setor inexpugnavel. Devemos, e acredito que teremos exito, repelir qualquer ameaça á paz do hemisferio.

Passando em revista as relações entre os Estados Unidos e as nações latino-americanas, disse o Sr. Sumner Welles o seguinte:

"Duvido que o povo dos Estados Unidos saiba, ao menos remotamente, das alterações que se verificaram nos ultimos sete anos nas relações entre os Estados Unidos e seus visinhos no Novo Mundo.

Ha oito anos, podemos dizer, existiam na maior parte do continente suspeitas sobre os motivos dos Estados Unidos. Onde não havia um ressentimento aberto em virtude de algum ato de imposição ou de intervenção por parte deste governo, ou resquicios de hostilidade contra este país porque assumia o poder de impor seus pontos de vista, existia pelo menos um ressentimento natural devido á persistencia de fechar nossos mercados aos nossos vizinhos pela lei aduaneira de 1930. Hoje, afortunadamente, essa situação já não subsiste. Começou a desaparecer depois da Conferencia Inter-Americana de 1933 quando o secretario do Estado, Sr. Cordell Hull, em nome deste governo, esclareceu que os Estados Unidos não voltariam a intervir nos assuntos internos das demais nações americanas."

Acrescentou, a seguir, que esse ressentimento continuou se dissipando nas posteriores conferencias inter-americanas, e com a atitude de cooperação que os Estados Unidos dispensavam ás Republicas deste continente, em um entendimento de mutua confiança.

Declarou, após, que em face da sombria situação da Europa provocada pela guerra, o presidente Roosevelt não podia oferecer nada melhor do que as garantias de que será mantida a paz neste continente.

O Sr. Sumner Welles fez, depois, um exame das questões debatidas e aprovadas nas ultimas conferencias inter-americanas, inclusive nas reuniões de consulta do Panamá e de Havana, com relação ás medidas adotadas para a criação de uma zona neutra nas aguas adjacentes ao continente americano, inclusive a criação da Comissão de Neutralidade, que funciona no Rio de Janeiro, e a criação da Comissão Economica Consultiva.

"Os EE. UU. devem se armar com toda a rapidez e vigor para guardar o Novo Mundo"

CLEVELAND, 28 (A. P.) — O sub-secretario de Estado norte-americano, Sr. Sumner Welles, numa declaração sobre a politica Exterior dos Estados Unidos, teve oportunidade de dizer que "não ha problema do Extremo Oriente que não possa ser resolvido por intermedio de negociações pacificas, mas, acrescentou que os Estados Unidos estão se preparando "para qualquer eventualidade".

O Sr. Sumner Welles expôs "as exigencias dos Estados Unidos no Oriente" na mais detalhada analise de politica exterior feita em muitos meses por um porta-voz autorizado do governo. A declaração do sub-secretario de Estado reveste-se de significação especial, uma vez que surgiu á publicidade logo após á comunicação sobre a formal aliança militar entre o Japão e as potencias do Eixo.

A certa altura, o Sr. Sumner Welles declarou que "não podemos conceber maior salvaguarda para a defesa nacional dos Estados Unidos, do que o pensamento de que, da nossa parte, possuimos a simpatia, a confiança e a cooperação dos nossos vizinhos do Novo Mundo" e em seguida proclamou que a politica do governo, "conforme foi aprovada pelo Congresso dos Estados Unidos, e acredito tambem que pela esmagadora maioria do povo norte-americano, de assegurar todo o apoio e assistencia material, por meio do fornecimento de armas e munições ao governo britanico e aos governos dos dominios britanicos, no que segundo esperamos será a sua defesa vitoriosa contra a agressão armada".

Falando na reunião do Conselho de Politica Exterior, reunido nesta cidade, o Sr. Sumner Welles condenou o assalto japonês contra a Indo-China Francesa como uma ameaça "á integridade dessa colonia da França", ao contrario das promessas do governo japonês de conservar o "statu quo" da area em questão, acrescentando: "Em essencia, os requisitos primarios para a defesa dos Estados Unidos no Extremo Oriente são apenas os seguintes: o completo respeito por todas as potencias dos legitimos direitos dos Estados Unidos e dos seus nacionais, conforme estipulam os tratados em vigor, ou de acordo com as clausulas geralmente aceitas do direito internacional. E, finalmente, o respeito pelos acordos internacionais ou tratados que se referem ao Extremo Oriente dos quais sejam parte os Estados Unidos, embora com o entendimento expresso de que os Estados Unidos estarão sempre dispostos a modificações ou alterações nesses acordos ou tratados, conforme julgarem necessario os seus signatarios, á luz da mudança de condições".

Ecos do pacto italo-nipo-alemão

ROMA, 28 (A. Stefani) — A imprensa revela a grande repercussão mundial do triplice pacto de aliança italo-nipo-alemão, reproduzindo as opiniões dos jornais estrangeiros, os quais admitem que o tratado é um importante instrumento para a continuação da guerra contra a Inglaterra e para a futura organização da paz.

Tambem a imprensa estrangeira que não simulava suas simpatias para a Inglaterra é obrigada a reconhecer o novo grande sucesso diplomatico do Eixo.

O orador estabeleceu um contraste entre os acontecimentos no Extremo Oriente e os fatos deste hemisferio, fóra do qual "o conceito de moralidade nas relações internacionais, e a autoridade do direito internacional deixaram de ser fatores determinantes. Passando em revista a historia cada vez mais tragica das relações internacionais nos ultimos sete anos, apenas um quadro de brilhantes realizações permanece de pé. Refiro-me, sem duvida, á recente historia das relações entre as 21 republicas americanas. Infelizmente não é possivel referir-me, de nenhum modo com satisfação ao curso dos acontecimentos no Extremo Oriente nestes ultimos sete anos".

O Sr. Sumner Welles declarou que, a despeito do pronunciamento do Japão sobre a manutenção do "status quo" do Extremo Oriente, "manifestou recentemente a sua intenção de crear uma nova ordem na Asia", e nesse esforço tem confiado apenas no instrumento da força armada, e tornou bem claro que pretende decidir por sua propria conta sobre a extensão em que serão observados os interesse historicos dos Estados Unidos, os tratados e os direitos dos cidadãos americanos no Extremo Oriente". O orador acrescentou que tem havido "muitas centenas de incidentes" nos quais se têm violado os interesses dos Estados Unidos, mas, asseverou que "não ha problema que não possa ser solucionado por intermedio de negociações pacificas, desde que haja o desejo sincero da parte de todos os interessados de encontrar uma solução justa e equitativa, que reconheça os direitos e as necessidades reais de todos".

E continuou: "Não posso conceber uma maior salvaguarda da defesa nacional dos Estados Unidos senão com a constatação de que possuimos a simpatia e a confiança e a cooperação dos nossos vizinhos no Novo Mundo".

Proclamou a seguir o Sr. Sumner Welles a politica do governo "como aprovada pelo Congresso" e, ao que acredito, tambem pela maioria esmagadora do povo americano, politica essa que "visa fornecer todo apoio material e assistencia, por meio de suprimentos e fornecimentos de munições, ao governo britanico e aos Governos dos Dominios Britanicos, no que nós esperamos eles encontrarão suas completas defesas contra a agressão armada".

Defendeu após o sub-secretario de Estado a intervenção do presidente Roosevelt na Conferencia de Munich, que o candidato republicano Wendell Willkie, criticara, declarando que "se as potencias interessadas tivessem reunido a Conferencia numa cidade neutral e em termos equalitarios e sem nenhuma ameaça de agressão" como o presidente Roosevelt sugerira, "o caminho teria sido mais bem pavimentado para se evitar a calamidade de agora".

Trminou o Sr. Sumner Welles declarando que o governo americano deve continuar "a se preparar para todas as eventualidades e a se armar com toda a rapidez e vigor para guardar o novo Mundo, defendendo-a do perigo que o ameaça" e, ao mesmo tempo, a "nação deve estar pronta, quando o tempo vier, a ajudar a construção da Paz baseada na Justiça e na Lei, condições unicas dentro das quais — finalizou o orador — "nossa segurança poderá ficar plenamente garantida".

"Responsabilidade igual de todos os paises pan-americanos na defesa da America"

CLEVELAND, 28 (A. P.) — O sub-secretario do Departamento de Estado, Sr. Sumner Welles, declarou que a questão do Extremo Oriente ainda estava sendo estudada pelos circulos competentes, assinalando, entretanto, que esta nação está em preparativos para enfrentar "todas as eventualidades", e deu a entender que acha-se iminente a extensão da politica de defesa pan-americana.

Essa declaração do Sr. Sumner Welles veiu á tona diante da Associação de Politica Exterior de Cleveland. Perguntado sobre "até onde temos ido no desenvolvimento da politica pan-americana para preparar o terreno para uma responsabilidade igual de todos paises pan-americanos na defesa de toda a America", o Sr. Sumner Welles replicou: "Penso que não ha republica neste hemisferio que não deseje estar preparada — e posso dizer mesmo, ansiosa — por partilhar da responsabilidade comum. Talvez haja uma comunicação dentro em breve, que esclareça o que quero dizer".

O orador declarou que as relações entre as 21 republicas americanas apresentam "um belo quadro de realizações construtivas", acrescentando que os motivos de suspeita de "algum ato de intervenção da parte do Estados Unidos", "existentes" ha coisa de oito anos, haviam desaparecido por completo. Conforme acentuou o Sr. Sumner Welles esses motivos começaram a desaparecer, quando "o secretario de Estado, Sr. Cordell Hull, em nome deste governo, tornou bem claro que os Estados Unidos não mais interviriam nos negocios internos de outras republicas". O sub-secretario de Estado citou os acordos comerciais do programa da Conferencia de Buenos Aires em 1936, e no conclave de Lima em 1938, como elementos que vieram dissipar ainda mais esse sentimento de desconfiança.

O Sr. Sumner Welles exaltou as realizações das conferencias de Panamá e de Havana, e declarou que "hoje, os governos de todas as republicas americanas cooperam como um só, á cata de remedios para os seus problemas comuns, e com pleno e reciproco reconhecimento das suas diversas necessidades e exigencias. Acham-se como num todo, dispostos a preservar as suas instituições domesticas, antigas liberdades, e sua independencia e integridade e, acima de tudo, reconhecem hoje que a força de cada um depende em larga escala da força conjunta dos demais. Falando do ponto de vista de cidadão norte-americano, não posso conceber maior salvaguarda á defesa nacional dos Estados Unidos, do que a certeza da nossa parte, de que contamos com a simpatia, a confiança e a cooperação dos nossos visinhos do Novo Mundo."

A resposta de Mussolini a Hitler

ROMA, 28 (A. P.) — Respondendo a um telegrama do Sr. Hitler por ocasião da assinatura do pacto tripartite, o Sr. Mussolini declarou que "o povo italiano saudava esse acontecimento como um fator de grande importancia na luta que travamos e que levaremos avante resolutamente até a vitoria".

Rabindranath Tagore

Rabindranath Tagore gravemente enfermo

KALIMPONG, 28 (U. P.) — O grande poeta hindú Rabindranath Tagore continua gravemente doente em consequencia de uma infecção renal e teme-se um desenlace fatal.

A atitude dos EE. UU. e a solidariedade do continente americano

Aprovação completa de Roosevelt ás declarações de Sumner Welles

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Nos circulos oficiais desta capital se revelou hoje que o discurso pronunciado esta tarde pelo sub-secretario de Estado, Sr. Sumner Welles, em Cleveland, tinha a completa aprovação do presidente Roosevelt e que representava os pontos de vista do governo, no que diz respeito á posição deste país em face da aliança triplice de Berlim.

Nos meios diplomaticos Latino-Americanos constituiu objeto de amplos comentarios a declaração feita pelo Sr. Welles de que em futuro proximo seria feita uma "comunicação importante relativa á cooperação continental. Não foi possivel, entretanto, obter-se algum indicio sobre a natureza dessa comunicação.

As noticias procedentes de Cleveland revelam que Welles fez menção sobre a proxima declaração continental em resposta a uma pergunta formulada pelo senhor Brooks Emeney, diretor do Conselho de Assuntos Exteriores de Cleveland.

O Sr. Emeney perguntou em que estado se encontravam as negociações com as republicas americanas sobre a defesa do Hemisferio, ao que o Sr. Welles respondeu.

"Não ha uma só republica que não esteja disposta e anciosa de participar, no caso de necessidade, de todas as possibilidades que possam surgir".

Depois de terminar a leitura do seu discurso, o Sr. Welles indicou, tambem, que o embargo sobre o ferro velho e aço anunciado pelo presidente Roosevelt, na quinta-feira passada, podia ser ampliado para a inclusão de outros artigos de primeira necessidade.

Um dos Membros do Conselho lhe perguntou porque somente estes dois produtos haviam sido incluidos no embargo, e o sub-secretario respondeu: Esse problema está sob consideração".

Passou por Guaiaquil a esquadrilha de aviões brasileiros

GUAIAQUIL, 28 (A. P. — Procedente de Cali, na Colombia, passaram por esta cidade cinco aviões militares sob o comando do major João Macedo, na direção sul. Os pilotos brasileiros disseram que o avião pilotado pelo chefe da esquadrilha, major Macedo, aterrissou na localidade de Esmeraldas ás 10,55 horas da manhã de hoje por falta de combustivel, e logo que se reabasteça prosseguirá para Guaiaquil.

Levantará vôo hoje a esquadrilha

GUAYAQUIL, 28 (Associated Press) — Procedente de Esmeralda, chegou ao aeroporto local a esquadrilha militar brasileira, comandada pelo major Macedo.

A esquadrilha, que se compõe de seis aviões, deverá levantar vôo amanhã, domingo, ás 6 horas da manhã, rumo a Lima, com escala em Talara.

"Forças de terra, mar e ar capazes de repelir qualquer ataque"

COMO FALOU O PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 28 (A. P.) — O presidente Roosevelt, ao manifestar as suas esperanças de que os aviões norte-americanos sempre serão utilizados em empresas pacificas, declarou que quanto mais os tivermos, menores oportunidades teremos de usa-los, tornando tambem menores as possibilidades de sermos atacados por uma potencia estrangeira."

O Chefe do Executivo norte americano discursou na cerimonia de lançamento da pedra fundamental do edificio da Administração do Aeroporto de Washington, que ficará em 13.000.000 dollares.

O Sr. Roosevelt declarou ainda: "O barulho dos motores das centenas de aviões americanos que nos estão sobrevoando é um simbolo da nossa determinação de construirmos uma força em terra, no ar e no mar capaz de repelir qualquer ataque. Eles representam numa escala pequena, o poder que devemos ter, e que logo o teremos. Permita-se-me descrever isto como uma flexão satisfatoria dos musculos de combate que a Democracia póde e está produzindo."

A NOITE — Domingo, 29/9/1940 - N. 10.287

Bombardeado de terra e do ar

O "Lar dos Marujos", em Dover, reduzido a escombros

LONDRES, — setembro — (Serviço fotografico especial de "A Noite" por via aerea) — O "Lar dos Marujos", abrigo de marinheiros existente em Dover, era uma instituição tradicional, com dezenas de anos de existencia. Essa instituição foi atingida pelos bombardeios combinados das forças germanicas, isto é, pelos canhões de longo alcance instalados em Calais, e pelos aviões "Stukas" que sobrevoaram Dover nos ultimos dias. A censura inglesa, aprovando a fotografia, deixou, porém, de assinalar se houve mortos ou feridos.

NO AUGE A GUERRA AEREA CONTRA A INGLATERRA

Chuva de bombas sobre Londres - Procissão interminavel de aviões atacantes

LONDRES, 28 (A. P.) — Os aviões alemães atingiram ao auge das suas atividades na terceira semana de incansavel cerco aereo da Grã Bretanha, com um furioso assalto noturno á Ilha deixando caír uma chuva de bombas explosivas e incendiarias sobre Londres e inumeras outras cidades da Inglaterra, da Escocia e do País de Galles.

Os ingleses declararam, entretanto, que as ultimas incursões nazistas têm custado caro para os atacantes, pois, anuncia-se que os alemães perderam ontem cento e trinta e tres aviões, o que redunda num total de perdas, para setembro, em mais de mil aparelhos para o segundo mês consecutivo.

As nuvens que escureciam a céu ocultaram o numero de aviões alemães enviados á Inglaterra, numa procissão quase interminavel durante a noite; mas, os observadores declararam que os atacantes mantiveram-se na proporção aumentada das suas recentes incursões. A força do ultimo golpe aereo contra a Grã Bretanha é ilustrada pelos relatos dos observadores, segundo os quais no minimo mil aviões alemães lançaram-se ao ataque ontem contra Londres. Uma grande vaga de aparelhos nazistas que tentaram atravessar as defesas da costa de Kent, incluiu aparentemente, trezentos bombardeadores, e uma escolta de quinhentos caças "Messerschmitts".

Por duas vezes, nas primeiras horas da manhã de hoje, os incursores penetraram no centro da Capital, sendo enfrentados pelas barragens da artilharia anti-aerea, descritas como as mais intensas até agora postas em execução pelas defesas de Londres. Pelo menos um avião de bombardeio foi inutilizado pelas granadas que estouravam acima da cidade. Outros, colhidos momentaneamente pelos holofotes, pareciam danificados pelo tremendo fogo, cujos estampidos por vezes abafavam as explosões das bombas.

Os aviões inimigos atacaram objetivos tambem sobre secções esparsas da Escocia e do País de Galles, e atingiram quase todas as partes da Inglaterra. Uma curta região sofreu o seu primeiro ataque durante a guerra. Sete cidades de regiões norte e oéste do país, onde os bombardeios eram menos frequentes que a sul e a leste — foram ativamente atacadas.

Num desses centros urbanos, os trabalhadores empenham-se ainda em remover os escombros de inumeras residencias, que cairam sobre os seus moradores, sepultando-os sob um emaranhado incrivel.

Bombas de grosso calibre choveram sobre um distrito, durante um dos três ataques isolados, desde o crepusculo até á madrugada.

Singapura

BERLIM, 28 (A. P.) — Os circulos politicos levantaram a questão de saber se, em virtude do novo pacto teuto-italo-japonês, os Estados Unidos poderiam efetuar uma transação para uso de qualquer base naval britanica no Extremo Oriente, sem se arriscar a guerra com as potencias totalitarias.

Os referidos circulos têm discutido as noticias de que os Estados Unidos estariam fazendo negociações para a utilização pelos seus vasos de guerra da base naval britanica de Singapura, em troca de bombardeadores pesados de longo raio de ação, com os quais a Grã Bretanha poderia ampliar os seus ataques contra o territorio do Reich. A proposito, surge ainda a questão de saber se o Japão consideraria Singapura, com a sua posição dominante sobre a Indo-China Francesa, como parte do seu "espaço vital". O "Morgen Post" declarou em editorial que "no Extremo Oriente, a Grã Bretanha não mais tem possibilidade de exercer a sua influencia sobre negocios que pertencem inteiramente á esfera de interesses de outros povos".

Outra questão que tem dado motivo a conjeturas é a de saber se a Russia estaria previamente informada sobre o pacto triplice. Inumeros comentadores diplomaticos alemães têm insistido em que os russos foram postos a par de todos os passes diplomaticos que precederam a aliança, mas, não ha confirmação oficial a respeito. "Ha atualmente apenas dois grandes paises neutros, os Estados Unidos e a Russia", declarou um comentador, "mas a Russia não deseja fazer guerra ao Eixo, porque está bastante satisfeita com os frutos do pacto de não-agressão com a Alemanha. Assim, restam apenas os Estados Unidos, que poderiam tornar necessario um pacto como esse, com o caracter de aliança preventiva para o futuro".